INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.869
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024

ISSN 1809-9874
9 771809 987076



O DISPARO QUE MUDOU A HISTÓRIA

Na data em que se completam 70 anos do suicídio do então presidente Getúlio Vargas, com um tiro no peito, resgate da cobertura jornalística daquele agosto de 1954 revive um dos períodos mais conturbados da trajetória política do país, analisado pelo doutor em história Bruno Viveiros, pesquisador do Projeto República, da UFMG. CAPA E PÁGINAS 4 A 7

MINERAÇÃO NA SERRA DO CURRAL É ALVO DE OPERAÇÕES

Ação liderada pelo MP de Minas detecta exploração, apesar de ordem judicial. Procurador defende preservação global

O Ministério Público de Minas Gerais, por meio de seu Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais, liderou ontem ofensiva contra a descaracterização da Serra do Curral, cartão-postal de BH, pela mineração. Na ação, a fiscalização na área tombada pelo município revelou que a extração de minério continua, apesar de ordens judiciais. A primeira a ser vistoriada foi a Mina Corumi, da Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra), que, em um longo histórico de embates jurídicos, teve suas atividades suspensas no início da semana.

A fiscalização verificou, porém, que a extração continua, parte de um processo que representante do MP classificou como 20 anos de manobras para obter lucros ilícitos com a degradação da área. Em outras duas mineradoras, não foram verificadas atividades. O procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Júnior, define a ação de ontem como parte de um esforço maior. "Precisamos ter uma visão mais global da Serra do Curral e não atacar empreendimentos específicos apenas", disse. PÁGINAS 24 E 25



NOVA BANDEIRA DE BH
SIM OU NÃO?

Embora grande parte da população pareça ignorar, nas eleições de 6 de outubro o eleitor de BH vai opinar também sobre eventual mudança na bandeira da cidade ***(ao lado, o novo modelo proposto)***. Pesquisa do Instituto Opus com 600 pessoas mostrou que 77% delas desconheciam a votação. Apresentadas às opções, 55% foram contra a alteração; só 13%, favoráveis. PÁGINA 3



FRED MELO PAIVA

O atleticano, azarado em estado de arte, está sempre sujeito ao "azar no amor, azar no jogo, sorte no azar". Assistindo àquele outro esporte praticado por Palmeiras e Botafogo, dei-me conta da sorte de estarmos nas quartas de final da Libertadores. Há algo de estranho no ar. PÁGINA 35

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



◆ SABATINA

Carlos Viana (Podemos) critica Tramonte, PBH e governo Zema e diz que mobilidade e finanças estão entre prioridades

PÁGINAS 6 E 7



ANA MENDONÇA

Ao decidir apoiar candidato do Republicanos em BH, Mateus Simões causou desconforto no PL e pode ter dificultado suas chances de suceder o atual governador em 2026.

PÁGINA 2

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


EVARISTO SÁ/AFP

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MENSAGENS
Moraes liga vazamento a organização criminosa ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> »politica.em@uai.com.br

AO OPTAR PELO APOIO A MAURO TRAMONTE, O SEGUNDO HOMEM MAIS PODEROSO NO ESTADO PODE TER DIFICULTADO SUAS CHANCES DE SUCEDER ZEMA

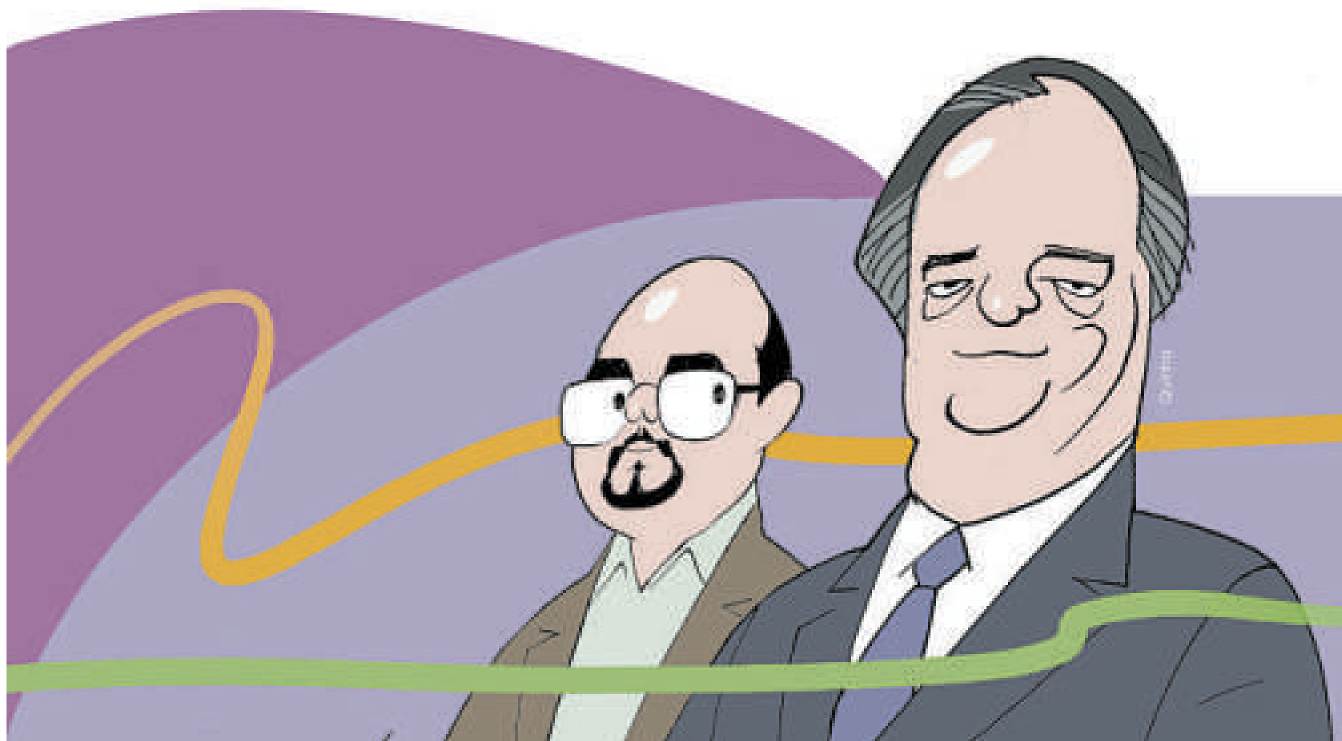
As reações do PL à ação de Zema e Simões

Em uma Minas Gerais comandada por um empresário avesso à política, o verdadeiro poder nem sempre está onde os holofotes apontam. Enquanto o governador Romeu Zema (Novo), com sua postura de outsider, desdenha do diálogo político, quem articula nos bastidores é seu vice, Mateus Simões (Novo), que mira assumir o Palácio Tiradentes em 2026. Manejando os fios do poder, foi o professor quem desenhou o tabuleiro de uma parte importante do jogo das eleições municipais. Contudo, ao optar pelo apoio a Mauro Tramonte (Republicanos) em Belo Horizonte, o segundo homem mais poderoso no estado pode ter dificultado suas chances de suceder Zema.

A movimentação de Mateus Simões causou desconforto em setores expressivos do PL, que via no Novo um possível aliado para 2026, tanto para o governo de Minas quanto para a presidência. Considerado instável por alguns, Simões apostou suas fichas na PBH ao indicar Luísa Barreto (Novo) como vice na chapa que busca eleger Mauro Tramonte. Porém, essa estratégia foi arriscada, pois, para integrantes do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, Simões perdeu poder de barganha. A percepção é de que, se Tramonte vencer, o verdadeiro comando será do ex-prefeito Alexandre Kalil, que deixou o PSD para apoiar o apresentador de TV e, na condição de quem foi responsável duas vezes pela gestão de BH, pode ser uma das fontes para definição do secretariado.

Ou seja, se Simões acreditava que o Novo teria a prefeitura nas mãos, o acordo saiu pela culatra. Sem o respaldo dos bolsonaristas e agora dividindo o palanque com Kalil, antigo rival de Zema, o vice do governador se encontra em terreno movediço. Na corrida pelo governo, Simões perdeu a chance de liderar uma chapa única da direita e deverá enfrentar pesos pesados como o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), de malas prontas para ingressar no PL, ou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL).

Dentro do partido, não há dúvida de que um dos dois tentará suceder Zema. Fontes indicam que Cleitinho é o preferido. Nikolas seria escalado para obter uma votação ainda mais expressiva e eleger uma bancada numerosa para o partido no Congresso Nacional. Considerado por alguns ainda jovem demais para disputar o governo mineiro, Nikolas pode deixar a busca por um cargo no Executivo para uma eleição futura, mirando algo maior nos próximos anos, como a residência da República.



Só para vice

O governador Romeu Zema não esconde sua vontade de chegar à Presidência da República. No entanto, se espera contar com o apoio de Jair Bolsonaro, talvez precise repensar seus planos. O favorito do ex-presidente é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem relutado em trocar uma reeleição praticamente assegurada em seu estado por uma disputa incerta ao Palácio do Planalto. Na visão de Bolsonaro, Zema seria um nome mais adequado como vice, e mesmo assim, com muitas reservas.

Sem confiança

No PL, após as definições das chapas nos municípios (e não apenas em BH), Zema passou a ser percebido como alguém sem compromisso com o que prega, especialmente por não ter apoiado o ex-presidente Jair Bolsonaro em nenhum dos turnos da eleição presidencial. Além disso, embora se posicione como de direita, o governador mineiro abriu mão de uma candidatura mais conservadora em Belo Horizonte para favorecer a movimentação política de seu vice, Mateus Simões. A ação não foi bem-recebida pelos membros do PL, que enxergaram na atitude um desvio dos princípios conservadores.

Pela primeira vez

O candidato Mauro Tramonte (Republicanos) fez sua estreia ao lado de Romeu Zema na primeira semana da corrida eleitoral. O encontro ocorreu nesta sexta-feira (23/8), durante almoço promovido pelo Novo sem a presença de Alexandre Kalil, seu outro padrinho político. Nos bastidores do partido, a informação é que o governador evitará agendas com o ex-prefeito.

Elenco de peso

Pedro Rousseff, tido como o puxador de votos do PT em Belo Horizonte, prepara um grande lançamento para sua candidatura neste sábado (24/8), na Autêntica. O evento contará com um time de peso: do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), aos adversários internos do PT e do deputado federal Reginaldo Lopes à tesoureira nacional do partido, Gleide Andrade. O ex-governador Fernando Pimentel também marcará presença. A ex-presidente Dilma Rousseff, tia-avó de Pedro, ainda não confirmou sua ida.

Pelo Brasil

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) está ampliando sua atuação política além das fronteiras mineiras. Escalado pelo Partido Liberal, o parlamentar, que foi o mais votado do país em 2022, confirmou presença em palanques de aliados em 10 capitais brasileiras. A missão? Atrair o voto jovem e fortalecer as campanhas de seus correligionários.

2024 ELEIÇÕES

REFERENDO EM BH será realizado junto com escolhas de prefeito e vereador em 6 de outubro. Maioria dos entrevistados é contra mudança do símbolo da capital

VOTAÇÃO SOBRE NOVA BANDEIRA É IGNORADA POR 77% DA POPULAÇÃO

FOTOS: GABRIEL FIGUEIREDO/REPRODUÇÃO





A NOVA BANDEIRA E A ATUAL: EM 6 DE OUTUBRO, POPULAÇÃO DECIDIRÁ SE ACEITA A ALTERAÇÃO

BERNARDO ESTILLAC

A experiência do eleitor nas urnas de Belo Horizonte este ano será diferente da convencional. Não se trata de uma análise de cunho político ou uma avaliação dos nomes que pleiteiam vaga na Câmara Municipal ou a chefia do Executivo, mas na própria estrutura de votação. Além de escolher um candidato a vereador e um a prefeito, o belo-horizontino decidirá se a bandeira da capital mineira permanece como está ou se o símbolo será trocado por um novo modelo. A menos de dois meses da decisão sobre o tema, porém, quase quatro em cada cinco moradores da capital mineira sequer sabe sobre o referendo de 6 de outubro, como revela pesquisa realizada pelo Instituto Opus e divulgada com exclusividade pelo Estado de Minas.

Em junho do ano passado, a Câmara Municipal da capital aprovou o Projeto de Lei (PL) 483/2023, que permite a alteração da bandeira da cidade mediante a realização de um referendo popular. Como consequência, após digitar na urna os cinco números que designam o voto em vereador e os dois números para a prefeitura, o eleitor terá também de responder à pergunta: "Você aprova a alteração da bandeira de Belo Horizonte?". Para referendar a mudança, deve-se apertar o número 1 e confirmar e para manter o símbolo atual, deve-se apertar a tecla 2. Também é possível anular ou votar branco e nulo.

Com as duas bandeiras impressas no questionário, o Instituto Opus entrevistou 600 pessoas nas nove regionais de Belo Horizonte e perguntou sobre o referendo na cidade. O primeiro ponto, porém, foi sobre a ciência acerca da votação inusitada marcada para outubro. Apenas 23% das pessoas disse saber sobre a possível mudança na bandeira, enquanto 77% não estavam a par da votação.

Quando instados a se posicionar sobre a troca da bandeira na capital, 13% disse ser a favor da mudança e 55% foram contrários. Outros 32% disseram não saber ou preferiram não responder à questão. Sobre o modelo preferido, 71% disseram gostar mais do símbolo atual; 12%, o novo modelo; e 17% não responderam. Os dados foram obtidos pelo levantamento realizado 13 e 15 de agosto. A margem de erro é de 4,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) sob a designação MG-01355/2024.

55%

DOS ENTREVISTADOS SÃO CONTRA A MUDANÇA DE BANDEIRA

NOVO DESENHO

A atual bandeira de Belo Horizonte foi instituída em 1995 pela Lei Municipal nº 6.938 e traz em seu modelo o brasão da cidade estampado no centro de um retângulo branco. A insígnia estampa elementos como o triângulo vermelho da bandeira de Minas Gerais e o desenho de um sol nascente atrás da Serra do Curral. Há dois anos, o designer Gabriel Figueiredo criou, a partir de um estudo do brasão da cidade, um novo modelo de bandeira. Usando as cores presentes no símbolo atual, ele chegou ao resultado de um desenho com uma divisão diagonal com verde na porção inferior e azul na superior e um sol amarelo no centro, sobreposto pela parte de baixo da bandeira.

Sucesso nas redes sociais e em alguns ambientes da capital, o desenho chegou à Câmara Municipal no ano seguinte por meio de um projeto de lei apresentado pelos vereadores Cleiton Xavier (MDB) e Jorge Santos (Republicanos). Em junho, a proposta foi aprovada em segundo turno com 29 votos a 8 e a emenda que determinou a mudança apenas mediante realização de referendo passou com 37 votos a 3.

CONSULTAS POPULARES

Belo Horizonte é uma das cinco cidades brasileiras em que os eleitores deverão escolher não apenas o prefeito e a composição da Câmara Municipal. Além do referendo na capital mineira sobre a mudança da bandeira, há quatro plebiscitos previstos no país em Dois Lajeados (RS), Governador Edison Lobão (MA), São Luís (MA) e São Luiz (RR).

O plebiscito é uma consulta popular realizada antes da criação de uma lei e o referendo quando o texto já existe e foi aprovado pelo Legislativo, como ocorrido na capital mineira. Em Dois Lajeados, a votação será para decidir se deverá ser construído um novo centro administrativo no parque de eventos da cidade. Já em Governador Edison Lobão, eleitores definirão se o município mudará seu nome para "Ribeirãozinho do Maranhão". Na capital maranhense, as urnas definirão a implantação do passe livre estudantil na cidade. Já em São Luiz, no interior roraimense, os moradores determinam se a cidade passará a se chamar "São Luiz do Anauá". ■

2024 ELEIÇÕES

PODEMOS encerra divergências internas e confirma Renata Rosa na chapa de Viana. Troca de críticas, plano diretor e subprefeituras também marcam dia de campanha

REVIRAVOLTA SOBRE VICE E NOVOS ATAQUES A ADVERSÁRIOS

ALESSANDRA MELLO, BERNARDO ESTILLAC, BRUNO NOGUEIRA, FERNANDA TUBAMOTO, VINICIUS PRATES E GIOVANNA DE SOUZA*

O dia dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foi marcado por reviravoltas, críticas a adversários, cafezinho no Centro da cidade e muitas promessas para a capital que envolvem contratação de fiscais, fomento na economia, melhorias para o Barreiro e mudanças no plano diretor. A chapa do senador Carlos Viana (Podemos), que estava com o nome da vice ainda indefinido, chegou a um acordo. A candidata será Renata Rosa (Podemos) e não mais a líder comunitária Kika da Serra (Podemos). O nome de Renata foi registrado pelo partido à revelia do candidato. Viana defendia a indicação de Kika, no entanto, segundo ele, por uma decisão pessoal, ela desistiu de ser a vice e vai concorrer a vereadora pelo partido. Ao lado da presidente da legenda no estado, deputada federal Nely Aquino, que foi quem impôs o nome de Renata Rosa, Viana afirmou que a decisão foi pacificada internamente e que a desistência partiu da vice escolhida por ele.

Para Viana, a decisão foi a mais sensata diante do cenário colocado pelo Podemos. "A Prefeitura de Belo Horizonte precisa de compromissos firmes e sérios, a situação do caixa precisa ser resolvida. Não é momento para ter vaidade e nem medir forças. É o momento de discutir projetos paramelhorar a vida dos moradores de BH. Por isso, pensando em governabilidade e no melhor para cidade, segui o desejo da Kika da Serra e vamos seguir com o nome de Renata Rosa", explicou Viana.

PLANO DIRETOR

O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), defendeu a discussão de mudanças no plano diretor da cidade com a população para serem efetivadas apenas se houver "consenso". Após almoço com representantes do sindicato dos taxistas, no Barro Preto, Centro-Sul, o candidato destacou que não tem proposta estruturada, mas espera que o debate seja realizado já no próximo ano. "Em primeiro lugar, a gente precisa entender que o plano diretor está em vigor, então, sofre uma série de críticas em diversos pontos. É exatamente por isso que eu tinha uma previsão de alterá-lo no período de oito anos, ver as experiências que estão acontecendo, as dificuldades, e avaliar as correções que precisam ser feitas", disse.



GIOVANNA DE SOUZA/EM/D.A PRESS



"A gente roda um pouquinho o Centro, que, apesar de estar um tanto quanto largado, ainda é um lugar que tem um valor histórico e emocional"



BRUNO ENGLER
Candidato do PL, que esteve no Café Nice, no Centro de BH

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



"O plano diretor está em vigor, então, sofre críticas. Por isso eu tinha previsão de alterá-lo em oito anos"



FUAD NOMAN
Candidato do PSD, que fez campanha entre taxistas

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO



"Segui o desejo da Kika da Serra e vamos seguir com o nome de Renata Rosa"



CARLOS VIANA
Candidato do Podemos, que se reuniu com Nely Aquino, Kika da Serra e Renata Rosa



Esta é a segunda vez que Fuad cumpre agenda com os taxistas, desde o início da campanha. Na segunda-feira (19/8), a categoria declarou apoio à reeleição dele e cobrou o uso de todas as faixas exclusivas para ônibus por táxis, além da legalização do uso de caminhonetes para transporte de passageiros e bagagem. Questionado sobre suas propostas para os taxistas, Fuad disse que não tem medidas específicas previstas no seu plano de governo, mas que trabalha para eles "durante todo o tempo". "Resolvemos todos os problemas que a categoria tinha, desde o início do ano estamos trabalhando para eles. Eles tinham um problema de passar a licença de um para outro, vimos o que era possível fazer e autorizamos. Eles queriam passar na faixa de ônibus, estudamos e autorizamos", afirmou.

CAFEZINHO NO CENTRO

O candidato do PL, Bruno Engler, esteve no Café Nice, no Centro de BH, ponto de passagem de todos os postulantes a cargos eletivos na capital e no estado. "A gente vem aqui tomar um cafezinho, roda um pouquinho o Centro da nossa cidade, que apesar de estar um tanto quanto largado, ainda é um lugar que tem um valor histórico e emocional. Importantíssimo para todos os belo-horizontinos e para mim também", disse ele à imprensa. O deputado afirmou ainda que quer desburocratizar a atividade comercial "para que os comerciantes tenham mais liberdade para trabalhar". "A gente vai rever o código de posturas para que eles possam trabalhar de maneira mais tranquila, mais livre", prometeu.

O candidato ainda reafirmou o plano de reforçar o policiamento móvel em todas as regiões da cidade, para "aumentar a sensação de segurança". E declarou que pretende investir na luminosidade na região central da capital. "A gente quer liberar a questão dos anúncios luminosos que, inclusive à noite aqui no Centro, auxiliam a iluminação pública, para que não fique um lugar escuro, não fique um lugar ermo", afirmou.

PRODUÇÃO CULTURAL

A candidata do PDT, Duda Salabert, foi ao Restaurante da Cida, no Vale do Jatobá, região do Barreiro. A deputada federal afirmou que tem carinho especial pela região e prometeu aquecer a economia local com geração de empregos e fomento da cultura urbana. Falou também de empreendedorismo feminino e políticas para pessoas trans e travestis. Ela prometeu também colocar o Barreiro como epicentro da capital mineira, incentivando políticas de cultura urbana e hip hop para que haja maior circulação da população na região.

"A gente pode potencializar essa produção cultural, que já é tradicional, a fim de que o jovem não tenha que sair do Barreiro para buscar e ter acesso à cultura no Centro de Belo Horizonte. Queremos que as pessoas saiam de lá e de outras regionais para experimentar e viver o Barreiro, a cultura de MCs, os duelos de hip hop, que já são riquíssimos, mas merecem ter uma estrutura melhor", completou.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O candidato do PT, Rogério Correia (PT), também visitou o Barreiro, onde se encontrou com militantes e percorreu a região para conversar e ouvir demandas dos moradores. O deputado federal também passou pelo Conjunto Esperança e pela Vila Cemig. Ele disse que se comprometeu com a população local de já iniciar o funcionamento do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) no Barreiro. A escolha pela instalação do instituto educacional em uma área periférica foi defendida por Correia, quando era discutido o destino do IFMG. A ampliação das linhas e estações do transporte metroviário também foi assegurada pelo candidato, que afirmou que a verba para as obras já estão disponíveis.

Pelas redes sociais, Correia criticou declaração do candidato Carlos Viana sobre devolver pessoas em situação de rua que não sejam da capital mineira para suas cidades de origem. "Um candidato falando que vai devolver as pessoas para o interior. Parece objeto", disse o petista. Após as reações de Correia, Viana respondeu que serão priorizadas as prefeituras comandadas pelo PT para receber essas pessoas. Para o senador, parte das pessoas em situação de rua em BH é mandada por prefeitos de outras cidades.

CRIAÇÃO DE SUBPREFEITURAS

Em reunião com os fiscais de BH, o candidato do MDB, Gabriel Azevedo prometeu criar subprefeituras para substituir as administrações regionais que, segundo ele, foram "destruídas pelo ex-prefeito Alexandre Kalil", que apoia um de seus adversários na disputa pela PBH, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), e pelo seu sucessor, Fuad Noman (PSD), que concorre à reeleição. "O ex-prefeito Alexandre Kalil destruiu as regionais. Ele quis concentrar muito o poder e acabou tirando da Leste, Venda Nova, do Barreiro a capacidade de resolver problemas locais. Isso tudo foi concentrado aqui na Afonso Pena 1.212 (sede da PBH). Chegou o Fuad e fez ainda pior. Pegou o que restava de estrutura de cada uma das regionais e entregou para fazer compra de votos, para tentar atrapalhar a estrutura da Câmara e apaniguar os seus aliados", criticou o candidato.

O candidato também prometeu convocar os fiscais aprovados em concurso para elevar o número de servidores. "Com 487 bairros, Belo Horizonte está descoberta de fiscalização. Estamos falando de quase 300 pessoas que fizeram concurso, passaram e não são nomeadas", criticou o candidato do MDB. A reportagem procurou Fuad Noman para comentar as críticas de Azevedo, mas ele não se pronunciou até o fechamento desta edição. ■

* ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DO SUBEDITOR PAULO NOGUEIRA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



"A gente pode potencializar a produção cultural, a fim de que o jovem não tenha que sair do Barreiro para buscar cultura no Centro de BH"



DUDA SALABERT
Candidata do PDT, que fez campanha e almoçou no Barreiro

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO



"Um candidato falando que vai devolver as pessoas [em situação de rua] para o interior. Parece objeto"



ROGÉRIO CORREIA
Candidato do PT, que fez campanha no Barreiro

ALESSANDRA MELLO/EM/D.APRESS



"Com 487 bairros, BH está descoberta de fiscalização. Quase 300 pessoas fizeram concurso, passaram e não são nomeadas"



GABRIEL AZEVEDO
Candidato do MDB, que se reuniu com fiscais de BH

2024 ELEIÇÕES

ENTREVISTA CARLOS VIANA (PODEMOS)

CANDIDATO A PREFEITO DE BELO HORIZONTE

“A POPULAÇÃO COMEÇA A PRESTAR ATENÇÃO EM QUEM TEM PROPOSTAS”

O quinto entrevistado da série de sabatinas do **EM** diz que está preparado para ser prefeito e critica Mauro Tramonte, que lidera as pesquisas de intenção de voto

BERNARDO ESTILLAC E VINÍCIUS PRATES

Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo Podemos, Carlos Viana reforça a própria imagem como alternativa independente na corrida pelo comando da capital mineira. O senador foi o quinto entrevistado da série de sabatinas do **Estado de Minas** com os 10 candidatos ao Executivo municipal e listou o que considera os investimentos e passos prioritários de sua eventual gestão da cidade. Segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto, Viana não poupou críticas ao atual líder dos levantamentos, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) – a quem chamou de “Maurionete” – ao governador Romeu Zema (Novo) e à atual administração municipal. O senador ainda destacou o ajuste nas contas da cidade e mobilidade urbana como prioridades de seu plano de governo.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

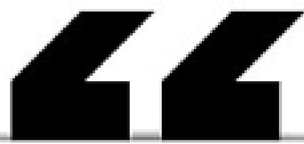


O **ESTADO DE MINAS** ESTÁ PUBLICANDO DESDE SEGUNDA-FEIRA SABATINAS COM OS 10 CANDIDATOS À PBH. NA SEGUNDA-FEIRA, SERÁ A VEZ DE DUDA SALABERT (PDT), ÀS 10H, COM TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL DO PORTAL UAI NO YOUTUBE

Por que o senhor quer ser prefeito de Belo Horizonte?
Eu estou na política por uma questão pessoal. Poderia estar aposentado morando fora, mas amo o Brasil, amo BH. Eu moro aqui há 45 anos e sei o que a cidade precisa porque, como jornalista, conheci essa cidade de uma ponta a outra. Hoje, Belo Horizonte é uma boa cidade para viver, mas nós estamos perdendo qualidade de vida. O Centro da cidade está morto. A Praça da Estação, onde eu estive ontem, passa por reforma inútil todo ano e as soluções que a gente espera mesmo não vêm. É por isso que quero ser prefeito, precisamos de um projeto de uma BH do futuro. Uma BH em que a gastronomia, que é um dos nossos principais atrativos, encontre a BH da tecnologia. Eu quero assumir o ensino médio. Como prefeito, quero conversar com o governo do estado para que a prefeitura abrace os estudantes do ensino médio e nosso ciclo seja completo e aí sim, a gente dar novas oportunidades. Precisamos trabalhar muito as questões da mobilidade e da saúde. Precisamos trabalhar por uma BH que seja de todos, que preserve seus espaços históricos e uma Belo Horizonte das vilas e aglomerados, que não têm política pública nos últimos anos. Na época de eleição, todo mundo inventa um plano de governo mirabolante que resolve o problema da cidade em um passe de mágica. Eu e minha equipe econômica pegamos os planos das últimas cinco eleições, desde Patrus (Ananias, PT) até chegarmos ao atual prefeito, que não fez absolutamente nada de positivo para a cidade em termos de planejamento. O que o que foi bom nós vamos manter, o que não foi, nós vamos tirar. E o orçamento principalmente nós vamos trabalhar.

Se eleito, qual seria seu primeiro ato ao assumir?
O primeiro passo chama-se “BH Déficit Zero”. O atual prefeito encaminhou uma Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para a Câmara com uma dívida de R$ 37 milhões. Por que isso acontece? Porque deram quase R$ 1 bilhão para as empresas de ônibus e pela primeira vez em 20 anos Belo Horizonte está no vermelho. Nós temos um déficit primário que é de entrada e saída de recursos, se nós não regularmos e cortarmos aquilo que é supérfluo e incentivarmos a arrecadação, em 2026, a dívida vai ser de R$ 200 milhões e isso vai tirar totalmente a capacidade da prefeitura de investir naquilo que é importante. O segundo passo é se reunir com a Fiemg e com a Fecomércio para trabalhar um novo plano de desenvolvimento para Belo Horizonte. Nestes últimos anos, desde Kalil, Belo Horizonte passou a tratar os empreendedores como inimigos.





“VOTEI EM BOLSONARO. ELE REPRESENTAVA O QUE EU ENTENDIA QUE ERA MELHOR PARA O PAÍS. HOJE NÃO ENTENDO MAIS, ELE PASSOU”

A questão da chamada cessão onerosa, por exemplo, que é quando você paga pelo espaço onde a prefeitura já fez benfeitorias. Ou seja, para construir um prédio maior em uma área de avenida, tem que pagar a prefeitura pelas benfeitorias que já foram feitas. Isso é até correto, mas o problema é que isso chegou num patamar tão alto que hoje o construtor não constrói mais em Belo Horizonte, ele foi para Nova Lima, ele está indo pra Região Norte, porque o IPTU e o imóvel são mais baratos e vende mais rápido. [...] Como isso aconteceu, aquela região do Barroca vai morrendo, como estão morrendo outros bairros de Belo Horizonte, como o Centro, o Barro Preto, o Prado e o Lagoinha. Tudo porque a prefeitura começou a tratar o empreendedor como inimigo. Nós temos que mudar . Nós temos que atrair novos investimentos para Belo Horizonte em conjunto com os empreendedores. Na Avenida do Contorno com Cristóvão Colombo e Nossa Senhora do Carmo, por exemplo, nós temos que fazer ali uma trincheira. Belo Horizonte precisa de muitas trincheiras para dar mais mobilidade. [...] De 2026 para 27 vai ter um novo plano diretor, nós vamos trabalhar com as entidades e os empresários para a gente poder dar a Belo Horizonte um novo plano de crescimento.

As pesquisas realizadas nas últimas semanas mostram Mauro Tramonte à frente e o senhor na segunda colocação. Como o senhor espera conquistar mais votos e crescer nas pesquisas até outubro?
Antes as pesquisas estavam contaminadas pelo número de candidatos, que agora já se confirmou. Neste momento, a população já sabe quem realmente está competindo. Quando começou todo esse rumor de dizer que fulano é candidato, ciclano é candidato. Eu estava em primeiro lugar, caí oito, sete pontos e depois subi três ou quatro, dependendo da pesquisa. Hoje eu estou em segundo. Ou seja, a população está começando a prestar atenção em quem realmente tem propostas para a cidade e eu vou trabalhar muito isso. O que está em primeiro lugar, por exemplo, que saiu da televisão recentemente é uma pessoa que não conhece Belo Horizonte. Ele nem é daqui e não é um candidato independente, porque quando ele juntou o governador e o ex-prefeito, fez acordos. Ali já tem secretaria separada, como o próprio Kalil já disse. Então, esse candidato que está em primeiro lugar é um candidato “Maurionete”. É uma pessoa que não depende só dele, ele vai ter que entregar. A vice dele me foi oferecida e eu cheguei a cogitar. Só que currículo aceita qualquer coisa. Na época, eu falei “olha, o currículo dessa senhora é bom”, mas aí quando você vai olhar em profundidade você vai ver quem é. É uma secretária que está desde o Aécio e não teve competência para consertar os elevadores da Cidade Administrativa, é a mulher que assinou o aumento de 300% do salário do Zema e dos secretários e dos jetons. É a mesma que não deu dinheiro para os policiais, bombeiros e professores. Aí, o pessoal fala que eu não tenho padrinho político. Graças a Deus! Eu não devo nada ao ex-presidente Bolsonaro. Eu fui fiel a ele até o último minuto, porque quando dou a minha palavra eu cumpro. Eu também não devo nada ao Lula e converso com o governo, a minha base é independente do Senado. Belo Horizonte precisa parar de ser trampolim político. Porque o “Maurionete” quer fazer o Kalil governador, o Zema não sabe para onde vai.

O senhor e Tramonte têm algumas semelhanças, como terem ganhado visibilidade como jornalistas. Como pretende se destacar de seu concorrente?
O Mauro não é jornalista. O Mauro é um apresentador, é diferente. Eu sou jornalista, me formei, pós-graduei, trabalhei 23 anos nas ruas e sei o que é ser jornalista. Eu sou de Belo Horizonte, conheço Belo Horizonte, o Mauro não é daqui, é de Poços de Caldas, inclusive ele perdeu a eleição de vereador lá porque não ia à Câmara. A mesma coisa acontece aqui, ele sai da televisão às 15h30, que hora ele chega na Assembleia? Eu saí do jornalismo, me tornei senador e mergulhei de cabeça na política. Estudei, aprendi, estou entre os cinco melhores do Brasil por quatro anos. Ano passado fui eleito o melhor senador do país em transparência nas contas no gabinete, não respondo nenhum processo na Justiça, nunca fui investigado. Sou segundo vice-presidente do orçamento do Brasil, que é o que eu queria aprender, levei quatro anos para entender como funciona o orçamento e onde está o dinheiro. Hoje Belo Horizonte não recebe muito dinheiro, o prefeito não vai lá fora pedir dinheiro. Nem ele nem o Kalil. Foram pedir empréstimo para obras no Vilarinho, mas dinheiro de projeto e de Ministério não tem. Assim como Minas também não recebe porque não tem diálogo com o governo federal. Então essa é a diferença. (Mauro Tramonte) é uma boa pessoa, um ótimo apresentador de televisão, mas, quando o assunto é profundidade, a gente nota de verdade quem conhece Belo Horizonte.

O senhor tem destacado a sua independência, destacando que não tem “padrinhos políticos”, e também falou da sua fidelidade ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a necessidade de o prefeito sair para outras esferas para buscar financiamento. Como é o seu trânsito no governo Lula e com o governo Zema?
O trânsito com o Zema é nulo. Zema não conversa com ninguém. Isso é da base do Novo, não tem diálogo. Esse diálogo inclusive prejudicou muito Minas. Nós não conseguimos resolver o problema da dívida, o estado não recebeu investimentos e isso pode se repetir em Belo Horizonte. Se nós colocarmos aqui candidatos que não têm diálogo interpartidário, vamos deixar Belo Horizonte isolada no tempo, como Minas ficou. Zema, no primeiro dia que foi reeleito, anunciou que seria candidato à Presidência da República. Você acha que vem recurso? Não vem um real para Minas. Está sobrevivendo das liminares do STF e do dinheiro de Brumadinho. Mas esse diálogo precisa ser feito, espero ter diálogo com o governador como prefeito, porque eu preciso dele para gente integrar as empresas de ônibus. O presidente Lula eu não apoio, não votei. Votei em Bolsonaro, porque eu sou da direita. Ele representava naquele momento o que eu entendia que era melhor para o país. Hoje não entendo mais, ele passou. Quero outro modelo para a direita brasileira e Bolsonaro já deu a contribuição dele, os tropeços dele. A gente precisa apresentar ao país um novo modelo para a direita. E Lula é uma coisa impressionante. Ele me ligou duas vezes, depois da volta em fevereiro, e agora recentemente em um encontro em Brasília em que ele sancionou leis que eu fui relator, ele falou comigo: “Senador, o senhor tem que vir aqui conversar comigo para trazer os evangélicos. Eu quero conversar com os evangélicos. O senhor pode me ajudar”. Falei: “Presidente, vamos. Nós vamos dar uma olhada nisso, né? O senhor é presidente e a Bíblia diz que a gente tem que orar para todos os governantes orar por eles”. Não agimos, ainda, mas me impressionou pela proximidade de querer dialogar, isso para o prefeito vai ser muito bom.

“NA AVENIDA DO CONTORNO COM CRISTÓVÃO COLOMBO E NOSSA SENHORA DO CARMO TEMOS QUE FAZER TRINCHEIRA”

Se o senhor for eleito, começa a governar em janeiro de 2025. A concessionária fala que a conclusão das obras do metrô está prevista para 2029. Qual será a sua primeira medida para mobilidade urbana, caso seja eleito?
Belo Horizonte subsidia quase R$ 1 bilhão. Ano passado foi meio bilhão, esse ano R$ 350 milhões. Não tem como a gente continuar com esse subsídio, não tem como, nós precisamos mudar esse modelo. E o modelo é a integração com o metrô. Porque? Porque você melhora a mobilidade no centro da cidade com menos ônibus, você dá mais rapidez para quem tá vindo pro centro da cidade e você cria a condição de equilibrar tarifa, porque quem mora em Neves, por exemplo, paga R$ 10 praticamente. Quem mora em Belo Horizonte, R$ 6. Quem mora em Contagem, paga um preço um pouco superior. Esse dinheiro a gente consegue fazer com que haja uma tarifa média e o mais importante é a integração. Vamos fazer também o pente fino nos ônibus. Hoje é muito fácil por aplicativo a pessoa entrar em contato com a prefeitura e falar assim: “Ó, tem um vazamento aqui no meu ônibus e o pneu está careca”, é preciso mandar na mesma hora a Guarda Municipal e a secretaria, para olhar e multar essas empresas de ônibus. O cidadão precisa ter uma resposta dessa qualidade.

O senhor falou da questão da tarifa, hoje, por exemplo, quem mora na região de Venda Nova, paga mais caro se tiver que pegar um ônibus até o metrô e do metrô até o centro de Belo Horizonte. Só que a tarifa do metrô não é algo que compete à Prefeitura de Belo Horizonte. Como o senhor vai negociar com a concessionária e com o governo do estado para poder conseguir essa integração na tarifa?
Depende da conversa com o governo. A prefeitura não integrava com o governo do estado. Nós temos que integrar e eu vou propor isso ao governo. Esse diálogo é possível. É uma questão de tirar a vaidade partidária e começar a trabalhar o que interessa na cidade.

Quando acompanhamos o senhor nas redes sociais, a gente percebe a presença da religião. Como é que o tema vai ser abordado, caso seja eleito?
Depois que eu afirmei que eu sou o único candidato evangélico dessa disputa, eu passei a sofrer uma série de ataques. O Estado é laico. Só que o Estado não me obriga a não ter a minha religião. O protestantismo, ele, antes de tudo, é o respeito entre as religiões, é parte da nossa reforma protestante. Por que ele surgiu? Porque havia uma intolerância no passado com aqueles que não concordavam com a imposição. Esse tipo de intolerância nós não queremos mais. Belo Horizonte tem que ser uma cidade em que todos tenham a sua liberdade: dos terreiros, das igrejas evangélicas, ter uma catedral da Igreja Católica, que vai ser um atrativo para Belo Horizonte e que vai atrair turistas para a capital. Nós temos que abraçar isso, transformar BH na capital da fé. Shows, encher os hotéis. Carnaval Belo Horizonte já tem, vamos trazer outros eventos. ■



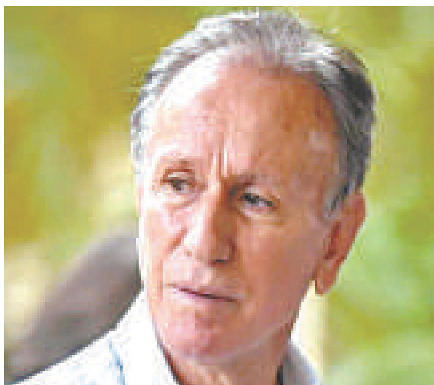
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E VEJA A ENTREVISTA COMPLETA

EM CAMPANHA

2024 ELEIÇÕES

>>> »politica.em@uai.com.br

PROPAGANDA REMOVIDA A Justiça Eleitoral determinou que o candidato à Prefeitura de Uberaba, no Triângulo Mineiro, Paulo Piau (PSDB), remova publicações de suas redes sociais que foram consideradas irregulares. A decisão é de primeira instância e Piau **(foto)** pode recorrer. A decisão liminar do juiz Alexandre de Jesus Gomes atende a representação apresentada pela coligação liderada pela prefeita e candidata à reeleição Elisa Araújo (PSD). Segundo a representação, diversas postagens de Paulo Piau no Instagram e Facebook violam a Resolução TSE 23.610/2019 porque elas omitiram informações obrigatórias como o número de candidatura, a legenda partidária e o nome do candidato a vice-prefeito. Gomes fixou um prazo de dois dias para que Piau cumpra a determinação e apresente defesa, sob pena de sanções adicionais. Por outro lado, o juiz também determinou a intimação do representante da coligação para, no prazo de 24 horas, completar a representação inicial, sob pena de extinção da ação.


REDE DE NOTÍCIAS

INTERNET/REPRODUÇÃO



O TÊNIS DO CAPITÃO

Vile dos Santos, ex-chefe de gabinete do candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, deputado estadual Bruno Engler, usa um tênis verde e amarelo com o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro gravado. Sua capa de celular tem também uma foto de capitão reformado do Exército. Candidato a vereador pelo PL, ele disse que usará o calçado, que custa R$ 199 e está à venda pela internet, durante os atos de campanha. Contou ainda que Engler também tem um modelo da mesma marca, a "Botinas Bolsonaro".

VAMOS ALMOÇAR?

Quem acompanhou a agenda eleitoral desta semana dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte notou um fato curioso: as principais atividades da deputada federal Duda Salabert foram almoços. Coincidência ou estratégia? "Todo dia, vou ter que almoçar, né?", respondeu a candidata em tom humorado durante agenda no edifício Maletta, na Região Central de Belo Horizonte, onde ainda brincou com os funcionários de um estabelecimento: "Vamos ganhar para almoçar aqui todo dia", disse, referindo-se à Prefeitura de Belo Horizonte, que fica a pouco mais de 200 metros do local. E para hoje, adivinha? Almoço no Villaveg, no Floresta, na Região Leste da capital.

CONGRESSO

PACHECO DIZ QUE NÃO ACEITA PRESSÃO SOBRE IMPEACHMENT

Presidente do Senado afirma que atuação do ministro Alexandre de Moraes deve ser analisada pelo Judiciário e recomenda "prudência" com acusações contra ele

BRUNO NOGUEIRA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que "pressões" para que seja pautado o pedido de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não irão funcionar enquanto ele comandar o Congresso. O parlamentar concedeu entrevista coletiva para a imprensa mineira após receber uma homenagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Belo Horizonte. Pacheco avaliou as questões políticas decorrentes do vazamento de mensagens do ministro, que teria agido fora do rito institucional para investigar apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo ele, é importante ter "prudência" e deixar o Poder Judiciário examinar a situação, mas enquanto presidente do Congresso, "não pode fazer nenhum tipo de prejulgamento".

"Eu, como presidente do Senado, depois de três anos e sete meses, vou ter muita prudência em relação a esse tipo de tema para não permitir que esse país vire uma esculhambação de quem quer acabar com ele. Eu tenho responsabilidade com o meu cargo, com a democracia, tenho responsabilidade com o Estado de direito, com o equilíbrio do país. Qualquer medida drástica de ruptura entre Poderes afeta a economia do Brasil, afeta a inflação, afeta o dólar, afeta o desemprego, afeta o nosso desenvolvimento", disse.

O senador ainda fez uma retrospectiva dos últimos fatos políticos envolvendo apoiadores de Bolsonaro. De acordo com Pacheco, a Justiça precisa agir dentro de limites e no devido processo legal, mas "há muito pouco tempo" se teve um ataque à sede dos três Poderes com pessoas que "pretendiam inclusive prender autoridades públicas".

"Obviamente, a Justiça tem que agir dentro de limites, não há dúvida disso, e eu, inclusive, como presidente do Senado defendi e aprovei uma proposta de emenda à Constituição que limita decisões monocráticas do STF. É incrível que esses mesmos que pedem agora impeachment de ministro se calaram durante oito meses depois de ter aprovado essa PEC, como se pretendesse não a solução do problema, mas a lacração de rede social", observou Pacheco.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.APRESS


"NÃO PODE FAZER NENHUM TIPO DE PREJULGAMENTO", DISSE PACHECO EM BH

Para o próximo feriado da Independência, lideranças bolsonaristas, como os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO), estão convocando manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, para pressionar pelo impeachment de Moraes. O mesmo movimento está previsto para a Praça da Liberdade, Centro-Sul de Belo Horizonte.

Questionado sobre os movimentos, Pacheco disse que respeita qualquer tipo de manifestação democrática, mas que não podem acabar em pressões como ameaças e constrangimentos reputacionais. "O que for para me sensibilizar, vai ser muito bem-vindo. Não adianta querer me pressionar, na base da pressão não vamos a lugar nenhum. Eu tenho responsabilidade com meu cargo, sei o que represento e a responsabilidade que tive quando muitas pessoas ofendiam a democracia e queriam uma intervenção militar", declarou. ■



O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

>>> »politica.em@uai.com.br

NA AUSÊNCIA DE PARTIDOS QUE EXPRESSEM AS IDENTIDADES E OS INTERESSES POLÍTICOS DA POPULAÇÃO, AS ELEIÇÕES NÃO PRODUZEM MAIORIAS COERENTES PARA GOVERNAR O PAÍS

Quando os Poderes se estranham

Quando os Poderes da República se estranham podemos ter a certeza de que o país sai ganhando. Numa democracia que se tornou tão disfuncional como a nossa, quando os Poderes estão em harmonia os limites de cada um deles deixam de ser controlados pelos demais e o caminho fica aberto para toda a sorte de excessos.

No meu último artigo comentei que a principal causa da crise em que vive o Brasil é a desordem das instituições. Embora seja ingenuidade esperar que as instituições venham a se reformar por sua própria iniciativa, nunca me permito esquecer de uma advertência da jornalista Dorrit Harazim que pensamento crítico sem esperança é uma espécie de cinismo. Nada é para sempre na história e tudo pode mudar, às vezes inesperadamente.

Nesses últimos dias um desses acontecimentos imprevistos aconteceu, provocando um conflito entre o Judiciário e o Legislativo e dando lugar à esperança de mudanças virtuosas no funcionamento de ambos os Poderes que, na ausência desse conflito, com certeza não ocorreriam. Deste choque inesperado, alguns excessos do Legislativo e do Judiciário poderão sofrer algum limite, em benefício do país e da ordem democrática.

No nosso regime constitucional não há partidos políticos no sentido real da palavra. Na ausência de partidos que expressem as identidades e os interesses políticos da população, as eleições não produzem maiorias coerentes para governar o país. O último governo que dispôs de uma maioria parlamentar orgânica foi o de Fernando Henrique. Da primeira eleição de Lula em diante, todos os governos nasceram sem maioria própria e tiveram que negociar com um Congresso atomizado, composto por grupos e não por partidos políticos. A moeda dessas negociações eram emendas orçamentárias, que o Governo liberava aos poucos, mediante a fidelidade dos parlamentares nas votações. Não era um método estritamente republicano, devemos convir.

Na primeira oportunidade em que um governo se mostrou fragilizado, no mandato de Dilma Rousseff, os deputados deram o troco e tornaram impositivas as liberações das emendas. Tornadas impositivas, no entanto, as emendas evoluíram para um regime de captura pura e simples do orçamento para fins exclusivamente paroquiais, para dizer o menos. Seu valor saltou de 15 bilhões em 2014 para 41 bilhões em 2021, com previsão de 50 bilhões em 2024.

Além do extraordinário valor, a metade constituía o chamado orçamento secreto, no qual o deputado beneficiado com a emenda permanecia no anonimato, por razões que é fácil imaginar. Proibidas pela Justiça as emendas secretas, os parlamentares inventaram, para substituí-las, as emendas de comissão, igualmente sem transparência e rastreabilidade.

Tudo ia bem quando o ministro do Supremo Flávio Dino decidiu suspender o esquema, até que regras de transparência e responsabilização fossem estabelecidas. Uma decisão monocrática, como tornou-se a norma no Supremo. Pela primeira vez, no entanto, a decisão individual foi prontamente levada ao colegiado e confirmada por unanimidade.

Ferido em seu interesse, o Parlamento reagiu e deu início à tramitação de uma Emenda Constitucional, já aprovada pelo Senado, que restringe quase completamente as decisões monocráticas dos juízes do Supremo e estabelece que qualquer decisão cautelar deva ser prontamente submetida ao Plenário, devolvendo ao STF o caráter de colegiado que é da natureza da sua existência. O Supremo é constituído de 11 juízes, cada um deles escolhido discricionariamente pelo Presidente da República, que em sua escolha naturalmente leva em conta a identidade de visão política do indicado. Este caráter político de cada Ministro se dissolve nas decisões colegiadas no Plenário de 11 juízes, cada qual com sua própria origem e identidade. Essa pluralidade é que assegura o caráter democrático do Tribunal e sua legitimidade.

Assim, do nada nascem duas mudanças que enfrentam os excessos dos Poderes e restituem um pouco de virtude democrática às nossas instituições. Sem o conflito e a desarmonia, nada aconteceria. No fundo este é o modo de funcionamento das democracias.

JUSTIÇA FEDERAL

VALLISNEY OLIVEIRA TOMA POSSE COMO NOVO PRESIDENTE DO TRF6

Desembargador é natural de Manaus e tem vasta experiência em tribunais eleitorais e em crimes de alta complexidade

IZABELLA CAIXETA

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



VALLISNEY OLIVEIRA ASSUME A PRESIDÊNCIA DO TRF6 NO LUGAR DA DESEMBARGADORA MÔNICA SIFUENTES

Com o término da gestão da desembargadora federal, Mônica Sifuentes, o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) inicia uma nova fase sob a liderança dos desembargadores federais Vallisney Oliveira e Ricardo Machado Rabelo, que assumem, respectivamente, a presidência e a vice-presidência, acumulando a função de corregedor regional.

A sessão solene de posse da nova direção para o biênio 2024/2026 ocorreu no Palácio das Artes e contou com a presença do presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, do governador Romeu Zema, do vice-governador Matheus Simões, do advogado-geral do estado, Sérgio Pessoa, do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Luiz Carlos Correa Junior, e da ministra do TSE, Edilene Lôbo.

A agora ex-presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, Sifuentes, iniciou seu discurso com um poema da escritora mineira Adélia Prado. Também lembrou seu discurso na instalação do tribunal em 19 de agosto de 2022 e enalteceu o papel da mulher em cargos de liderança. A desembargadora agradeceu o companheirismo dos colegas de trabalho nesses últimos dois anos, e destacou a criação do único Tribunal Regional Federal criado no século 21. "Se vocês compreenderem bem a palavra 'coragem' entenderão por que o TRF6 nasceu em um cenário político e social, ultimamente tão pouco animador, como um farol de esperança", completou.

Nova gestão

Em seu discurso de posse, Vallisney Oliveira celebrou a transição e reconheceu os desafios que se estendem à sua frente, citando problemas técnicos e insuficiência de recursos.

O novo presidente do TRF6 é natural de Manaus e tem vasta experiência em tribunais eleitorais e em crimes de alta complexidade, como lavagem de dinheiro e delitos financeiros. Oliveira se comprometeu a fazer uma administração transparente e eficiente, buscando oferecer um serviço eficaz e acessível aos usuários da Justiça. "Nossa existência como órgão do Poder Judiciário Federal só se justifica quando ofertamos um serviço judicial célere, justo e transformador." O atual presidente do TRF-6 também citou brevemente a tragédia de Mariana e os processos movidos nas várias instâncias judiciárias. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Fraude deslegitima novo mandato de Maduro

A decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela de respaldar a vitória de Nicolás Maduro nas eleições venezuelanas sem a apresentação das atas das mesas eleitorais deslegitima o novo mandato do presidente Venezuelano, que pretende governar o país por mais seis anos. Maduro, agora, lidera um regime autoritário e militarista, que está sendo repudiado internacionalmente.

Nesta sexta-feira, Estados Unidos, União Europeia e mais 10 países da América Latina – Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai –, além da Organização dos Estados Americanos (OEA), rejeitaram a decisão da Corte venezuelana, manipulada por Maduro, que respaldou a decisão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), a justiça eleitoral do país.

A vitória de Maduro foi proclamada no próprio dia da eleição, mas o CNE não apresentou provas de que esse era mesmo o resultado das urnas. A contabilidade da oposição, com base nas atas das mesas eleitorais, apontava a vitória, por ampla margem, do oposicionista Edmundo González, que, agora, é perseguido. Na clandestinidade, ele e a líder oposicionista Maria Corina Machado, que fora impedida de disputar o pleito e lidera os protestos populares contra a fraude eleitoral, correm risco de vida.

O Brasil deve fazer um comunicado conjunto com a Colômbia sobre a decisão do TSJ venezuelano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em uma situação delicada, porque se propôs a mediar o impasse, mas não foi levado em conta por Maduro, muito pelo contrário. Para piorar, a nota do PT que reconheceu a vitória de Maduro no dia seguinte à eleição comprometeu a credibilidade de Lula quanto ao seu empenho a favor do reconhecimento do resultado das urnas.

Esgotou-se a capacidade de intermediação de uma solução que preservasse a democracia na Venezuela, como defendiam Brasil e Colômbia. Maduro optou pelo fato consumado



A situação da Venezuela é uma ameaça de desestabilização das democracias da América Latina, na trilha do que ocorreu na Nicarágua, onde Daniel Ortega se tornou um ditador. Além disso, por seu alinhamento com Cuba, Rússia, China e Irã e devido ao projeto expansionista de Maduro, principalmente em relação à Guiana, com objetivo de anexar a província de Essequibo, altera profundamente a geopolítica na América do Sul. Não podemos aceitar o surgimento de uma Coreia do Norte, um país fortemente armado e em permanente conflito com vizinhos, na fronteira com o Brasil.

Não à toa, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, afirmou que o respaldo do TSJ à vitória de Maduro "não tem nenhuma credibilidade". A OEA, por sua vez, "rechaça completamente" a decisão do tribunal "com base em um boletim parcial emitido de forma oral, com números que evidenciavam impossibilidades matemáticas". E a União Europeia não reconhece o novo governo de Maduro "antes de ver provas de que ele venceu as eleições", segundo o alto representante para Assuntos Exteriores, Josep Borrell.

Como a presidente do Tribunal Supremo, Caryslia Rodriguez, afirmou que a decisão é irreversível e que quem contestá-la não poderá concorrer nas próximas eleições, esgotou-se a capacidade de intermediação de uma solução que preservasse a democracia na Venezuela, como defendiam Brasil e Colômbia. Maduro optou pelo fato consumado. Diante disso, o presidente Lula não reconhecer a eleição de Maduro, mesmo que isso implique em rompimento de relações diplomáticas, tornou-se uma necessidade imperiosa, a não ser que renuncie aos valores democráticos que garantiram sua volta ao poder. ■

ESPAÇO DO LEITOR

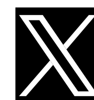
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ELEITORA COBRA AÇÕES PARA CULTURA NA PAUTA DOS CANDIDATOS

"Belo Horizonte tem um centro cultural em cada bairro, por que é que esses candidatos não falam sobre cultura? Nós somos muitos na área e estamos aguardando alguma palavra a respeito."

PRISCILA FREIRE
Belo Horizonte



SITE INTERNACIONAL CRAVA QUEIJOS DE MINAS ENTRE OS MELHORES DO MUNDO

"Delicioso e maravilhoso!"

@jguedes_s



SETE LAGOAS: IDOSA É ESTUPRADA POR TRÊS HORAS DENTRO DA PRÓPRIA CASA

"Dói na alma ler algo assim!"

@ilana.braga11

ERRATA

Ao contrário do informado na edição de ontem, o prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), participou na quinta-feira, em agenda da campanha, de missa na Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, no Bairro Nova Vista, às 19h. Mais cedo, às 16h, ele esteve, como prefeito, na cerimônia de certificação de turmas do Programa Estamos Juntos, de qualificação e recolocação de pessoas em situação de rua no mercado de trabalho.

É tempo de conhecer o Brasil

APESAR DOS BONS NÚMEROS, TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE AINDA ESTAMOS AQUÉM DE TODO O NOSSO POTENCIAL NO TURISMO, TANTO NO MERCADO DOMÉSTICO COMO INTERNACIONAL



CELSO SABINO

Ministro do Turismo

Chegar a 2027 com o recorde de 150 milhões de brasileiros viajando pelo país. Essa é uma das metas estabelecidas no Plano Nacional de Turismo 2024-2027 apresentado no início do mês, na abertura da 8ª edição do Salão do Turismo: Conheça o Brasil. O documento, com objetivos e indicadores, serve como orientador das políticas públicas desenvolvidas pelo Ministério do Turismo para estimular o setor.

Com esse foco, temos lançado ações e programas de incentivo à realização de viagens no território nacional. Uma das novidades apresentadas é a 1ª edição do Feirão do Turismo: Conheça o Brasil, iniciativa inédita do Ministério do Turismo, em parceria com o Conselho Nacional de Turismo, que oferecerá descontos e condições exclusivas para a compra de serviços turísticos durante a baixa temporada.

O Feirão busca impulsionar o turismo e fazer com que mais brasileiros viajem pelo país. Dessa forma, aqueles que desejam conhecer as diversas belezas naturais, culturais, históricas e gastronômicas de Minas Gerais, por exemplo, podem aproveitar a oportunidade de adquirir seu pacote, passagem, hospedagem ou passeio a preços mais atrativos.

A iniciativa será dividida em dois momentos: a realização de um evento presencial em 14 municípios brasileiros neste sábado, 24 de agosto, e uma versão on-line, para todos os estados, até o dia 26. Tenho a convicção de que a promoção do Feirão contribuirá com o objetivo do governo federal de fortalecer o turismo como instrumento de desenvolvimento econômico e social sustentável do nosso país.

Os recordes que temos registrado ao longo deste ano evidenciam que percorremos o caminho certo. Estamos falando de 240 mil vagas de emprego criadas no turismo brasileiro desde o ano passado – ou 1 em cada 10 novos postos de trabalho no primeiro semestre deste ano – e de 3,5 milhões de estrangeiros que vieram ao país no período e movimentaram R$ 20,9 bilhões, o maior valor da história. Apesar dos bons números, temos consciência de que ainda estamos aquém de todo o nosso potencial, tanto no mercado doméstico como internacional.

Esses resultados são consequência de um conjunto de esforços do governo federal para aprimorar a nossa infraestrutura turística, aumentar a conectividade aérea no Brasil, com a ampliação de rotas, e reforçar a promoção do país no exterior, por meio da Embratur. Temos mostrado ao mundo que somos um país estável, que respeita a diversidade, com uma economia forte e uma democracia consolidada.

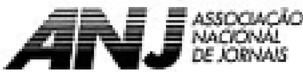
O horizonte é animador. Temos a confiança e o apoio do presidente Lula, um grande defensor da atividade turística, e estamos avançando em importantes indicadores, como os de segurança. E aqui destaco uma pesquisa da seguradora Berkshire Hathaway Travel Protection que colocou o Brasil como o destino de viajantes mais seguro da América Latina. Thomas Jefferson dizia que quanto mais trabalhava, mais sorte parecia ter. Esse parece ser o rumo do turismo brasileiro no momento. Após investimentos e políticas públicas acertadas, chegou a hora da colheita. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

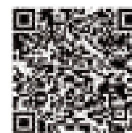
DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

INÊS 249

ECONOMIA


RICARDO STUCKERT/PR

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INAUGURAÇÃO
Lula reclama que empresas não agradecem financiamentos ►►►


Para acessar: aponte o celular



PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

A ADMINISTRAÇÃO TEMERÁRIA DAS FINANÇAS PARECE ESTAR RELACIONADA A DESEMPENHOS SOFRÍVEIS NO ENSINO. SERIA ISSO MESMO?

Como vai a educação básica

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nos traz, a cada dois anos, a estatística do aprendizado dos alunos nas redes pública e privada, por escola, em todo o país. A edição divulgada por esses dias se refere ao ano de 2023, pós-Covid. O INEP, instituto responsável pela pesquisa, está de parabéns pelo vasto trabalho de coleta e sistematização de dados. O Ideb é uma NOTA, que varia de zero a dez, decorrente de testes em Português e Matemática, também levando em conta os níveis de aprovação por escola.

Os cumprimentos ao INEP e ao MEC não se estendem, entretanto, aos resultados obtidos na educação básica (ensinos fundamental e médio), com as honrosas exceções de praxe. Numa visão muito ampla, é impossível negar avanços, especialmente nos anos Iniciais (1º ao 5º) do ensino fundamental. Neste bloco inicial do aprendizado, a meta nacional para 2023 (nota 6) foi atingida de raspão, embora com grandes variações entre estados, cidades e grupos diferenciados de escolas. Nos níveis seguintes, os anos finais (6º ao 9º) do Fundamental e, sobretudo, no ensino médio, as metas ficaram longe de ser atingidas. No conjunto Brasil, os anos finais do ensino fundamental ficaram com nota geral 5, contra a meta Brasil de 5,5 e, no ensino médio, a nota nacional foi de apenas 4,3 contra a meta de 5,2. Tais resultados não alimentam grandes expectativas sobre o futuro próximo na educação básica no país.

De cara, precisamos fazer uma revolução na etapa decisiva, que é o ensino médio. É nesse nível que os jovens mais desistem da escola (foram cerca de 600 mil, só em 2023, segundo o MEC) e são atraídos para o ócio em casa (os "nem-nem") ou, pior, pelo crime. É no ensino médio que se atinge uma adequada preparação técnico-profissional, essencial para elevar a estagnada produtividade no trabalho, uma chaga nacional. E, mais ainda, é no nível médio que se prepara o jovem para uma fase universitária de bom nível. O elemento crítico, entre tantos outros, é a capacidade de os professores transmitirem conhecimentos e valores com entusiasmo, suscitando inspiração e motivação aos alunos. Mas onde está o programa de capacitação geral e intensiva da docência no país?

O Programa Nacional de Educação (PNE), que entrou em vigor em 2014, com vigência até 2024, deveria ser o espelho de tal prioridade à educação básica. Mas ficou bem longe disso. Das 20 metas estipuladas no PNE, apenas duas delas foram alcançadas, mesmo assim, ambas referentes ao nível de pós-graduação. O país, no entanto, ainda não se escandalizou o suficiente para gerar o clamor nacional que tanto fracasso na educação oficial nos demandaria como reação natural. Esse é um fracasso comparável ao desempenho da nossa seleção canarinho, no futebol masculina. O futebol brasileiro está decaindo desde a vergonha da Copa de 2014. De lá para cá, o desempenho do futebol masculino só fez piorar. Mas ficamos inertes e anestesiados, como em relação à educação.

Apesar disso, na educação básica há algumas boas notícias. Alguns estados do Nordeste têm tido elevação quase meteórica na melhoria de sua posição relativa no ranking nacional. O Ceará é um exemplo sempre lembrado. Nem sempre, a melhora no ensino básico provém do estágio de avanço da economia local ou de maiores gastos, simplesmente. O quadro a seguir nos apresenta um índice novo, o IGEB – Índice Geral do Ensino Básico, por estado. O IGEB reúne, numa só nota, as avaliações dos três níveis do ensino básico. Apresentamos um ranking do IGEB com revelações interessantes.

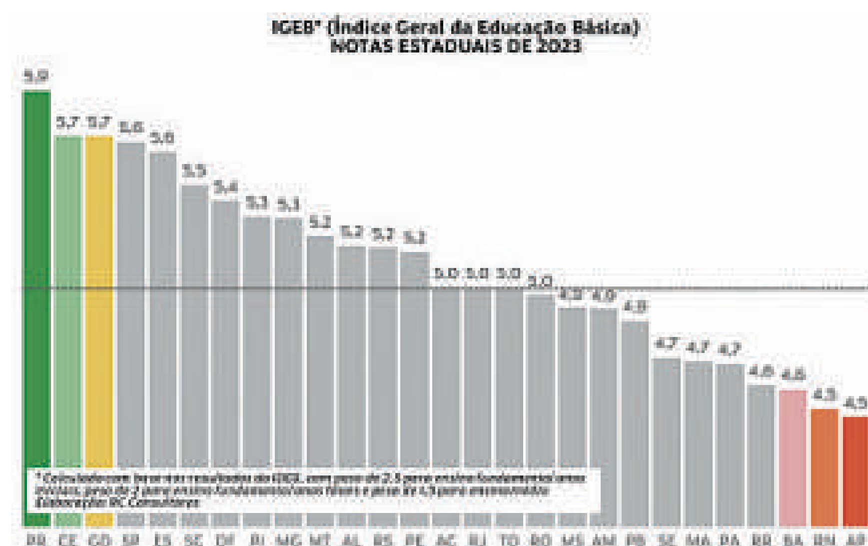


GRÁFICO 1

Alguns estados, Paraná em destaque no primeiro lugar, revelam sua prioridade crescente ao ensino básico de tempo integral.

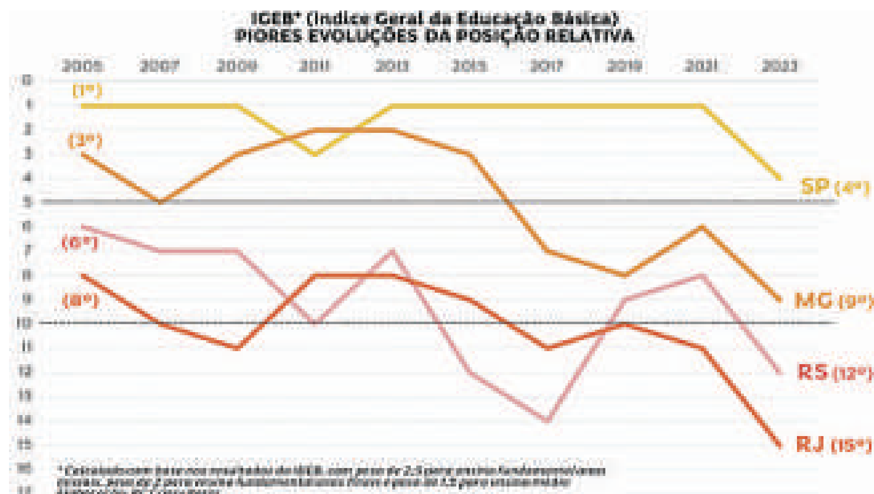


GRÁFICO 2

Na ponta oposta, há estados de boa tradição no ensino básico que não têm conseguido manter suas posições de liderança relativa ou absoluta, como são os casos de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

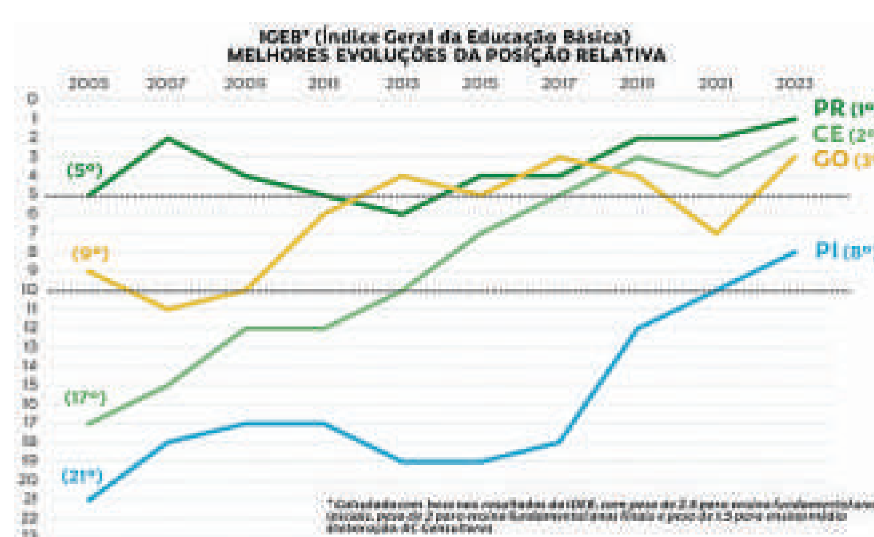


GRÁFICO 3

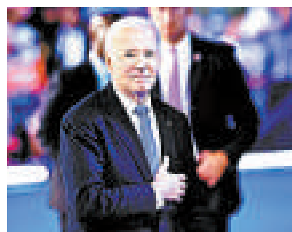
Não deixa de ser curioso reparar que são os estados mais endividados do país que apresentam resultados decrescentes no ranking nacional. A administração temerária das finanças parece estar relacionada a desempenhos sofríveis no ensino. Seria isso mesmo? Os gestores mais eficientes nas finanças públicas são os que também produzem melhores resultados nos outros campos da administração, enquanto os medíocres se repetem em quase tudo.

Aprender rima com crescer. O país que não aprende, tampouco cresce a contento. Quando muito, incha. Os políticos brasileiros são responsáveis por esse quadro. Os chefes de família também. A opinião pública idem. Todos nós, afinal. Com uma ressalva: não se trata de sair gastando ainda mais no campo da educação. Bilhões e bilhões já são vertidos no setor educacional todos os anos. Gastar bem e com bom planejamento, isso sim, é essencial. ■

INÊS 249

INÊS 249

MUNDO


KEVIN DIETSCH / GETTY IMAGES/VIA AFP)

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVO PACOTE
Biden anuncia ajuda militar à Ucrânia ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

VENEZUELA

REJEIÇÃO INTERNACIONAL À REELEIÇÃO DE MADURO

União Europeia, Estados Unidos e países da América Latina se negam a validar o resultado das eleições sem que as atas sejam apresentadas. Oposição insiste que houve fraude

STRINGER/AFP



JUAN BARRETO/AFP



MADURO PEDIU AO TRIBUNAL SUPREMO DE JUSTIÇA QUE VALIDASSE OS BOLETINS ANUNCIADOS PELO CONSELHO NACIONAL ELEITORAL, QUE O PROCLAMOU VENCEDOR COM 52% DOS VOTOS. JÁ O EX-CANDIDATO DA OPOSIÇÃO, ENRIQUE MÁRQUEZ, APRESENTOU ONTEM RECURSO AO TSJ PARA REVISÃO DA DECISÃO DA SALA ELEITORAL

Os Estados Unidos, o chefe da diplomacia da União Europeia e vários países latino-americanos rejeitaram, nessa sexta-feira (23), a decisão que valida a reeleição do presidente Nicolás Maduro na Venezuela. "Falta-lhe total credibilidade", "Não vimos nenhuma prova", "Tenta validar resultados sem apoio" foram os comentários de autoridades da Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. Washington também considerou que "é hora" de o chavismo governante e a oposição "iniciarem negociações sobre uma transição política", segundo o Departamento de Estado.

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), cuja independência foi questionada por uma missão da ONU para avaliar os direitos humanos na Venezuela, emitiu na quinta-feira uma sentença que certificou os resultados das eleições presidenciais de 28 de julho. Perante denúncias de fraude por parte da oposição, Maduro pediu ao TSJ que validasse os boletins anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que o proclamou vencedor com 52% dos votos para um terceiro mandato (2025-2031).

A oposição afirma que o seu candidato, Edmundo González Urrutia, venceu as eleições e acusa o TSJ e o CNE de servirem ao chavismo.

"EVIDÊNCIAS ESMAGADORAS"

Os Estados Unidos, que mantêm sanções contra a Venezuela e sua indústria petrolífera, e lideram a pressão internacional contra Maduro, afirmam que existem "evidências contundentes" da vitória de González Urrutia.

A decisão do Tribunal Supremo "carece completamente de credibilidade, dadas as evidências esmagadoras de que González recebeu a maioria dos votos", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, em um comunicado. "As contínuas tentativas de reivindicar de forma fraudulenta a vitória de Maduro apenas agravarão a crise", acrescenta o texto, que apela à realização de negociações para uma transição "respeitosa e pacífica".

Liderada pela ex-deputada María Corina Machado, a oposição publicou em um site cópias das atas de apuração dos votos que, afirma, comprovam a vitória de seu candidato com 67% dos votos. O chavismo descarta a validade destes documentos, garantindo que são "forjados".

O CNE não publicou os resultados mesa por mesa, conforme exigido por lei, alegando que o seu sistema foi hackeado. "Santa palavra!", reagiu Maduro em um comício na cidade costeira de La Guaira.

O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yvan Gil, pediu "respeito e não interferência" à comunidade internacional na quinta-feira. Nesta sexta-feira, dez países latino-americanos (Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai), rejeitaram "categoricamente", em um comunicado conjunto com os Estados Unidos, a decisão que afirmam que "visa validar os resultados não comprovados emitidos pelo órgão eleitoral".

"Somente uma auditoria imparcial e independente dos votos, que avalie todas as atas, garantirá o respeito à vontade popular", indica o documento. Machado elogiou a declaração. "Ninguém acredita na manobra grosseira do TSJ para esconder as atas que demonstram a vitória esmagadora" de González Urrutia, escreveu na rede X.

"O regime se equivocou: o que o TSJ decidiu foi a sua cumplicidade com a fraude do CNE. Longe de 'encerrar o caso', aceleraram o processo que isola e afunda Maduro ainda mais a cada dia", acrescentou.

Em contraste, os governantes de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e da Nicarágua, Daniel Ortega, parabenizaram Maduro. O presidente do México, o esquerdista Andrés Manuel López Obrador, tem evitado questionar os resultados eleitorais: "Vamos esperar a divulgação das atas".

López Obrador fez parte de uma iniciativa conjunta com seus homólogos do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Colômbia, Gustavo Petro, para promover uma negociação. Lula e Petro propuseram novas eleições, ideia rejeitada categoricamente por Maduro e pela oposição.

"NENHUMA PROVA"

"Este resultado eleitoral tem que ser comprovado e até agora não vimos nenhuma prova", afirmou nesta sexta-feira o alto representante da União Europeia para as Relações Exteriores, Josep Borrell.

"Enquanto não virmos um resultado que seja verificável, não iremos reconhecê-lo", disse Borrell à imprensa em Santander, Espanha, onde disse estar tentando fazer com que os 27 países da UE "estabeleçam uma posição" como bloco.

O governo espanhol solicitou que "as atas sejam publicadas de forma completa e verificável".

O TSJ – que não apresentou detalhes técnicos da investigação – afirmou em sua sentença que o material eleitoral examinado está sob sua "proteção" e instou o CNE a publicar os "resultados definitivos" no Diário Oficial, sem detalhes mesa por mesa.

O ex-candidato da oposição Enrique Márquez apresentou nesta sexta-feira um recurso pedindo à Sala Constitucional do TSJ que revise a decisão da Sala Eleitoral. Os juristas denunciam que o tribunal tomou competências que correspondem ao CNE.

O TSJ, no entanto, afirmou na quinta-feira que sua decisão é "inapelável". (AFP) ■

Guinada rumo à ficção

Aos 71 anos, Jacyntho Lins Brandão lança "Ode à errância", sua estreia como contista, com sessão de autógrafos na Academia Mineira de Letras

DANIEL BARBOSA

Presidente da Academia Mineira de Letras (AML), Jacyntho Lins Brandão, especialista em letras clássicas com vários livros e ensaios publicados acerca do assunto, resolveu agora, aos 71 anos, estrear como contista. O resultado da investida é "Ode à errância", que será lançado neste sábado (24/8), às 10h, na sede da AML.

"Com minha idade, não posso ter projetos de muito longo prazo. Na verdade, já não estou fazendo nada do que fiz antes, como escrever ensaios de 200 ou 300 páginas. Não está na minha perspectiva e não dou conta de fazer algo assim, que envolve muita pesquisa e elaboração, então estou me dedicando mais à literatura, à ficção", diz Brandão.

PANDEMIA

As histórias de "Ode à errância" (Patuá Editora) surgiram durante a pandemia. Ao longo dos últimos quatro anos, Brandão cuidou de burilar os textos. "É um trabalho de rever e reescrever", explica. "Uma história escrita não necessariamente está pronta. Até a hora de ir para a gráfica, a gente está mexendo. Depois o filho nasce e vai ser do jeito que for."

Os contos abordam a velhice, amores proibidos ou não correspondidos, erros de cálculo, projetos inacabados, relações sociais e idiossincrasias em que cada personagem mergulha no percurso da própria existência.

O dicionário ensina que "errar" é: "incorrer em erro, em engano"; "deixar de acertar o alvo"; "andar sem rumo certo, vaguear, percorrer"; "fazer ou pensar algo que resulta em culpa". De tal multiplicidade de sentidos nasceu o livro, de acordo com Jacyntho.

O título veio do conto em que um professor, "já no ponto da aposentadoria compulsória", escreve sobre a velhice e sobre seus primeiros textos acadêmicos.

"O professor recorda que, em seu primeiro artigo publicado, havia praticamente um erro em cada linha, porque o demônio da tipografia entrava para modificar o texto. Ele fala que 'não é um aniquilamento completo, só uma ode à errância'. O demônio da tipografia passou para dentro dos computadores, para o celular, com isso de você escrever uma coisa e sair outra, porque o corretor alterou o que foi escrito. Uso a imagem da errância do texto", ressalta.

Brandão afirma que o erro ou a errância está no próprio estilo de cada história. "São contos bem variados, tudo muda muito de um texto para o outro. Em alguns, o autor, meio gago, usa vírgulas em excesso. Tem essa errância na própria carpintaria da escrita, algo intencional. São contos variados em estilo, em temática e até em extensão", salienta.

Ele não sabe precisar exatamente qual foi o mote ou a inspiração para criar "Ode à errância". "Quem escreve apenas escreve, não tem um plano. As coisas têm um engendro, descobrir o sentido fica como tarefa do leitor", provoca. Mas entrega: a temática do erro ou da errância une os textos, "no sentido do que você faz quando se equivoca, quando anda desorientado ou quando planeja alguma coisa, mas vem um acontecimento e obriga um desvio".

Brandão conta que seu entendimento global sobre o que o livro quer dizer só veio a posteriori, já na condição de leitor. "Tenho sido perguntado sobre o título, sobre o que o livro fala. De certa forma, para fazer esses comentários, tenho que deixar minha perspectiva de autor para vestir a indumentária do crítico literário", diz.

Porém, ele não se furta a sublinhar a questão da masculinidade como elemento marcante na obra. "Pensando por esses dias, percebi que tematizo e problematizo a masculinidade em várias situações. Isso é uma impressão posterior. As personagens mulheres são, em geral, bem-resolvidas, decididas em suas ações, no que realizam. Os personagens homens estão meio perdidos nesse contexto, às vezes porque envelheceram e as coisas mudaram. Isso está presente em várias histórias, é uma errância. Você fica andando para lá e para cá. A velhice, assim como a masculinidade, está tematizada em alguns textos", pontua.

BATE-PAPO

O lançamento contará com bate-papo entre Jacyntho Lins Brandão e Eduardo Lacerda, editor da Patuá. Além disso, o evento se prestará à apresentação conjunta de obras, entre lançamentos e relançamentos, de escritores mineiros publicados pela editora.

Os autores são Adlei Carvalho, com o livro "Céu de Luz Maria"; Amélia Machado, com "Feito água de rio"; Girlene Verly, com "Dança de samambaias"; Luís Giffoni, com "A vida, a morte e outros penduricalhos"; Márcia Leão, com "Sobre andar em chão de estrelas"; Guilherme de Marchi, com "O visitante"; Rafael F. Carvalho, com "BR-381"; Rosane de Castro, com "Mundana"; Renan Menicucci, com "Berenice"; e Paula Quinaud, com "Anas". ■

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



ESPECIALISTA EM LETRAS CLÁSSICAS, JACYNTHO LINS BRANDÃO DIZ QUE, HOJE EM DIA, PREFERE A LITERATURA A "ESCREVER ENSAIOS DE 200 OU 300 PÁGINAS"

"Rato de biblioteca"

Este ano, a Academia Mineira de Letras recebeu os acervos dos integrantes Rui Mourão (1929-2024) e Maria José de Queiroz (1934-2023), doados pelas respectivas famílias. "A guarda desses acervos acaba sendo o trabalho principal da academia; os eventos são desdobramento disso. Sempre fui rato de biblioteca, então fico muito feliz e à vontade aqui. Tem muita coisa para ser analisada, esses dois acervos que recebemos recentemente contêm textos inéditos. Isso representa muito para nós", diz Jacyntho Lins Brandão.

PATUÁ/REPRODUÇÃO



"ODE À ERRÂNCIA"

- Livro de Jacyntho Lins Brandão
- Contos
- Patuá Editora
- 268 págs.
- R$ 60
- Lançamento neste sábado (24/8), às 10h, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466, Lourdes). Sessão de autógrafos e bate-papo do autor com o editor Eduardo Lacerda.

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HOMENAGEM A SON SALVADOR

Um dos grandes cartunistas do país, que por muitos anos marcou as páginas do **Estado de Minas** e do Diário da Tarde, Son Salvador (1949-2019) ganha homenagem especial durante a Festa Literária de Sabará, no próximo final de semana (31/8 e 1º/9). Amigo e admirador da obra de Salvador, que dá nome à sala de leitura para crianças no Bairro Cabral, onde o cartunista viveu boa parte da vida em Sabará, Dommingos vai doar exemplares dos títulos lançados por ele para o espaço, que junto da Borrachalioteca – biblioteca comunitária que começou em uma borracharia –, soma mais de 10 mil títulos disponíveis para o público gratuitamente.
A Sala Son Salvador foi criada seis anos depois do sucesso da Borrachalioteca, que, a partir de 2008, estreitou a relação dos moradores do Bairro Caieira com a literatura. Na programação do festival, o escritor vai lançar a segunda edição do livro "Conceitos e conclusões – Um jeito diferente de ver e entender o mundo em que vivemos". Detalhe mais que importante: as 100 páginas da obra foram escritas sem a letra "A".
Na edição anterior, foram 70 páginas sem a primeira vogal do alfabeto.

ARQUIVO PESSOAL



CEM PÁGINAS DO LIVRO DO ESCRITOR DOMMINGOS NÃO TÊM A LETRA "A"

● REDE COMUNITÁRIA

Criada em 2002, a Borrachalioteca funcionou no interior de uma borracharia no Bairro Caieira, mas hoje está no Centro de Sabará. A Sala Son Salvador é a unidade que funciona no Bairro Cabral. Há 11 anos a Borrachalioteca integra a Rede de Bibliotecas Comunitárias Sou de Minas, Uai e também a RNBC – Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias.

● ORGULHO DO MINAS

Os 20 anos da Escola de Esportes do Minas Tênis Clube foram comemorados com cerimônia que reuniu 400 pessoas no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. "Hoje é um dia que me enche de orgulho e alegria, pois, após mais de 20 anos de caminhada, celebramos uma data tão especial para este projeto, que nasceu do sonho minastenista de levar o esporte e as artes para toda Minas Gerais por meio de um ensino de qualidade, compartilhando dos ideais do Minas Tênis Clube. Este marco não representa apenas duas décadas de história, mas todo o compromisso contínuo com a formação e desenvolvimento dos jovens", afirmou o presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira.

ARQUIVO PESSOAL



RODRIGO QUIK E LETÍCIA CARNEIRO

● NO LARGO DAS FORRAS

Workshops, talks, oficinas, cozinha ao vivo, ações de saúde e bem-estar, promoção do turismo e atrações culturais estão na programação que o Sistema Fecomércio MG vai levar para o Largo das Forras durante o 27º Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, hoje (24/8) e amanhã (25/8), e no próximo final de semana (31/8 e 1º/9). A instituição promoverá ainda festins temáticos para convidados no Senac/Tiradentes. O primeiro terá como mote a conexão Minas-Portugal, tema do festival deste ano, com menu em quatro tempos e preparos como bacalhau, mas com as tradicionais migas portuguesas simulando o tropeiro. Já o segundo festim terá inspirações clássicas italianas e reunirá três gerações de chefs docentes do Senac dentro da cozinha: Edson Puiati, Ronie Peterson e Mauro de Paula, crias do Hotel-Escola Senac Grogotó, em Barbacena.

● "O SOPRO DO OUTRO"

Rodrigo Quik e Letícia Carneiro se conheceram no Grupo Corpo. Ele, belo-horizontino, já dançava na companhia; ela, santista, acabava de entrar. Era 1985. Quik tinha apenas 18 anos e Letícia Carneiro, 24. Entre ensaios e turnês no Brasil e exterior, os dois se apaixonaram, casaram-se e tiveram a primeira filha. Em 1996, deixam o Corpo para, em 2000, fundar a Quik. Cia de Dança. Quase 25 anos se passaram, veio a maturidade, mas a parceria de arte e vida segue mais inquieta do que nunca. Agora, o casal se prepara para estrear "O sopro do outro", performance que vai circular por parques e centros culturais da capital, a partir de 14 de setembro, começando pela Praça JK, no Sion.

● ACERTOS E TROPEÇOS

Em cena, Quik e Letícia estarão acompanhados das bailarinas convidadas Marise Dinis e Naline Ferraz, sob a direção do ator e diretor Marcelo Castro (Ex-Espanca!). Na selfie, o casal posa em sua "casa-sede" no Pasárgada, em Nova Lima, que abriga o estúdio onde os dois ensaiam o novo trabalho. "Amorosamente, potencializamos um ao outro", comenta Rodrigo Quik.
Para Letícia Carneiro, esta união "é uma caminhada com acertos e tropeços, mas assim mesmo cheia de vida, respeito e amor."

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O fato de a Lua transitar sobre seu setor material acentua seu espírito prático e lhe dá condições de realizar tudo com facilidade. Você anda com boa cabeça para os negócios e finanças e pode inclusive incrementar seus rendimentos. DICA: no amor, não se deixe levar pelo sentimento de posse.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua inicia a visita que mensalmente faz ao seu signo e anuncia dois dias de grande magnetização para você, que tende a se mostrar uma pessoa mais determinada e decidida. Você está em condições de lutar com garra para atingir suas metas. DICA: pense bem antes de agir para não entrar em frias.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O trânsito da Lua pelo signo anterior ao seu aconselha você a não se exigir demais. Seja particularmente prudente e não se envolva de forma precipitada e impulsiva em situações que não sejam claras. DICA: não fantasie nem alimente expectativas demais em relação aos outros para não sofrer.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nestes dias, a Lua dinamiza sua vida social, torna você uma pessoa mais participante e lhe estimula a se aliar a grupos que defendem melhores condições para a coletividade como um todo. Você anda mais consciente de seus deveres e direitos. DICA: curtir os amigos e a vida em grupo será ótima pedida.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora, a Lua transita pelo ponto mais elevado de seu céu natal, onde coloca você em evidência e lhe enche de entusiasmo para curtir as atividades sociais. Aproveite estes dias para repensar suas ambições. DICA: para prevenir o estresse, evite desgastes excessivos e alterne as horas de agito com outras de descanso.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As energizantes vibrações da Lua atingem de modo harmonioso o seu Sol natal. Assim, estes dias são de intensa energização para você. Aproveite para estudar, ampliar seus horizontes e até mesmo sua visão de mundo. DICA: viajar, mudar de ambiente e respirar novos ares será estimulante e lhe fará bem.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Até amanhã, a Lua magnetiza seu setor das transformações. Ela promete uma fase excelente para você romper com tudo o que considera ultrapassado em sua vida. Esse astro acentua sua capacidade regenerativa e lhe dá condições de sacudir a poeira e dar a volta por cima das crises.
DICA: você anda bastante perspicaz.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Hoje e amanhã, a Lua ativa o signo oposto ao seu. Assim, atue com muito tato e prudência nas relações pessoais e esteja alerta para não se envolver em situações de disputa. Não se deixe levar pela competitividade nem bata de frente com quem está à sua volta. DICA: lembre-se de que a união faz a força.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nosso satélite, a Lua, acentua seu lado esforçado, trabalhador e dedicado e enche você de pique para se concentrar nas questões concretas. Você tende a fazer tudo com especial boa vontade. Não seja exigente demais com quem está ao seu redor e procure não implicar com ninguém. DICA: aceite as pessoas como elas são.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A passagem da Lua por sua casa da alegria assinala dias muito favoráveis e estimulantes para você, que pode dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua. Você tende a se sentir mais vital e com maior pique para tudo.
DICA: os amores e encontros estão em alta e se você está só pode conhecer alguém especial.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O trânsito lunar ocorre sobre seu setor doméstico, onde se harmoniza com seu regente Urano. Desse modo, ajuda você a usar de tato ao lidar com todos em casa. Você pode atuar no sentido de estabelecer um clima de maior harmonia em família. DICA: verifique a possibilidade de se mudar para um local melhor.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
As atividades culturais e intelectuais estão bastante favorecidas pela Lua, que acelera sua mente e lhe ajuda a aprender mais fácil e rapidamente. Informe-se, atualize-se e aproveite para se dedicar mais aos estudos. DICA: não se disperse em atividades demais e sobretudo meça a consequência de suas palavras.



ANNA MARINA

"Especialista dá dicas para não errar no momento da compra"

>> anna.marina@uai.com.br

Como escolher calçados infantis

Um dos maiores desafios na hora de escolher um calçado infantil envolve encontrar conforto, durabilidade, segurança e praticidade no mesmo produto. Além disso, muitas mães enfrentam dificuldade na hora de escolher o tamanho ideal ou até mesmo o modelo para determinada ocasião.

Pensando nisso, Camila Kohlrausch, diretora de Marca e Varejo da Calçados Bibi, envia dicas para tornar a jornada de compra mais eficaz:

■ **Tamanho** – "As crianças crescem rapidamente, por isso é importante medir regularmente os pezinhos para facilitar na hora da compra, evitando desconforto e problemas no desenvolvimento dos ossos e articulações. É recomendado que o calçado não seja muito estreito, deixando os dedinhos livres e sem apertos. Porém, também não deve ficar muito largo para não prejudicar o caminhar saudável. Investir em modelos fisiológicos é uma boa alternativa, pois eles respeitam as medidas e o crescimento nas diferentes fases das crianças."

■ **Conforto** – "Calçados confortáveis ajudam a prevenir bolhas, calos e outras lesões no pé, além de oferecerem mais liberdade ao caminhar. Opte por materiais macios, flexíveis e respiráveis que permitam a movimentação natural dos pés."

■ **Modelo** – "Pés de crianças tendem a suar mais devido a brincadeiras e atividades do dia a dia. Então, escolher calçados com boa transpiração ajuda a mantê-los secos, evita problemas como mau cheiro e infecções fúngicas, além de estimular o caminhar natural. Para dias úmidos ou molhados, a Bibi possui a exclusiva tecnologia Drop, que repele água, garantindo pezinhos secos e protegidos. Vale ressaltar que esse tipo de tecido é respirável, pois as moléculas do suor são menores do que as de água, deixando o suor sair e permitindo a transpiração."

■ **Solado** – "Solados antiderrapantes proporcionam melhor aderência ao piso ao caminhar, reduzindo o risco de quedas e acidentes, especialmente em superfícies escorregadias. Além dessa característica, é importante que o solado amorteça os impactos do dia a dia."

■ **Estilo de vida** – "Para crianças ativas, escolha calçados resistentes e adequados para atividades físicas. Para ocasiões especiais, opte por modelos mais casuais, que são superversáteis e combinam com todos os lookinhos. Evite modelos com saltos, considerando que o uso inadequado compromete o desenvolvimento dos pés e pernas dos pequenos, ocasionando problemas futuros na coluna."

LITERATURA MINEIRA

Lançamento duplo de Ricardo Aleixo

Livro "Tornei de Luanda um kota" terá manhã de autógrafos hoje e performance do autor, amanhã, na Virada Cultural de BH

GABRIELA MATINA

Na cultura angolana, o termo kota se refere à figura respeitada e venerada na comunidade, geralmente homem mais velho, dono de experiência e conhecimento sobre as tradições locais. Este conceito inspirou o novo livro de poemas de Ricardo Aleixo, "Tornei de Luanda um kota" (Impressões de Minas).

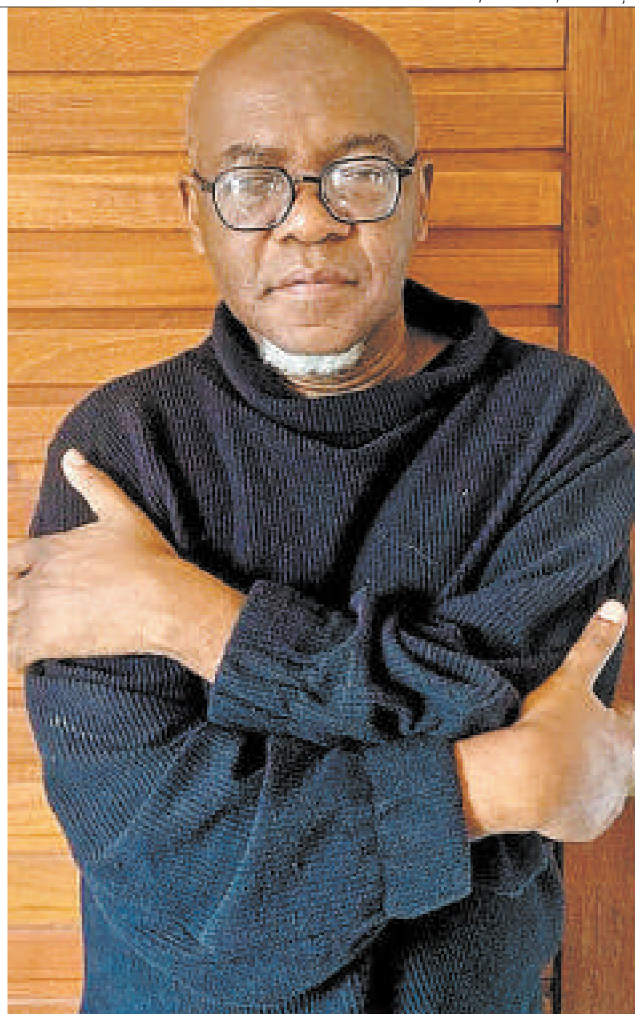
Haverá dois lançamentos: neste sábado (24/8), às 11h, no Território de Aquilombamento, e no domingo (25/8), na Virada Cultural.

Às 11h10, no Palco Chico Nunes do Parque Municipal, Ricardo Aleixo vai ler poemas e apresentar canções autorais acompanhado pelo guitarrista Alvimar Liberato.

"Tornei de Luanda um kota" encerra o ciclo de cinco publicações que abordam o panorama sociopolítico brasileiro, iniciado há nove anos com "Impossível como nunca ter tido um rosto".

Desde então, Ricardo Aleixo diz ter se tornado ainda mais pessimista em relação ao país. Os outros livros são "Antiboi", "Extraquadro" e "Diário da encruza".

RICARDO ALEIXO/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



RICARDO ALEIXO DIZ QUE O NOVO TÍTULO ENCERRA CICLO DE SUAS PUBLICAÇÕES SOBRE O CONTEXTO SOCIOPOLÍTICO DO PAÍS

JORNADAS E GOLPE

"Em 2015, o contexto político já era bastante ruim. Tínhamos passado pelas jornadas de junho sem entendê-las. Algo que me ajuda a entender este período são aquelas lembranças do Facebook. Vendo as publicações, me dei conta de que em 2012 eu já escrevia sobre coisas que me cheiravam mal, havia uma movimentação estranha na política brasileira", observa o escritor.

"Isso foi evidenciado pelo golpe de 2016, que fez surgir as piores figuras possíveis... Agora não tenho nenhuma ilusão sobre o momento em que a gente vive", afirma.

Ao comentar a mudança de foco de sua produção literária, Ricardo Aleixo revela o anseio de dar mais atenção à escrita memorialística. Em 2022, ele lançou os livros de memórias "Sonhei com o anjo da guarda o resto da noite" e "Campo Alegre", este último sobre o bairro na Região Norte da capital onde nasceu e vive até hoje.

"Só vou voltar a publicar poesia se tiver algo muitíssimo diferente de tudo o que publiquei nesses cinco livros", explica Aleixo, que passou a integrar a Academia Mineira de Letras em junho. Com 20 livros lançados, ele recebeu o título de Notório Saber pela UFMG, em 2021.

DIVERSIDADE

O processo de escrita de "Tornei de Luanda um kota" teve início após a viagem do autor ao continente africano, em março do ano passado. "A mesma diversificação temática que marca os meus outros livros está presente no novo", garante.

Um dos temas de Ricardo, de 63 anos, é o envelhecimento. "Isso tem muito significado para mim no momento atual de vida. Kota quer dizer velho. Tenho visto, em muitos momentos, a reflexão e o debate público sobre o que é envelhecer da forma como estou envelhecendo, de um modo prazeroso e criativo. É o que tem acontecido comigo", diz.

O novo livro trata da celebração da vida, da reverência a artistas como Caetano Veloso e do amor.

Outro tema é abordado por ele é a masculinidade tóxica, em analogia com o capitalismo selvagem.

Ricardo Aleixo criou ilustrações para a capa do miolo do livro. Enquanto se dedicava a esse trabalho, ele desenvolveu sua primeira exposição individual como artista visual para uma galeria comercial. A abertura está prevista para setembro. ■



LIRA/REPRODUÇÃO

"TORNEI DE LUANDA UM KOTA"
- Livro de Ricardo Aleixo
- Projeto gráfico: Mário Vinícius
- Impressões de Minas e LIRA/Laboratório Interartes Ricardo Aleixo
- 92 páginas
- Lançamento neste sábado (24/8), às 11h, no Kitutu – Território de Aquilombamento (Rua Aarão Reis, 469A, Centro), e domingo, às 11h10, no Palco Chico Nunes da Virada Cultural (Parque Municipal, Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro).

MÚSICA BRASILEIRA

Aprovados com louvor

Trio Gilsons chega ao fim da turnê "Pra gente acordar" com três milhões de ouvintes no Spotify, novas canções e shows para grandes plateias

LUCAS NOGUEIRA/DIVULGAÇÃO



JOSÉ, JOÃO E FRANCISCO GIL, DE VOLTA A BELO HORIZONTE, PROMETEM FAZER HOJE UM SHOW BEM DIFERENTE DAQUELE APRESENTADO HÁ DOIS ANOS NO PALÁCIO DAS ARTES

LUCAS LANNA RESENDE

Foram dois anos de turnê do disco "Pra gente acordar", com shows no Brasil, Estados Unidos e Europa. No início, José Gil, Francisco Gil e João Gil – respectivamente, filho e netos de Gilberto Gil, que formam a banda Gilsons – tocavam em casas pequenas, com capacidade para cento e poucas pessoas. Pouco a pouco, conquistaram o próprio espaço. E agora, com o último giro de "Pra gente acordar", o saldo final não poderia ser melhor.

No show realizado em Portugal na semana passada, o trio fez cerca de 20 mil pessoas cantarem "Love, love" a capella, momento registrado nas redes sociais da banda.

"Foi no Festival de Paredes de Couras. Surreal!", comenta João, em entrevista por videochamada. "A gente saiu de lá maravilhado. É um festival muito incrível, daqueles europeus onde a turma vai, acampa por lá, toma banho no rio que passa ali embaixo... Vira uma grande comunidade mesmo", acrescenta.

PEÇA E AULA

A próxima parada do trio será em BH, neste sábado (24/8), para se apresentar no BeFly Hall, antiga Arena Hall. Embora seja a mesma turnê que veio à cidade em 2022 (no Palácio das Artes), o show não é o mesmo.

"É como a peça de teatro encenada várias vezes ou a aula que o professor dá por muitos anos. À medida que você vai repetindo a mesma coisa, essa coisa vai tomando outras formas que a gente nem sequer pensava inicialmente", compara João.

Isso ocorreu de maneira natural, pois os shows do trio, cujos integrantes se alternam nos instrumentos, permitem dinâmica menos engessada. A confiança e a segurança conquistadas ao longo dos últimos dois anos também influenciaram as performances ao vivo.

Ao longo da turnê, foram introduzidas ideias menos ortodoxas, como o considerável tempo dedicado ao solo de percussão, tendo um berimbau entre os instrumentos.

Além disso, de 2022 para cá, foram lançados os singles "Bateu" (2023), "Céu rosé" (2023), "Feito a maré" (2024) e "Me liga" (2024), incorporados no repertório do show. Assim, a estrita turnê de divulgação das canções de "Pra gente acordar" virou uma espécie de coletânea ao vivo.

A metamorfose da turnê reflete o processo de produção e divulgação de "Pra gente acordar". A banda já tinha em mente fazer novo álbum de inéditas na esteira do sucesso de "Várias queixas" (2021). Porém, ao contrário do que ocorreu na estreia, "Pra gente acordar" foi lançado parte a parte.

"Começamos esse projeto (o álbum) lançando dois singles. Depois, gravamos mais três músicas e vimos que já teríamos um EP. Em seguida, gravamos mais quatro e juntamos tudo num disco só", afirma João.

O álbum não trouxe a mesma quantidade de hits do anterior ("Várias queixas", "Love, love" e "Vento alecrim"). No entanto, foi responsável por fazer o Gilsons alcançar a marca de três milhões de ouvintes mensais no Spotify.

A popularidade do trio rendeu parcerias com músicos influentes da nova geração. Gilsons compôs e lançou "Índia" com Julia Mestre; "Algum ritmo" com Jovem Dionísio; o remix de "Love, love" com Alok; e "Céu rosé" com os mineiros do Lagum.

"A gente é muito camarada do pessoal do Lagum", ressalta João. "Nossa relação começou por causa do Fran (Francisco Gil). Ele conheceu um dos caras pela internet, ficou amigo da banda inteira e apresentou pra gente as músicas deles".

FORA DO EIXO

Não demorou para que João e José virassem fãs. Não só das composições do grupo mineiro, que em certa medida se assemelha à sonoridade do Gilsons, mas pela trajetória da banda formada fora do eixo Rio-São Paulo, que alcançou projeção nacional, permaneceu na cidade de origem e não abandonou suas raízes.

"Eles mantêm aquela coisa clássica das bandas, a formação tradicional com baixo, bateria e guitarra, mas, ao mesmo tempo, isso traz uma modernidade ao som deles e à própria maneira como interagem com o público. É uma banda que a gente adora. A gente adora a forma como eles construíram e vêm construindo a carreira", diz João.

A relação com o Lagum é tão profunda que, no Festival Viva Brasil do ano passado – quando estava previsto que o Gilsons dividiria o palco apenas com Gilberto Gil –, o trio carioca surpreendeu o público ao chamar os mineiros para cantar "Céu rosé".

Para o show desta noite, João não menciona surpresas. A julgar pela trajetória do trio e das imprevisibilidades com as quais costuma presentear os fãs, a única certeza é a de que a apresentação deste sábado será completamente diferente das anteriores na capital mineira. ■

GILSONS
Show "Pra gente acordar – Sessão final". Neste sábado (24/8), às 22h, no BeFly Hall (Av. Nossa Senhora do Carmo, 230, Savassi). Inteira: R$ 240 (front stage), R$ 200 (cadeira superior ouro) e R$ 160 (cadeira superior prata). Meia-entrada válida para doadores de 1kg de alimento não perecível. Ingressos à venda na bilheteria e na plataforma Eventim.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- As expressões usadas no dia a dia
- Instrumento de maquiadores
- Administração de materiais e recursos da empresa
- Substância extraída de algas
- O mapa elaborado por astrólogos
- O grupo de pessoas com menor renda e escolaridade
- Máquina de tecer
- Pó (gíria)
- Gracejos
- "(?) Você", sucesso de Frejat
- Olá, em italiano
- Ceará (sigla)
- Tribunal eleitoral
- Jogar a última (?): fazer a tentativa final
- Hábil; perspicaz (fig.)
- Condição atribuída à vida
- Abreviatura de túmulos
- Caloria (símbolo)
- Rogério (?), ex-goleiro
- África do Sul (sigla)
- Companhia (abrev.)
- Santo (?), cidade de Caetano (BA)
- Circunda o tambor
- Livro dos judeus
- Time dos EUA pelo qual jogou Pelé
- Elevado
- Remo, em inglês
- Brisa
- Erva mais comum na salada
- Tecido de cortinas
- (?) indígenas: são demarcadas pela Funai
- Peças que formam a corrente
- Chutar o (?): abandonar
- Falta de sorte
- Veia que chega ao coração (Anat.)
- Amigo da Tina e da Pipa (HQ)
- Virtude fraca em Tomé (Bíblia)
- Miguel Falabella, em "Sai de Baixo"
- Noroeste (abrev.)
- Raciocínio enganoso
- "Trabalho", em OIT
- Que pode ser adiado

BANCO 3/oar. 4/ágar — cava — ciao. 6/cosmos.

7

SUDOKU (I)

3		4					8	
						5		
					6			9
4			3				7	
		6		8	9	4		
					5			1
				6		8	2	
			5					4
2					1		3	

SUDOKU (II)

	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6



SETE ERROS



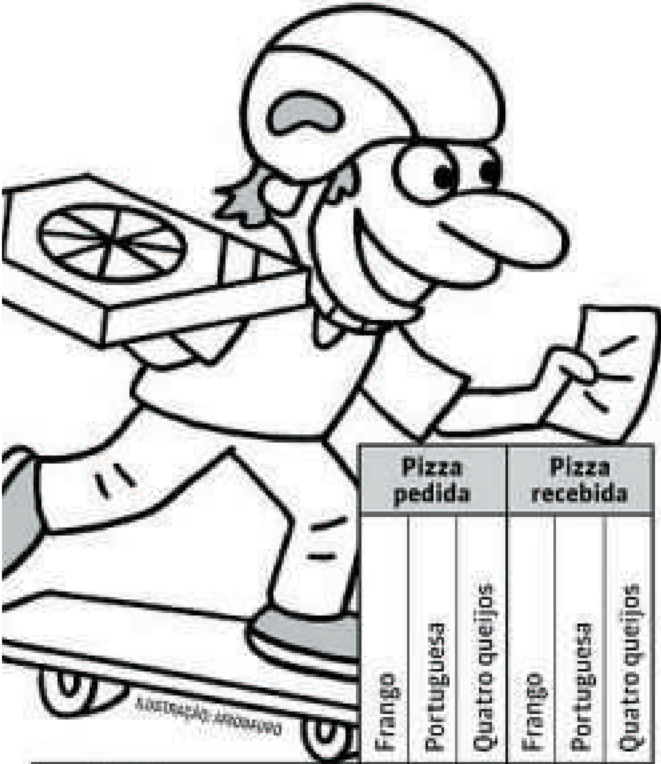


PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Troca-troca



No sábado passado, à noite, a Pizzaria Com Certeza teve tantos pedidos de pizza, que seu motoboy se atrapalhou com algumas entregas. Jorge e outros dois homens haviam pedido um certo tipo de pizza e receberam um outro sabor. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o tipo de pizza pedida e a que recebeu.

		Pizza pedida			Pizza recebida		
		Frango	Portuguesa	Quatro queijos	Frango	Portuguesa	Quatro queijos
Nome	Hélio						
	Ivan						
	Jorge						
Pizza recebida	Frango	N					
	Portuguesa	S	N	N			
	Quatro queijos	N					

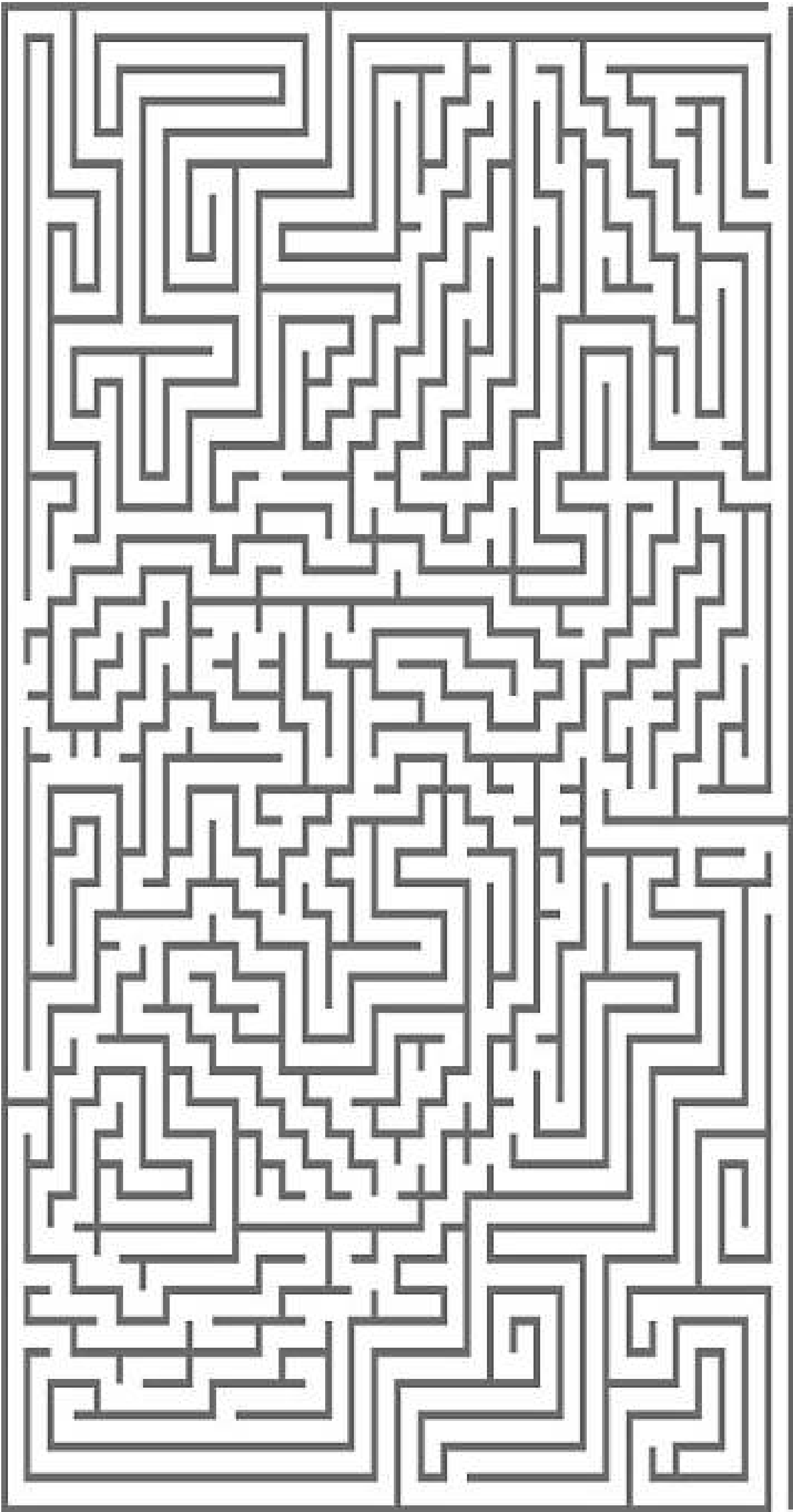
Nome	Pizza pedida	Pizza recebida

1. Um dos homens pediu uma pizza de frango, mas recebeu uma pizza portuguesa.
2. Ivan pediu uma pizza quatro queijos.
3. Hélio recebeu uma pizza quatro queijos, mas havia pedido outro tipo.

1

Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

3	9	4	1	5	7	2	8	6
6	2	7	8	9	4	5	1	3
8	1	5	2	3	6	7	4	9
4	5	9	3	1	2	6	7	8
1	3	6	7	8	9	4	5	2
7	8	2	6	4	5	3	9	1
5	4	1	9	6	3	8	2	7
9	7	3	5	2	8	1	6	4
2	6	8	4	7	1	9	3	5

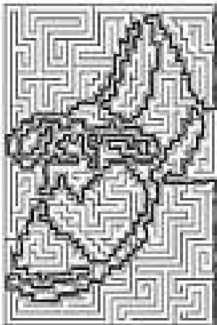
SUDOKU (2)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SETE ERROS



LABIRINTO





PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Compreender os fatores que afetam a longevidade desses dispositivos é vital tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Você sabe quanto tempo dura uma prótese?

As próteses de quadril, joelho e tornozelo desempenham um papel crucial na restauração da mobilidade e alívio da dor em pacientes que enfrentam problemas articulares graves. A durabilidade dessas próteses é um fator essencial para garantir que os pacientes possam desfrutar de uma qualidade de vida melhorada por muitos anos. Compreender os fatores que afetam a longevidade desses dispositivos é vital tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde. Veja quais fatores mais influenciam na durabilidade das próteses utilizadas nos membros inferiores.

Quadril e joelho: são projetadas para substituir a articulação afetada devido à artrose severa (desgaste) ou em algumas fraturas, no caso específico do quadril. A vida útil dessas próteses varia de 10 a 20 anos. No entanto, alguns pacientes podem precisar de uma substituição mais breve, enquanto outros podem ter uma prótese funcionando bem por mais de duas décadas.

Tornozelo: têm uma durabilidade média de 8 a 15 anos nos últimos estudos. A durabilidade pode ser influenciada pela complexidade do design do implante e pela inovação tecnológica na área.

Fatores que influenciam a durabilidade

1. Materiais utilizados:

Metais: próteses de quadril e joelho frequentemente usam metais como titânio, cobalto-cromo e aço inoxidável. Esses metais são escolhidos por sua resistência e durabilidade. O titânio é conhecido pela leveza e resistência à corrosão, enquanto o cobalto-cromo oferece uma combinação de dureza e resistência ao desgaste. Para as próteses de tornozelo, o uso de metais similares é comum, mas a aplicação pode variar dependendo do design específico da prótese.

Cerâmica: é usada em muitas próteses modernas devido à resistência ao desgaste e à capacidade de manter uma superfície lisa e não abrasiva ao longo do tempo. As próteses de quadril, por exemplo, podem utilizar cerâmica em combinação com outros materiais para reduzir o atrito e aumentar a durabilidade.

Polietileno: é amplamente usado em próteses de quadril, joelho e tornozelo. O polietileno de ultra alto peso molecular (UHMWPE) é resistente e projetado para suportar forças de impacto e desgaste ao longo dos anos. No entanto, pode ser mais suscetível à desgaste com o tempo, o que pode levar à substituição precoce.

Materiais compostos e inovações recentes: A tecnologia está constantemente avançando. Novos polímeros e compósitos estão sendo pesquisados para substituir o polietileno tradicional e oferecer vida útil mais longa e melhor desempenho.

2. Qualidade da cirurgia:

Precisão na implantação: a colocação precisa da prótese é fundamental. A correta alavancagem, alinhamento e fixação do implante garantem que ele funcione de maneira eficiente e reduza o risco de desgaste desigual.

Cuidados pós-operatórios: esse período é crucial para a recuperação e longevidade da prótese. A fisioterapia e o seguimento adequado ajudam a garantir que o paciente recupere a função e fortaleça os músculos ao redor da prótese, o que pode ajudar a reduzir o estresse excessivo no implante.

3. Estilo de vida e atividade física:

Impacto: Atividades de alto impacto, como correr ou praticar esportes intensos podem causar desgaste mais rápido nas próteses. É recomendável que os pacientes optem por atividades de baixo impacto, como nadar ou andar de bicicleta, para preservar a integridade do implante.

Peso corporal: o excesso coloca mais estresse sobre a articulação substituída, acelerando o desgaste da prótese. A gestão do peso é crucial para a durabilidade do implante. Pacientes com sobrepeso devem considerar estratégias para perder peso e manter um peso saudável para reduzir a pressão sobre a prótese.

4. Manutenção e cuidados gerais:

Cuidados com o dispositivo: seguir as orientações do ortopedista sobre o uso e cuidados com a prótese é fundamental. Isso inclui evitar atividades que possam causar danos e realizar verificações regulares para identificar sinais de desgaste ou problemas.

Saúde geral: condições como diabetes ou osteoporose podem afetar a durabilidade da prótese. É importante gerenciar essas condições e manter um estilo de vida saudável para minimizar complicações.

5. Desenvolvimentos recentes e futuras direções:

Tecnologia de materiais: novos materiais e tecnologias estão sendo desenvolvidos para aumentar a durabilidade e a funcionalidade das próteses. O uso de materiais compostos avançados e técnicas de revestimento de última geração estão ajudando a criar próteses mais resistentes ao desgaste, com vida útil mais longa.

Personalização e impressão 3D: a impressão 3D e outras tecnologias personalizadas estão permitindo a criação de próteses adaptadas às necessidades específicas dos pacientes. Isso pode melhorar a precisão do ajuste e a durabilidade do implante, com melhores resultados para os pacientes.

Melhorias nas técnicas cirúrgicas: avanços como abordagens minimamente invasivas e cirurgia assistida por robô estão ajudando a melhorar a precisão da colocação da prótese e a reduzir o risco de complicações.

Monitoramento e manutenção: Monitoramento em tempo real, como sensores incorporados em próteses, está sendo explorado para acompanhar o desempenho do implante e identificar problemas potenciais antes que se tornem graves. Isso pode ajudar a prolongar a vida útil da prótese e melhorar os cuidados com o paciente.

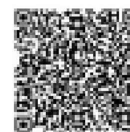
A durabilidade das próteses de quadril, joelho e tornozelo é um aspecto crítico para garantir que pacientes possam desfrutar de uma vida melhorada e sem dor por muitos anos. Entender os fatores que influenciam a durabilidade, como os materiais utilizados, a qualidade da cirurgia, o estilo de vida e os cuidados gerais, é essencial para otimizar o desempenho e a longevidade desses dispositivos. Com os avanços na tecnologia e técnicas cirúrgicas, o futuro promete próteses ainda mais duráveis e eficazes, oferecendo esperança e melhor qualidade de vida para aqueles que necessitam de intervenções essenciais.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

INÊS 249


GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
AVENIDA DE BH
Interdição em favor de novo viaduto ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

ALERTA

INCÊNDIOS AUMENTAM 50% EM MINAS DESDE JANEIRO

Corpo de Bombeiros contabiliza 14 mil registros em 2024, o maior número dos últimos cinco anos. Ação humana é causa central, diz corporação

DENYS LACERDA E LAURA SCARDUA*

As ocorrências de incêndios atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) desde janeiro aumentaram 50% em comparação ao mesmo período do ano passado, com aproximadamente 14 mil registros – recorde dos últimos cinco anos.

Um levantamento feito pelo **Estado de Minas** junto ao Banco de Dados de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), feito a partir de imagens de satélites, mostra que este ano houve 4.268 focos de fogo no estado. É o maior número desde 2010, quando foram registrados 4.512 focos de fogo. A tendência é que este aumento seja ainda maior, já que faltam cerca de quatro meses para o fim do ano e a previsão meteorológica é de que o tempo seco permaneça pelas próximas semanas.

Apesar dos números negativos, o Corpo de Bombeiros avalia que o resultado dos combates a incêndios tem sido positivo, já que as áreas queimadas dentro das unidades de conservação do estado registraram quedas significativas – foram 4 mil hectares de área queimada desde o começo do ano, metade da média histórica para o período.

O tenente-coronel Ivan Neto acredita que a redução é consequência de uma série de iniciativas adotadas pela corporação, como a implantação de uma força-tarefa dedicada aos incêndios em áreas de preservação. "Até o presente momento, temos tido resultados extremamente satisfatórios", avalia. A gestão dos trabalhos é feita a partir da Sala de Coordenação Operacional da força-tarefa, localizada no Prédio Alterosas, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Ali, profissionais estão de prontidão todos os dias da semana para receber chamados e dar auxílio às equipes que atuam diretamente nas chamas.

As unidades de conservação com mais ocorrências de queimadas receberam equipes próprias no combate aos incêndios. São as unidades de Cochá e Gibão (Norte de Minas), Alto do Mucuri (Vale do Mucuri), Serra do Cabral (Região Central) e Serra do Rola Moça (Região Metropolitana). Somadas, elas possuem 24 profissionais dedicados e estrutura semelhante a uma hospedagem, onde os combatentes se instalaram para receber chamados a qualquer momento. Outros 64 bombeiros atuam no reforço operacional em outras 17 bases instaladas em unidades de conservação espalhadas pelo estado. Os trabalhos do Corpo de Bombeiros em toda Minas Gerais contam também com o apoio de sete aeronaves e 108 brigadistas.

DIVULGAÇÃO/CBMMG


INCÊNDIO EM CONTAGEM NO INÍCIO DE AGOSTO: TEMPO SECO ELEVA RISCOS DE NOVAS OCORRÊNCIAS

CONTRA O TEMPO

A proximidade dos profissionais com os focos de fogo promove maior agilidade nos trabalhos. O tenente-coronel explica que o maior vilão no combate aos incêndios é o tempo resposta, que é o período entre o início da queimada e o momento em que bombeiros e brigadistas começam os trabalhos de combate às chamas. Dados da corporação indicam que 83% dos incêndios são debelados ainda no primeiro dia. "Quando mais cedo o incêndio é detectado e nossa instituição é acionada, maior é a probabilidade dele ser extinto no mesmo dia", disse Neto.

Na tarde da última quinta-feira (23/8), a força-tarefa esteve empenhada no combate a incêndios em oito unidades de conservação. As queimadas atingiram os parques estaduais do Itacolomi, da Serra do Papagaio e da Serra do Brigadeiro, os monumentos naturais estaduais de Itatiaia, da Gruta Rei do Mato e da Serra da Piedade, o Parque Nacional da Serra do Gandarela e o Refúgio de Vida Silvestre Estadual Macaúbas. Mais cedo, um incêndio foi debelado no Parque Estadual da Serra do Cabral. Em todo o estado, são 93 unidades de preservação que somam 2,3 milhões de hectares – cerca de 4% do território de Minas Gerais.

Os profissionais que atuam na Sala de Coordenação Operacional também são encarregados de verificar mapas que registram focos de calor pelo estado. As plataformas verificam imagens de satélite e, após análise de um algoritmo, alertam para locais que estão com a temperatura elevada. "Um foco de calor não necessariamente representa um incêndio, mas ele requer atenção", explica o tenente-coronel. A força-tarefa identificou um aumento de 52% nos focos de incêndio de janeiro a agosto em comparação ao mesmo período do último ano. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

APELO POR CONSCIENTIZAÇÃO

Quase a totalidade dos incêndios em vegetação são causados pela ação do homem e, se cometidos em florestas, é crime ambiental e pode levar à prisão. Anualmente, o CBMMG promove uma campanha de conscientização chamada Operação Alerta Verde, que visa alertar donos de lotes vagos sobre a importância de manter o local bem cuidado e não fazer uso de fogo para controle da vegetação. "Se eu diminuo a incidência de registros de incêndio em lotes vagos, eu tenho recurso humano e logístico para atender outras demandas", explica Ivan Neto. Dados do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais apontam que 45% das ocorrências de incêndio em vegetação são em lotes vagos.

FISCALIZAÇÃO
NA MINERAÇÃO

EMPABRA IGNORA PROIBIÇÃO, MANTÉM EXTRAÇÃO EM ÁREA TOMBADA E COMETE NOVAS IRREGULARIDADES, APONTA OPERAÇÃO LIDERADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO, QUE VISTORIOU MAIS DUAS EMPRESAS

MP FLAGRA DESACATO A ORDENS JUDICIAIS NA SERRA DO CURRAL



FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ENTRADA DA MINA CORUMI, A PRIMEIRA VISTORIADA ONTEM



“O Ministério Público é firme em seu posicionamento: vamos exigir o fechamento definitivo dessa mina e o cancelamento do título minerário”

Carlos Eduardo Ferreira Pinto
Coordenador do Centro Operacional de Defesa do Meio Ambiente do MPMG

“Precisamos ter uma visão mais global da Serra do Curral (...) e pensar uma ação que venha a protegê-la em definitivo, como fizemos na Serra da Moeda"

Jarbas Soares Júnior
Procurador-geral de Justiça de Minas Gerais

REBECA NICHOLLS* E SÍLVIA PIRES

A descaracterização da Serra do Curral, cartão-postal de Belo Horizonte, pela atividade mineradora foi alvo de ofensiva liderada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) ontem (23/8). Coordenada pelo Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais (Nucrim), em parceria com órgãos como a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semad) e o Grupo Especial de Policiamento Ambiental (Gepam) da Polícia Militar (PM), a fiscalização de três mineradoras na área tombada pelo patrimônio municipal revelou a continuidade da extração de minério, apesar de ordens judiciais.

O ponto de partida da operação foi a Mina Corumi, da Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra), que teve suas atividades suspensas pela Justiça no início da semana, após acusações de irregularidades. Desde o tombamento municipal da Serra do Curral, a empresa está proibida de extrair minério do local e foi obrigada a executar ações de recuperação da área, devastada após quase seis anos de atividades irregulares.

Durante a vistoria realizada ontem, fiscais constataram que a empresa continua extraindo minério no local. Na mesma manhã, a imprensa registrou uma retroescavadeira em operação, apesar da ordem judicial que determinava o fechamento da mina. Segundo o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a mineradora ainda não havia sido formalmente notificada da decisão. “O MPMG estudará as providências a serem adotadas”, afirmou o órgão, em nota. O Ministério Público também identificou novas irregularidades, que podem resultar em autuações por danos ambientais, mas não forneceu detalhes sobre as infrações. A reportagem procurou a Empabra, mas, até o fechamento desta matéria, não houve retorno.

A Empabra tem um longo histórico de descumprimento de acordos e manobras para continuar explorando a Serra do Curral, apesar das proibições judiciais. A mina, em operação desde a década de 1950, teve suas atividades reduzidas após o tombamento do maciço como patrimônio de Belo Horizonte, em 1990. Na época, a mineradora foi obrigada a interromper a extração de minério e a realizar ações de recuperação das áreas degradadas, depois de deixar uma cratera no cartão-postal da cidade. Em 2005, a empresa assinou um acordo com o Ministério Público de Minas Gerais para implementar medidas de recuperação, mas essas obrigações nunca foram cumpridas, segundo o MP. O Ministério Público tentou forçar essas intervenções, mas, em vez disso, descobriu que a empresa estava utilizando o pretexto de recuperação ambiental para realizar mineração ilegal.

Mesmo após a intervenção da Agência Nacional de Mineração, que autorizou apenas a movimentação de material já extraído, as operações ilegais persistiram, segundo o MPMG, agora respaldadas por um termo de ajustamento de conduta (TAC), assinado em 2015. O coordenador do Centro Operacional de Defesa do Meio Ambiente do MPMG, promotor Carlos Eduardo Ferreira Pinto, acusa a mineradora de usar há mais de 20 anos manobras para obter lucros ilícitos às custas da degradação da Serra do Curral. “Eles (Empabra) usam instrumentos jurídicos como uma forma de encobrir a mineração. Todo o processo de recuperação, na verdade, serve como um subterfúgio para essa atividade. Por isso, o Ministério Público é firme em seu posicionamento: vamos exigir o fechamento definitivo dessa mina e o cancelamento do título minerário. A mineração é incompatível com a preservação da Serra do Curral”, disse, em coletiva de imprensa no local na manhã de ontem.

►►►



"EU ERA ACORDADA POR MARITACAS ALI NA MINHA JANELA E hOJE NÃO TEM MAIS NADA. É MUITO TRISTE E REVOLTANTE"

ALICE MAIA
MORADORA DO BAIRRO JARDIM TAQUARIL



EQUIPES DE VÁRIOS ÓRGÃOS FORAM MOBILIZADAS NA OPERAÇÃO

OUTRAS FISCALIZADAS

Durante a ação, o Ministério Público verificou também as atividades de outras mineradoras na Serra do Curral, que enfrentam ações judiciais em defesa do patrimônio. Ré por mineração irregular desde 2023, a mineradora Fleurs Global teve as atividades suspensas em março deste ano pela Justiça, a pedido do MPMG, após ter provocado danos ambientais e coletivos avaliados pela promotoria em R$ 30 milhões, além de ter seu processo de licenciamento ambiental interrompido. O **Estado de Minas** tentou contatar a Fleurs Global Mineração, mas não recebeu resposta.

Em agosto, a mineradora obteve uma licença ambiental de seis anos para explorar uma área na Serra do Curral de aproximadamente 79 hectares, localizada entre os municípios de Raposos, Sabará e Nova Lima, na Região Metropolitana de BH. O empreendimento inclui duas Unidades de Tratamento de Minérios (UTM), uma Pilha de Disposição de Rejeitos e diversas estruturas administrativas e operacionais. A licença ambiental concedida é de classe 6, a mais alta em termos de potencial poluidor, conforme a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Na fiscalização, as atividades da mineradora estavam paralisadas. "Não foi possível verificar as medidas de controle da operação. No que se refere às medidas de controle independentes da operação, como a gestão de resíduos e efluentes, não foram encontradas irregularidades", informou o MPMG.

No ano passado, enquanto as atenções estavam voltadas para impedir a instalação de mais um empreendimento minerário na Serra do Curral, o **Estado de Minas** flagrou uma atividade ilegal da Gute Sicht Mineração (nome em alemão que significa Boa Vista), a 350 metros de uma das cavas projetadas pela nova mineradora, na face nova-limense da cadeia montanhosa. Após diversas suspensões e autorizações de funcionamento, o governo de Minas determinou, em maio do ano passado, a multa e o encerramento imediato das atividades da Gute Sicht no local. A fiscalização realizada ontem confirmou o cumprimento da decisão. "Como não havia representantes da empresa presentes, as informações adicionais necessárias serão analisadas posteriormente na elaboração dos autos", informou o MPMG.

IMPACTOS NA COMUNIDADE

A chegada de helicópteros e carros com as equipes que fizeram a fiscalização alarmou os moradores que vivem próximo à entrada da Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra), onde a ação do MPMG começou. A estudante Alice Maia, de 23 anos, contou que ouviu o barulho e se deslocou até as proximidades da mina para ver o que estava acontecendo. "A gente acordou sem entender o que era toda essa movimentação diferente no bairro, de carro, de helicóptero. Aí, eu acho que é importante vir trazer um pouco da nossa opinião, já que todo mundo é muito contra. Acho que não tem uma pessoa aqui no bairro, independentemente da posição política, que seja a favor dessa mineração aqui na Serra do Curral", comentou.

Alice Maia levou cartazes para a entrada da mina e contou que a mineração mudou a qualidade de vida no Bairro Cidade Jardim Taquaril. A estudante mora na região desde 2008, quando tinha 7 anos. "Antes, eu fazia caminhada aqui no bairro e era outro, mais tranquilo, sem barulho nenhum, sem poluição nenhuma, com muito mais maritacas. Eu era acordada por maritacas ali na minha janela, e hoje não tem mais nada. É muito triste e revoltante. Hoje é muito barulho de caminhão a madrugada inteira. Por hora, passam uns 30 caminhões ou mais. A gente lava a varanda, lava o banheiro um dia e no outro já ta tudo preto, tudo sujo de poeira", relatou.

O avanço da mineração no local também tira o sono do professor Michel Carlos Rocha, de 44, que mora no Bairro Cidade Jardim Taquaril há 10 anos. Michel ressalta que a atividade atrapalha um cartão-postal importante para Belo Horizonte. "A nossa região aqui é um prolongamento da Serra do Curral, então, nas proximidades, a gente observa essa movimentação, que são os caminhões que entram e saem e o barulho que sai daí de dentro. Quase que o dia inteiro os caminhões levam o minério daqui e eles não passam dentro do bairro. No momento, estão passando em uma estrada de acesso dentro desse terreno, mas é muito próximo, então dá para perceber o barulho. Inclusive no período da noite", contou.

PROTEÇÃO GLOBAL

Rica em minério de ferro, a região começou a ser explorada por volta dos anos 1940. Hoje, o espaço é protegido apenas a partir de Belo Horizonte, tendo como eixo central a Avenida Afonso Pena. Essa proteção foi reiterada em 1991, com o tombamento, pela Prefeitura de BH, de toda a porção inserida nos limites da capital.

O procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Júnior, que acompanhou a operação, define a fiscalização de ontem como parte de um esforço maior para proteger a Serra do Curral em sua totalidade, pedido reiterado inúmeras vezes por ambientalistas e moradores da região. "Precisamos ter uma visão mais global da Serra do Curral e não atacar empreendimentos específicos apenas. E pensar uma ação que venha a proteger em definitivo aqui, como fizemos na Serra da Moeda", afirma.

Denúncias do Ministério Público de Minas Gerais evidenciam, há anos, que mineradoras faziam uso de autorizações provisórias para atuar sem estudos de impacto ambiental e podem ter causado danos que nem sequer podem ser dimensionados. Para a arquiteta e urbanista Cláudia Pires, conselheira do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/Seção Minas Gerais), o problema está centrado nos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), que são extremamente permissivos, e por isso dão margem para várias atividades não regulamentadas. "Está sendo uma forma de burlar legislação, então, na verdade, está contribuindo para o dano", avalia.

O tombamento integral da Serra do Curral pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), cujo processo teve início em 2018, é visto pela especialista como a única arma para proteger a região, que, inclusive, passou por um processo de destombamento na década de 1960, justamente para beneficiar as atividades mineradoras. O estudo de tombamento da região está pronto desde 2020, mas, quatro anos depois, ainda não foi aprovado pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep).

Cláudia Pires lembra ainda que a exploração na Serra do Curral entrou no alerta de patrimônio do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos, na sigla em inglês),e põe em risco o título de Reserva da Biosfera, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) à Serra do Espinhaço, cordilheira da qual o cartão-postal da cidade faz parte. O Icomos é legitimado pela Unesco. ■

***Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

RELIGIÃO

FESTA PARA CELEBRAR MONSENHOR DOMINGOS

Missa campal e lançamento da pedra fundamental de memorial em Caeté marcam amanhã o centenário da morte do Servo de Deus mineiro, que está em processo de beatificação

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 15/9/18



SARCÓFAGO DO RELIGIOSO EM EXIBIÇÃO DURANTE O ATO QUE MARCOU O INÍCIO DO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO, EM SETEMBRO DE 2018

GUSTAVO WERNECK

Dia de homenagem, acolhida e reverência à memória. Amanhã, será celebrado o centenário da morte do Servo de Deus Domingos Evangelista Pinheiro (1843-1924), fundador da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, e em processo de beatificação. As comemorações vão ocorrer no Recanto Monsenhor Domingos, que fica aos pés da Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A cerimônia terá missa campal às 10h, e lançamento da pedra fundamental do memorial dedicado ao Servo de Deus. Esse espaço tem a finalidade de apresentar objetos, cartas, fotografias e documentos de Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro "para fomentar a cultura e inspirar as pessoas com sua história de vida", informa nota divulgada pela congregação. O memorial é um dos requisitos no processo de beatificação e será aberto à visitação dos devotos.

Centenas de pessoas deverão acompanhar a celebração eucarística a ser presidida pelo arcebispo metropolitano de BH, dom Walmor Oliveira de Azevedo. Estarão presentes a superiora geral da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade (Ciansp), madre Teresa Cristina Leite, e autoridades civis e eclesiásticas.

Até amanhã, ocorre a Jornada Piedade da Juventude 2024, com mais de 300 alunos e educadores da Rede Piedade de Educação, de diferentes regiões do Brasil, reunidos em peregrinação no Recanto Monsenhor Domingos. A programação inclui visita à Basílica Santuário Estadual de Nossa Senhora da Piedade, no alto da Serra da Piedade, ação missionária em Caeté, tarde de louvor e missa para a cerimônia que integra o processo de Beatificação do Servo de Deus Domingos Evangelista Pinheiro.

Ele é o Fundador da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, à qual a Venerável Irmã Benigna Victima de Jesus dedicou sua vida e vocação. No Recanto Monsenhor Domingos, estão as relíquias do Servo e da Venerável. O local recebe os devotos que podem visitar, fazer suas preces e entregar os testemunhos das graças alcançadas por intermédio dos dois mineiros que seguem no processo de beatificação na fase romana.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS -23/3/18



CARTAZ HOMENAGEIA MONSENHOR DOMINGOS EVANGELISTA, EM CAETÉ: SERVO DE DEUS FOI O FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS AUXILIARES DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

HISTÓRIA

Um ato solene, seguindo os ritos do Vaticano, marcou, na tarde de 15 de setembro de 2018, a abertura do processo de beatificação do monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro (1843-1924), natural de Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e considerado, no século 19, um dos guardiões da região onde fica o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais.

"Monsenhor Domingos era o ouro da nossa terra. Chamado de 'Evangelista da Piedade', sempre teve os olhos voltados para os pobres. Temos uma data importante, pois hoje é o dia da padroeira dos mineiros, Nossa Senhora da Piedade", disse, na ocasião, o arcebispo metropolitano de BH, dom Walmor Oliveira de Azevedo. Com a abertura do processo, o monsenhor se tornou Servo de Deus.

Monsenhor Domingos fundou, em 1892, a Irmandade Nossa Senhora da Piedade, que deu origem à Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade (Ciansp). Entre os feitos marcantes de Monsenhor Domingos, está o de acolher, na instituição de ensino criada por ele, meninas libertas pela Lei do Ventre Livre. Embora não cativas, essas crianças estavam em situação difícil, pois seus pais ainda eram escravizados. Sensibilizado, e com o propósito de contribuir para a verdadeira libertação da população negra, o monsenhor criou o Asilo São Luís, em 1878, formando a primeira turma de professoras negras do Brasil, que continuaram o trabalho de formação das crianças no asilo. ■

OPERAÇÃO POLICIAL

MORTE RESULTA EM INTERVENÇÃO NO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA

Cirurgião-dentista é investigado por suspeita de lesão corporal em 9 pacientes e óbito de uma mulher decorrente de procedimentos estéticos em clínica de BH

FOTOS: PCMG/DIVULGAÇÃO





EM OPERAÇÃO NA CASA E NA CLÍNICA DE LUCAS RODRIGUES ALVES, POLICIAIS APREENDERAM MEDICAMENTOS COMO PROPOFOL, ARTICAINE E CLONAZEPAM, ALÉM DE PRONTUÁRIOS MÉDICOS

IVAN DRUMMOND

O cirurgião-dentista Fernando Lucas Rodrigues Alves, de 42 anos, está sendo investigado por suspeita de causar lesão corporal em nove pacientes e a morte de uma mulher de 63 anos devido a intercorrências de procedimentos estéticos feitos em uma clínica em Belo Horizonte. A informação foi apresentada pela Polícia Civil de Minas Gerais durante coletiva ontem (23/8). As apurações estão a cargo da 1ª Delegacia Seccional Leste.

De acordo com a corporação, as denúncias motivaram uma intervenção do Conselho Federal de Odontologia (CFO) na entidade regional. Como já havia sido divulgado pelo **Estado de Minas**, na quarta-feira (21/8), o órgão decidiu pelo afastamento de todos os membros da diretoria do conselho regional da categoria. A decisão deve durar 180 dias, com possibilidade de prorrogação e foi publicada no Diário Oficial da União.

Anteontem (22/8), o profissional foi alvo de operação para cumprimento de mandados de busca e apreensão. Na casa e clínica do dentista, os policiais apreenderam medicamentos como propofol, articaine e clonazepam. Além dos medicamentos, também foram apreendidos prontuários médicos e documentos relacionados às vítimas, receituários em branco, um celular e equipamentos eletrônicos.

“Na verdade, ela desfaleceu no consultório do dentista, que disse que ela teve uma apneia quando, na verdade, foi uma parada cardiorrespiratória. Se estivesse num hospital, provavelmente não teria morrido. E, em casa, ela sofreu uma segunda parada”

Andrea Pochmann
Delegada

A delegada Andrea Pochmann explicou que, no caso da paciente que morreu, durante exame de corpo delito, realizado no Instituto Médico Legal, na capital, foi encontrado propofol. Na época da cirurgia, a mulher teve uma baixa do batimento cardíaco e, mesmo assim, foi liberada para voltar para casa.

“A situação só piorou a partir daí”, diz a policial. “Na verdade, ela desfaleceu no consultório do dentista, que disse que ela teve uma apneia quando, na verdade, foi uma parada cardiorrespiratória. Se estivesse num hospital, provavelmente não teria morrido. E, em casa, ela sofreu uma segunda parada”, informou a responsável pelas investigações.

Fernando está sendo investigado por três crimes. O primeiro, lesão, que prevê uma pena de dois a oito anos. O segundo, homicídio, com dolo eventual, cuja pena varia de 6 a 30 anos, pois o dentista assumiu o risco de realizar procedimentos vedados à sua formação. O terceiro, por ter entrado na Justiça ilegalmente, com pena entre seis meses e dois anos. Ou seja, ele, se condenado, pode cumprir entre oito anos e meio e 40 anos.

“O dentista não poderia estar fazendo procedimentos médicos, pois ele não tem formação para isso. Prova disso, é que ele foi alertado, mas entrou na Justiça contra essa proibição”, disse Pochmann.

ATUAÇÃO ILEGAL

Segundo os responsáveis pela investigação, mesmo já tendo sido notificado sobre o exercício ilegal da profissão, o dentista teria continuado atuando como cirurgião plástico. “A maior prova da ilegalidade de sua atuação foi essa contestação na Justiça, impetrada por ele, quando sofreu duas derrotas. Mas apesar disso, continuou o exercício ilegal da profissão. Ele entrou na Justiça contra o artigo 230 do CFO, alegando que poderia fazer o procedimento buco-facial. E perdeu”, explica a delegada.

A consequência desta intervenção resultou, segundo a delegada, no afastamento de três conselheiros do CRO, que não poderão exercer seus cargos. “Eles deveriam fiscalizar e impedir o exercício ilegal da profissão, mas não fizeram. Essa decisão foi comunicada há dois dias. Três novos integrantes do Conselho foram anunciados.”

“É proibido que um dentista exerça além de suas funções, que é cuidar de problemas dentários. É proibido intervir em pescoço, orelha e sobrancelha, como o referido dentista vinha atuando”, conclui Pochmann. ■

SETE LAGOAS

IDOSA É ESTUPRADA POR TRÊS HORAS DENTRO DA PRÓPRIA CASA

Suspeito invadiu a residência da mulher de 86 anos. Depois do abuso, ele roubou celular, dinheiro, cartão de banco, aparelho de TV e chaves do imóvel

POLÍCIA MILITAR DE SETE LAGOAS/DIVULGAÇÃO



BOLETIM DE OCORRÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR DE SETE LAGOAS, FEITO PELA SOBRINHA DA VÍTIMA, NARRA VIOLÊNCIA FÍSICA GRAVE, ABUSO E ROUBO. MULHER RECEBEU TRATAMENTO PREVENTIVO E PASSOU POR CIRURGIA

BEL FERRAZ

Uma idosa, de 86 anos, foi estuprada por mais de três horas dentro da própria casa no bairro São Geraldo, em Sete Lagoas, na Região Central de Minas Gerais, na madrugada da última quinta-feira (22/8). Segundo o boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi acionada pela sobrinha da vítima no início da tarde de ontem (23/08). A idosa relatou que estava em casa quando um homem desconhecido a chamou no portão, pediu um copo com água e pediu para guardar uma mochila na casa dela.

A senhora resistiu, inicialmente, por não conhecê-lo, mas o homem insistiu dizendo que ela o conhecia, porém, por estar com problemas de visão, não estava o reconhecendo. A mulher então guardou a mochila do suspeito. Por volta das 4h da manhã de ontem, o homem voltou, pulou a grade e chamou a idosa, que falou que o horário era inapropriado. Ao perceber que a vítima não iria abrir a casa, o suspeito pulou a janela de um quarto, que fica para a rua, e a levou para o quarto, onde houve o estupro.

A idosa relatou para a PM que começou a rezar durante o crime, mas o homem afirmou que não faria diferença, pois "ele era o capeta". O estupro durou pelo menos três horas. Depois do abuso, o suspeito revirou a casa da idosa em busca de objetos de valor. Ele roubou celular, faca, dinheiro, cartão bancário, televisão e as chaves da casa.

Em determinado momento, o homem passou a agredir a idosa, que relatou que o homem estava nervoso por ter perdido um celular dentro do imóvel. Antes de ir embora, ele estuprou a idosa novamente. A sobrinha da vítima foi acionada por um vendedor ambulante que escutou os gritos de socorro da idosa. A idosa afirmou que não conseguiu pedir ajuda antes por ter sido trancada dentro da residência pela homem.

A sobrinha, que tem cópias da chave da casa, conseguiu entrar no imóvel e encontrou a casa revirada, com gavetas abertas e objetos pelo chão. A idosa foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para o Hospital Municipal de Sete Lagoas, onde recebeu tratamento preventivo e passou por cirurgia. O estado de saúde dela não foi divulgado.

A perícia foi acionada e realizou os trabalhos de praxe. Um aparelho celular foi encontrado em um dos quartos da casa. A polícia acredita que o aparelho é o telefone que o suspeito perdeu enquanto revirava a casa da idosa. Em nota, a Polícia Civil informou que uma equipe da perícia oficial esteve no local dos fatos, realizando a coleta de vestígios que subsidiarão as investigações, incluindo peças de roupas e um telefone celular.

"Investigadores da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher do município realizam diligências visando localizar o suspeito. As investigações prosseguem e outras informações poderão ser repassadas à imprensa em momento oportuno", conclui a corporação. ■

BELO HORIZONTE

HOMEM ENTRA EM COMA POR DOSE ERRADA NA QUIMIOTERAPIA

A filha de um paciente do departamento de oncologia da MedSênior denunciou que o pai recebeu uma dosagem excessiva durante sessão de quimioterapia na última segunda-feira (19/8), agravando o estado de saúde dele. O paciente, de 69 anos, recebeu em uma única sessão a quantidade correspondente a aplicações de um mês e, por isso, está internado em estado grave. Desde então, Nilton está sedado e em coma induzido. Ele foi transferido para o hospital LifeCenter, onde, segundo Carolina, foi informada que ele estaria em estado gravíssimo. "Eu ainda não consigo acreditar que isso está acontecendo", diz Carolina. A MêdSenior informou lamentar profundamente o ocorrido e que se trata de um "caso isolado". A empresa não explicou se o enfermeiro responsável pela aplicação foi afastado.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



POÇOS DE CALDAS

PICHAÇÕES COM APOLOGIA AO NAZISMO SÃO INVESTIGADAS

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) investiga pichações com apologia ao nazismo em muros de Poços de Caldas, no Sul de Minas. Os desenhos retratam variações de suásticas, símbolo ideológico do movimento. Também foi escrita a frase "fora judeu" e o número "88", que faz referência à saudação nazista. As imagens circularam em grupos de mensagens da comunidade LGBTQIAPN+ da cidade e repercutiram nas redes sociais. Segundo a PCMG, até o momento, não foi localizado o registro de ocorrência policial em relação às pichações. Contudo, a instituição determinou que fossem realizadas diligências investigativas no local. Caso seja constatada a existência de fato criminoso, um inquérito será instaurado.

CAXAMBU

POPULAÇÃO PROTESTA CONTRA CONCESSÃO DO PARQUE DAS ÁGUAS

Os moradores de Caxambu, no Sul de Minas, realizam, hoje, uma manifestação contra a concessão do Parque das Águas. O local, administrado pelo estado, é um dos principais atrativos turísticos da cidade e será cedido à iniciativa privada no dia 9 de setembro, por meio de um edital divulgado pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). O projeto de concessão prevê um investimento de R$ 21 milhões, de acordo com a Codemge. Os aportes iniciais indicados no edital, que terá duração de 30 anos, ultrapassam R$ 10 milhões, sendo R$ 9 milhões para as obras e o restante, R$ 1 milhão, para investimentos no turismo.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 064/24
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 105/24. Objeto: Contratação de Empresa especializada para o fornecimento de solução de telefonia IP - PABX Virtual. Abertura: 05/09/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, Tel: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/24
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 108/24. Objeto: Aquisição de Veículo Automotor. Abertura: 05/09/2024 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, Tel (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 067/24
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 110/24. Objeto: Aquisição de Brinquedos. Abertura: 05/09/2024 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, Tel (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 068/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 111/24. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios e Produtos Hortifrutigranjeiros. Abertura: 06/09/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, Tel (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 069/24
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 112/24. Objeto: Contratação de Empresa para Locação de Veículos para transporte de passageiros. Abertura: 05/09/2024 às 11h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, Tel (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

1ªVC DE CONSELHEIRO LAFAIETE/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO
Faz saber, que serão leiloados os bens, c/ segue: **1º Leilão, dia 04/09/24, c/ encerr. às 13h**; Não sendo verif. lances iguais/sup. a avaliação, permanecerá aberto até **2º Leilão, dia 23/09/24, c/ encerr. às 14h30**, a quem mais der, exceto vil (inf. a 50% da avaliação), exceto reserva de meação/coprop. Bens que não receberem qualq. lance até o encerr. do 2º leilão, serão apregoados novamente em repasse, p/ 1h, c/ abertura 15min após o término do pregão, obs. as mesmas regras do 2º leilão. Se não houver exp. nas datas, realizar-se-á no 1° dia útil subseq. Local: **www.thaisteixeiraleiloes.com.br**. **Proc.: 5000132-07.2019.8.13.0183** do Ministério Público – MPMG contra Lucape Siderurgia Ltda. - EPP, Aurora Siderurgia Ltda., Esmeralda Siderurgia Ltda. e Luiz Carlos Pereira. **Bem:** Área de 5.927,53ha de 01 imóvel rural, Faz. Mandacaru I e II, sit. na "Faz. Mandacaru da Boa Vista" e "Rio do Sono", dist. de Cana Brava/MG, c/ 8.131ha, CRI de João Pinheiro/MG nº 15.425, R$ 36.976.023,82. P/ determ. judl., o bem poderá ser reavaliado/atualiz. p/ índice da CJMG, até a data do leilão. Ônus: Usuf. vitalício a Luiz Carlos Pereira e Leila Bianchetti Pereira; Comprom. Recíproco entre IEF e Lucape Siderúrgica Ltda. de 454ha; Resp. de Preserv. de Floresta de 1.626,20ha. Os bens serão livres de ônus, até a exp. da Carta de Arremat., inclusive os déb. de natureza propter rem. Correrão p/ conta do arrematante, as despesas/custos relativos à transf. dos bens e diligências do Of. de Justiça, se houver. É reservado ao coprop./cônj. não exec. a pref. na arrematação do bem, em iguais cond. Leiloeiro: Thaís Costa Bastos Teixeira. Comissão: Arremat./acordo/remição, após arremat., 5% do arremate; Adjudic./remição/transação, 2% da avaliação. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. Os bens serão vendidos c/ se encontram, s/ garantia. Pgto: À vista. Admite-se parcelam., c/ 25% à vista e o restante em até 30x mensais/sucess., c/ mín. de R$ 1.000,00/cd, corr. monetária da CJMG, garantida a integraliz. p/ hipoteca judl. sobre o próprio bem. Atraso/não pgto de parcela, incidirá multa de 10% sobre a soma das parcelas inadimplidas c/ às vincendas. Lances à vista terão pref. Negativo o leilão, venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Inform.: 0800-707-9339. Edital na íntegra p/ site supra e www.publicjud.com.br. Ficam intimados os exec./cônj./3° interess./coprop./demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a execução, cientes que o prazo p/ qualq. medida proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ que não se alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 30/07/24.
Espagner Wallysen Vaz Leite – Juiz de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 029/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Pública nº 029/2024, Processo Administrativo nº 106/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de construção da Praça da Rua Maçaranduba, no Bairro Recanto Verde, Timóteo/MG, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Abertura: 13/09/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 23 de agosto de 2024. Sérgio Martins Cruz - Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

Santander | SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 01 de outubro de 2024, a partir das 10h10min
2º LEILÃO: 03 de outubro de 2024, a partir das 14h10min (*horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 072290230000660, firmado em 19/07/2013, com o(s) **Fiduciante(s) ADRIELY SOUZA E SILVA MIRANDA/JÚLIO CÉSAR OLIVEIRA MIRANDA**, maior/maior, inscrito no CPF n° 098.563.846-05/575.767.506-34, no dia **01 de outubro de 2024, a partir das 10h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 257.681,68 (Duzentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e oitenta e um reais e sessenta e oito centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 11.555 do Oficial de Registro de Imóveis de Timóteo/MG, constituído pela Casa residencial nº 22, situada na Rua Quaresmeira, Lote 20 da Quadra 81, Setor 32, Bairro Recanto Verde, em Timóteo/MG, com área de terreno de 180,00m² e 35,10m² de área construída. Cadastro Municipal: 01.32.081.0020.0001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de outubro de 2024, a partir das 14h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 211.897,38 (Duzentos e onze mil, oitocentos e noventa e sete reais e trinta e oito centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21505).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 24/2024
O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços, no dia 05/09/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a eventual e futura contratação de pessoa jurídica para fornecimento de carnes e de embutidos para preparo da merenda oferecida aos alunos da rede municipal de ensino, bem como para atender às demandas das Secretarias Municipais. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 23 de agosto de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 23/2024
O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico, no dia 06/09/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de tiras para testes de dosagem de glicemia e de aparelhos glicosímetros para atender a Secretaria Municipal de Saúde no desenvolvimento de suas atividades na Unidade de Atenção Primária à Saúde do Município de São Brás do Suaçuí/MG. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 23 de agosto de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 172/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESTABELECIMENTO ADEQUADO AO SEU ACOLHIMENTO, MAIS PRECISAMENTE EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA**. Data da sessão pública: 11/09/2024 às 10h00min. Na oportunidade, informa que a republicação se deu devido a primeira sessão do certame ser declarada deserta. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 23 de agosto de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - <u>AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA</u>: DISPENSA ELETRÔNICA Nº 011/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 067/2024 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG** torna público que realizará **DISPENSA DE LICITAÇÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, para Prestação de serviço de manutenção de semáforo. Período de propostas: de <u>11/09/2024</u> às 09:00h até <u>13/09/2024</u> às <u>09:00h</u>. Período de lances: <u>13/09/2024</u> das <u>09:00h</u> às <u>16:00h</u>. Local: <u>https://www.portaldecompraspublicas.com.br</u>. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura (setor de licitação) ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 23 de agosto de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes – Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2024
Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 129/2024. Pregão Eletrônico nº 46/2024. Objeto: Contratação de serviço para fornecimento e transporte de caçambas para a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, pelo Menor Preço por item, por Registro de Preços, com abertura no dia 10/09/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone 0800 443 2000.
Elói Mendes, 23 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1191001-16/2024
A Secretaria de Estado de Fazenda/MG, torna público que realizará no dia **09/09/2024**, às **10:00 horas**, horário de Brasília, no site **www.compras.mg.gov.br**, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, para aquisição de subscrições de ferramenta online de gestão ágil, incluindo os serviços de implementação, instalação, configuração, parametrização e testes do software para utilização na Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais. O Edital está disponível no site www.compras.mg.gov.br. Blenda Rosa Pereira Couto
Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças.
MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

AVISO DE
LEILÃO PÚBLICO 003/2024
DEFUMADOS MORETTO, CNPJ: 00.682.573/0001-42, torna público que realizará no dia 05/09/2024, as 14:00 horas, pelo portal www.alvesleiloes.com.br, leilão público, conduzido pela Leiloeira Oficial **ÉRICA CRISTINA ALVES, JUCEMG 1353**, de equipamentos industriais - Edital completo: **www.alvesleiloes.com.br** ou pelo telefone: **(31) 9 9444-2280**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024
O Município de Tiros torna público do Edital do Pregão Eletrônico nº 17/2024. Objeto Registro de Preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios - carnes diversas para atender a Prefeitura Municipal de Tiros. que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/ no dia 12/09/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, 170, Centro. Telefone: (34) 9 9817-4766 e endereço eletrônico: www.tiros.mg.gov.br e site: https://licitanet.com.br/.

AVISO DE
LEILÃO PÚBLICO 002/2024
MAPAL DO BRASIL FERRAMENTAS DE PRECISÃO, CNPJ: 01.254.591/0001-96, torna público que realizará no dia 29/08/2024, as 10h00 horas, pelo portal www.alvesleiloes.com.br, leilão público, conduzido pela Leiloeira Oficial **ÉRICA CRISTINA ALVES, JUCEMG 1353**, de peças, e ferramentas de usinagem - Edital completo: **www.alvesleiloes.com.br** ou pelo telefone: **(31) 9 9444-2280**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO/MG
Pregão Eletrônico nº 17/2024 - Processo nº 135/2024 - Aviso de Licitação
Encontra-se aberto junto a esta Prefeitura o processo licitatório em epígrafe, pelo critério de julgamento de menor preço por item, para prestação de serviços de locação de equipamentos de som, iluminação profissional, palco, locação de sanitários, equipe de apoio e shows musicais, para realização da tradicional 14ª Semana do Idoso, 06º Festival da Música Sertaneja e 10º Roda de Bandas, para atender as Secretarias Municipais de Cultura e Assistência Social. A abertura da sessão pública dar-se-á no dia 10/09/2024, às 09h30min, por meio eletrônico, na página www.ammlicita.org.br. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão - MG. Fone: (035) 99910-3685 e/ou através do site **<u>www.buenobrandao.mg.gov.br</u>** e **www.ammlicita.org.br**.
Carla Ribeiro de Melo - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
REVOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 038/2023
Extrato de Revogação, Processo Licitatório nº 084/2023, Modalidade Pregão Presencial nº 038/2023, Menor Preço por Valor Global, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para implantação, configuração e ativação de sistema de vídeomonitoramento urbano, "Olho Vivo", incluindo serviços, treinamento de pessoal, assistência técnica e manutenção do sistema para o Município de Capitão Andrade/MG. Por intermédio do seu Prefeito, Sr. Aroldo Miranda da Silva, no uso de suas atribuições legais, e na forma do Art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93 e da Súmula 473 do STF, em razão dos motivos de interesse público que o revestem.
Capitão Andrade/MG, 23 de agosto de 2024
Aroldo Miranda da Silva
Prefeito Municipal

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

LOURDES
1
LUGAR CERTO COMPRA E VENDA
RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE
L
Lourdes

PRÉDIO 31-99607-9687
Frente Av. Bias Fortes, loja, 3 sls e residencia.em anexo 1,5M C1815

[LOTES E ÁREAS]
Belo Horizonte

CAICARA 3199884-6850
Excelente lote de 800m² ao lado portaria 2 da rede Globo.

GRANDE BELO HORIZONTE
Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Vendo lote plano, 360m2, lig. cemig e copasa 70 milC1815

3
ADMITE-SE
[PROFISSIONAL]
Nível Básico

MECÂNICO 31-99408-0023
E AUXILIAR. Precisa-se c/ experiência. *** Excelente. salário.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS
4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
(31) 99982-2215 - Darci

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 33/2024

O Município de Campos Altos/MG, torna público a quem interessar possa que está aberta Licitação modalidade Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 33/2024, Processo nº 58/2024, destinado a Registro de Preço para abertura de licitação de café torrado e moído para todas as unidades das Secretarias do Munícipio de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 06/09/2024 às 08h30min e será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se a disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura ou pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br ou www.licitanet.com.br ou www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 23 de agosto de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 35/2024

O Município de Campos Altos/MG, torna público a quem interessar possa que está aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 35/2024, Processo nº 63/2024, destinado a Registro de Preço para aquisição de medicamentos e ração para o canil do Munícipio de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 09/09/2024 às 08h30min e será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se a disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura ou pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br ou www.licitanet.com.br ou www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 23 de agosto de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024

Inscrita no CNPJ 18.348.748/0001-45, torna público a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024. Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Materiais de Limpeza, Utensílios etc. para Atender as demandas das Diversas Secretarias do Município de Itinga/MG, dia 10/09/2024 às 08h30min. Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail licitacao@itinga.mg.gov.br ou 0800 025 2600.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2024

Inscrita no CNPJ 18.348.748/0001- 45, torna público a abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de mobiliários, eletrodomésticos, eletrônicos, equipamentos de informática e afins para atender as demandas das diversas Secretarias Do Município De Itinga/MG, dia 17/09/2024 às 09h00min. Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, 34, Centro, CEP 39.610-000, site da prefeitura www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail licitacao@itinga.mg.gov.br ou 0800 025 2600.

Itinga/MG, 23 de agosto de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor especial de licitação

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA
INEXIGIBILIDADE Nº 01/2024

Aviso de Licitação. O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público a abertura do Processo: Processo nº 034/2024 - Inexigibilidade nº 01/2024. Objeto: Chamamento Público para Credenciamento de Pessoa (s) Jurídica (s) e /ou físicas para a prestação de serviços especializados de motoristas em geral, auxiliar de carga e descarga, carpintaria, eletricista, pintura, solda metálica, tornearia mecânica, serralheria e jardineiro, com fornecimento de materiais, para atender as demandas das Secretarias Municipais dos 20 Municípios consorciados ao Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha (CIM-Jequitinhonha). Abertura: a partir de 23/08/2024 às 08h00min até 31/12/2024 às 17h30min. O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia nos sites: licitardigital.com.br e www.cimjequitinhonha.mg.gov.br ou solicitado através do e-mail: licitacimjequi@gmail.com.

Thamiris Aparecida de Paula Silva
Agente de Contratação

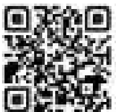
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE
CNPJ - 16.636.540/0001-04
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no **dia 30 (trinta) de agosto de 2024, às 10:00 horas, por meio de videoconferência, com fundamento na Lei Federal nº 14.010, de 10 de junho de 2020, utilizando o link: https://meet.mg.gov.br/AGE_PRODEMGE**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Destituição/Eleição de membro do Conselho de Administração. Belo Horizonte, 21 de agosto de 2024. ***Ezequiel de Melo Campos Netto – Presidente Conselho de Administração.***

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
CREDENCIAMENTO Nº 03/2024

Aviso de Edital de Credenciamento nº 03/2024. O Município de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, torna público para conhecimento dos interessados o Edital de Credenciamento nº 03/2024, constitui objeto do presente Edital o credenciamento presencial, por meio de Chamamento Público de Pessoas Jurídicas e/ou MEI interessadas em utilizar, os campos de grama sintética do Município para o desenvolvimento de atividades esportivas e outras atividades que surgirem, conforme necessidades do órgão, é de acordo com as condições e especificações contidas neste Edital e seus anexos . O Edital na íntegra encontra-se disponibilizado no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 23 de agosto de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 7/2024. O Município de Resplendor/MG, torna público a abertura de credenciamento eletrônico, para fornecimento de materiais de construção, elétrico, hidráulico, ferramentas, pintura e afins, em atendimento às necessidades das unidades administrativas. Os credenciamentos poderão ser feitos a partir de 29/8/2024, pelo prazo de 12 (doze) meses, pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG ou pelo contato 33-3263-2003. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Agente de Contratação. 23/08/2024

O Município de Resplendor torna público o **RESULTADO da PL nº 55/2024, CE nº 4/2024,** cujo objeto é a Contratação de Empresa Especializada para execução da reforma da Unidade de Atenção Primária a Saúde Doutor Manoel Mauro Ladeira Vilas, no Distrito de Calixto, Resplendor/MG, em conformidade com a planilha orçamentária, localizada na Rua dos Missionários, nº 53, Distrito de Calixto, Resplendor/MG, CEP 35.230-000. A licitante PROJETA CONSTRUÇOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n° 23.026.019/0001-02 foi declarada vencedora e habilitada com proposta no valor de R$ 143.500,00 (cento e quarenta e três mil e quinhentos reais). Adjudicação e homologação em 22/8/2024. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Agente de contratação.

EXTRATO DE CONTRATO.PL n° 55/2024, CE n° 4/2024. Contrato n° 159/2024. Contratante: MUNICÍPIO DE RESPLENDOR/MG. Contratada: PROJETA CONSTRUÇOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº. 23.026.019/0001-02. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para execução da reforma da Unidade de Atenção Primária a Saúde Doutor Manoel Mauro Ladeira Vilas, no Distrito de Calixto, Resplendor/MG, em conformidade com a planilha orçamentária, localizada na Rua dos Missionários, nº 53, Distrito de Calixto, Resplendor/MG, CEP 35.230-000. Valor: R$ 143.500,00 (cento e quarenta e três mil e quinhentos reais).; Ass.: 22/8/2024. Vig.: 22/8/2024 a 31/12/2024. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Agente de contratação.

TERMO DE ADESÃO AO CREDENCIAMENTO. PL nº: 15/2024 – INX. n° 3/2024 - Objeto: contratação de serviços de Apoio Diagnóstico em Laboratório Clínico, discriminados no ANEXO I, a ser realizado nas instalações físicas da empresa credenciante, para atendimento aos usuários do SUS, conforme anexos, a serem remunerados conforme tabela de Procedimentos do SIA/SUS. Órgão Credenciador: Município de Resplendor – CNPJ 18.413.161/0001-72. Credenciado: LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR DECIO LTDA, CNPJ 04 160 967/0004-34, TA nº 01/2024. Ass: 28/05/2024.

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO SUAÇUÍ/MG
AVISO DE ABERTURA - PL 137/24 PE 57/24

Objeto: Registro de preço para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios para todas as Secretarias. As propostas serão abertas às 8:30 do dia 16/08/2024, através da plataforma www.licitardigital.com.br. – PL 138/24 PE 58/24 – Objeto: Aquisição de carrinhos e vassouras para a limpeza urbana do município. As propostas serão abertas às 8:30 do dia 17/09/2024, através da plataforma www.licitardigital.com.br. PL 139/24 PE 59/24 – Objeto: Aquisição de materiais e insumos para serem utilizados no CDI do município. As propostas serão abertas às 8:30 do dia 18/09/2024, através da plataforma www.licitardigital.com.br. PL 140 Dispensa 15/24 Chamada Pública 01/2024. Objeto: Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, durante o ano de 2024. Os interessados (Grupos Formais, informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda no período de 26/08/2024 a 20/09/2024 somente através da plataforma www.licitardigital.com.br. Sessão com a abertura das propostas será às 8:30 do dia 23/09/2024, na plataforma www.licitardigital.com.br. RETIFICAÇÃO - Objeto: Registro de preço para futura e eventual aquisição de materiais medico hospitalar para o município. Onde se lê- PL 123/24 PE 51/24, leia-se PL 126/24 PE 52/24. Os demais itens do edital, bem como a data de abertura mante-se os mesmos.

Rodrigo Augusto Leite Camilo
Pregoeiro/Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Esporte Clube Ginastico, Flavio de Morais Vasconcelos, no uso de suas atribuições, convoca uma Assembleia Geral Ordinária, constituida pelos Sócios Proprietários, beneméritos, fundadores e por reprensentade dos Atletas para o dia 24 de Setembro de 2024, ás 18:30 em primeira convocação e 19:00 em segunda convocação, nos termos do Estatuto para:

a) Aprovar contas da Diretoria;

Local: Av. Afonso Pena, 3328 – Cruzeiro
CEP: 30.130-009
Belo Horizonte – MG

Belo Horizonte 23 Agosto de 2024.

Flavio de Morais Vasconcelos
Presidente Esporte Clube Ginastico

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 021/2023 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023: O Município de Extrema, através da Comissão Especial de Licitação, comunica a retificação de itens nos termos de relatório técnico expedido pela relatório técnico espedido pela Coordenadoria de Fiscalização de Concessões e Privatizações – CFCOP do Tribunal de Contas do estado de Minas Gerais – TCEMG. Fica mantida a suspensão "Sine Die", em observância à decisão liminar proferida no âmbito do Agravo de Instrumento nº 1.0000.24.041925-9/001 e Liminar/Sentença nº 1.0000.24.107104-2/000, pelo egrégio Tribunal de Justiça de Minas Gerais. O edital retificado encontra-se disponível Processo Licitatório nº 021/2023 na modalidade Concorrência Pública nº 001/2023, objetivando a Concessão dos Serviços Públicos de abastecimento de água potável (SAA) e esgotamento sanitário (SES) do município de Extrema – MG. O edital retificado encontra-se disponível pelo link: https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacao/processo-licitatorio-no-021-2023-concorrencia-publica-no-001-2023/.Extrema, 23 de agosto de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANAÍBA
CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2024, DISPENSA Nº 08/2024

O Município de Caranaíba/MG no uso de suas atribuições legais e com fulcro na Lei Federal nº 14.133/2021, com base no Caput e §1º do Artigo 14 da Lei Nacional nº 11.947/09, torna pública, para conhecimento dos interessados, que está realizando Chamada Pública no dia 17/09/2024, às 13h00min para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE. O Edital na íntegra está à disposição no site oficial do Município ou através do e-mail: licitacao@caranaiba.mg.gov.br.

Fábio Henriques Dutra
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 57/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para prestação de serviços de transporte de pacientes em veículos tipo van, de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Data entrega das propostas: Até 09/09/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações, telefone: (35) 3851-0314.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024

Aviso de Licitação - Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Mensal, com o seguinte objeto: Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva no equipamento autoclave SERCON, porta dupla, capacidade de 300 litros com fornecimento de peças, para atender as necessidades da F.H.M.J.H e UPA Alfredo Sabino de Freitas, pelo periodo de 12 (doze) meses. Início do recebimento de propostas: 27/08/2024 às 16h00min; cadastro de propostas iniciais até: 11/09/2024 às 13h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 11/09/2024 às 13h01min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na F.H.M.J.H/UPA, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, 320, telefone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024

Aviso de Licitação - Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Lote, com o seguinte objeto: Aquisição de materiais de limpeza (higiene pessoal e os dispensers serão cedidos a título gratuito e em regime de comodato) para atender as necessidades da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas, para o exercício 2024. Início do recebimento de propostas: 27/08/2024 às 16h00min; cadastro de propostas iniciais até: 09/09/2024 às 09h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 09/09/2024 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na F.H.M.J.H/UPA, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, 320, telefone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA
AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público que restaram desertos os seguintes Processos:

Processo nº 021/2024 - Pregão Eletrônico nº 018/2024
Objeto: Contratação de serviços comuns de engenharia, no tocante à implementação de barramento de curso d'água sobre o Rio Fanado, buscando minimizar a escassez de água na região de Capelinha/MG, conforme Convênio de Saída nº 1231001139/2020 - SEAPA/MG.

Processo nº 025/2024 - Pregão Eletrônico nº 022/2024
Objeto: Contratação de serviços comuns de engenharia, no tocante à implementação de barramento de curso d'água sobre o Rio Fanado, buscando minimizar a escassez de água na região de Capelinha/MG, conforme Convênio de Saída nº 1231001139/2020 - SEAPA/MG.

Processo nº 031/2024 - Pregão Eletrônico nº 028/2024
Objeto: Contratação de serviços comuns de engenharia, no tocante à implementação de barramento de curso d'água sobre o Rio Fanado, buscando minimizar a escassez de água na região de Capelinha/MG, conforme Convênio de Saída nº 1231001139/2020 - SEAPA/MG.

Vanderléia Alves Pereira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

PL 62 - INEX. Nº 12/2022. O Município de Resplendor/MG, torna público para todos os interessados no credenciamento de pessoas jurídicas para transporte de encomenda e cargas, que o período de recebimento dos documentos está sendo prorrogado por mais 12 (doze) meses. Os envelopes deverão serem protocolados no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal. Informações complementares, edital e seus anexos, poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG.

EXTRATO DE ADITIVO - PL nº: 44/23 – PE n° 25/23 - Contratante: Município de Resplendor. Fornecedor: Peruchi e Bossaneli LTDA, CNPJ:05.779.280/0001-00. 1° TA do Contrato n° 91/2024. Objeto: Recomposição do equilíbrio econômico financeiro. Ass.: 05/08/2024. Lucicleide S. Souza Medeiros - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 57/2024
DISPENSA ELETRÔNICA DE VALOR Nº 23/2024

O Município de Campos Altos/MG torna público que realizará a Dispensa Eletrônica nº 23/2024. Objeto: Aquisição de banners, faixas e troféus para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do Município de Campos Altos/MG. Site para realização da dispensa eletrônica: www.licitanet.com.br. Fim do recebimento 29/08/2024, às 08h00min. Fim dos lances: 29/08/2024, às 14h00min. Sessão Pública: 29/08/2024. Horário de início da disputa: 08h00min (horário de Brasília/DF). Valor estimado: R$ 20.015,3999.

Campos Altos/MG, 23 de agosto de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
ALTERAÇÃO DO EDITAL DA INEXIGIBILIDADE Nº 22/2024

Aviso de alteração de Edital de Credenciamento. A Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada/MG, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Administração, torna público que alterou o Edital do Processo nº 67/2024 - Inexigibilidade nº 22/2024 para credenciamento de Pessoa Jurídica para a prestação de serviços de exames toxicológicos. Edital no www.lagoadourada.mg.gov.br ou (32) 3363-1122.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do **Processo Licitatório nº099/2024** – Credenciamento Eletrônico N° 003/2024. Objeto: CREDENCIAMENTO, o fornecimento de peças de todas as linhas automotivas desta Prefeitura Municipal, conforme Anexo II do Termo de Referência deste Edital e a prestação de serviços de veículos leves, pesados, com fornecimento de peças e mão de obra, conforme descrição constante na tabela do Anexo I deste edital. Período de Credenciamento: 26/08/2024 ao dia 13/09/2024. O edital completo encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 23/08/2024. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

ELIMINATÓRIAS

DUAS NOVIDADES

NA LISTA DA SELEÇÃO

Destaques da Série A, os atacantes Luiz Henrique (Botafogo) e Estêvão (Palmeiras) vão defender a equipe brasileira nas partidas contra Equador e Paraguai

RAFAEL RIBEIRO/CBF



TÉCNICO DORIVAL JÚNIOR TERÁ COMO DESAFIO TIRAR O BRASIL DO INCÔMODO SEXTO LUGAR NO TORNEIO CLASSIFICATÓRIO PARA A COPA DO MUNDO DE 2026

O técnico Dorival Júnior anunciou ontem na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro, a lista com os 23 convocados para os próximos compromissos da Seleção Brasileira pelas Eliminatórias para a Copa de 2026, contra Equador e Paraguai, pela 7ª e 8ª rodadas do torneio.

Os atacantes Luiz Henrique e Estêvão, destaques do Botafogo e do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, respectivamente, foram as principais novidades na lista do treinador.

Sexto colocado na tabela de classificação do torneio, com 7 pontos – última posição que garante vaga direta ao Mundial –, a Seleção enfrenta o Equador no dia 6 de setembro, no estádio Couto Pereira, em Curitiba. Na sequência, no dia 19, pega o Paraguai, no estádio Defensores del Chaco, em Assunção.

A apresentação está prevista para 2 de setembro, na capital paranaense, no que serão as primeiras partidas de Dorival Júnior pelo classificatório sul-americano.

Nos últimos compromissos pelo torneio no fim do ano passado, ainda sob o comando de Fernando Diniz, o Brasil engatou uma série inédita de três derrotas seguidas, contra Argentina, Colômbia e Uruguai. A última vitória foi em setembro de 2023, contra o Peru.

À frente da formação nacional, Dorival comandou a equipe até aqui em duas vitórias em amistosos contra Inglaterra e México, e em dois empates contra Espanha e EUA.

Na disputa da Copa América, caiu nas quartas de final ante o Uruguai, na disputa de pênaltis.

TIMES SERÃO PREJUDICADOS?

O último compromisso da seleção acontece logo antes da decisão na Copa do Brasil. O mata-mata nacional será interrompido pela Data Fifa, com jogos de ida na próxima semana (28 e 29) e volta nos dias 11 e 12 de setembro. O segundo jogo dos comandados de Dorival Júnior acontecerá no dia 10 de setembro, uma terça-feira, fora de casa, contra o Paraguai, às 21h30 (de Brasília).

Três atletas convocados pelo treinador defendem clubes ainda na briga pela Copa do Brasil: Guilherme Arana (Atlético, Gerson e Pedro (Flamengo) são titulares de suas equipes e presenças esperadas para os jogos de volta das quartas. O Galo receberá o São Paulo, e o Rubro-Negro enfrentará o Bahia em casa. Ambos os duelos acontecem na quinta-feira (12), às 21h45.

O intervalo entre o início do jogo da seleção pelas Eliminatórias e a decisão na Copa do Brasil é de 48 horas e 15 minutos. Caso tenham minutagem significativa no Defensores del Chaco, os atletas podem não reunir condições de jogo para defenderem seus clubes. Arana chegou a integrar os 11 iniciais do Brasil na Copa América, enquanto Gerson e Pedro receberam sua primeira convocação na "era Dorival".

Botafogo, Fluminense e Palmeiras não são afetados a priori. Os outros clubes com atletas convocados (Luiz Henrique, André e Estêvão, respectivamente) não têm compromissos marcados durante a Data Fifa ou em dias próximos.

O Brasileirão será paralisado a partir de 1 de setembro e só volta no fim de semana do dia 15. Apenas o jogo atrasado entre Cuiabá e Juventude está marcado para o período, no dia 5. A tabela detalhada pós-Data Fifa ainda não foi divulgada pela CBF.

Como de praxe, a Libertadores e a Sul-Americana não acontecem durante as Eliminatórias. Tanto as competições continentais de clubes quanto o torneio de seleções são organizadas pela mesma entidade, a Conmebol.

CONVOCADOS DO BRASIL

GOLEIROS

- Alisson (Liverpool)
- Ederson (Manchester City)
- Bento (Al-Nassr)

LATERAIS

- Danilo (Juventus)
- Yan Couto (Borussia Dortmund)
- Guilherme Arana (Atlético)
- Wendell (Porto)

ZAGUEIROS

- Beraldo (PSG)
- Éder Militão (Real Madrid)
- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Marquinhos (PSG)

MEIO-CAMPISTAS

- Bruno Guimarães (Newcastle)
- João Gomes (Wolverhampton)
- Lucas Paquetá (West Ham)
- Gerson (Flamengo)
- André (Fluminense)
- Rodrygo (Real Madrid)

ATACANTES

- Luiz Henrique (Botafogo)
- Estêvão (Palmeiras)
- Endrick (Real Madrid)
- Savinho (Manchester City)
- Vinicius Junior (Real Madrid)
- Pedro (Flamengo)

PROBLEMAS NA ARBITRAGEM

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, reconheceu problemas na arbitragem do futebol brasileiro. Mas isso, segundo ele, não é motivo para demissão de Wilson Seneme, presidente da comissão de arbitragem.

"Se fosse assim, a gente já teria trocado dez vezes os presidentes, porque está tendo erro sempre. Isso é notório. Não faço meias palavras. A gente acompanha futebol e sabe. O Seneme sabe também da posição. A gente pontua erros em algumas arbitragens. E ele também não está satisfeito. Ele faz o trabalho, mas sabe que pode ser melhor por parte dos árbitros, disse Ednaldo, após a convocação da Seleção Brasileira.

Ainda ontem, haveria uma reunião com os clubes sobre o momento da arbitragem nacional. "Tem uma reunião da comissão de árbitros com os árbitros e depois com os clubes. Se fosse só trocar a pessoa que comanda, isso atrasaria cada vez mais o que a gente pretende de melhorias", completou o presidente da CBF. ■



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A CBF mantém a estratégia de sempre para manter seu presidente no cargo em troca de favores

A velha política de agradar federações e governos

Ednaldo Rodrigues, considerado o pior presidente da história da CBF, mantém a linha de agradar políticos e presidentes de federações. Já anunciou jogo da Seleção em Belém do Pará, ao lado de Élder Barbalho, filho do "cacique" Jáder Barbalho. Quem vota nele são os presidentes das federações, e, vale lembrar, que está presidente da CBF graças a uma liminar do ministro Gilmar Mendes, que, segundo consta, tem interesses pessoais, pois conforme denúncias, o escritório do seu filho atende a entidade. Ednaldo se vitimiza dizendo que é "nordestino e negro" para sensibilizar o presidente Lula, a quem recorreu, publicamente em entrevistas, apelando para que fosse mantido no cargo. Realmente, o futebol brasileiro não vai pra frente. Os acordos e conchavos são fundamentais para essa gente fraca e ruim se manter no poder. O próximo presidente da CBF deverá ser Reinaldo Bastos, da Federação Paulista de Futebol, mas ele que abra o olho, pois Ednaldo poderá dar um "golpe", despejar dinheiro nas federações e se reeleger.

Dorival segue a linha do fracassado Tite

Apostei no trabalho de Dorival Júnior e esperava dele a exclusão de jogadores que entregaram o Brasil nas últimas três Copas do Mundo e que eram "protegidos" pelo fracassado Tite. Pelo jeito, me enganei. Dorival segue a linha do antecessor, convocando jogadores absolutamente ruins, como o goleiro Alisson, Danilo, Marquinhos e Paquetá. Só faltou ele convocar o "chorão" e péssimo Thiago Silva, que tem um lobby danado com a imprensa carioca. Alisson tem tido temporadas terríveis no Liverpool, mas o treinador de goleiros é Taffarel, a quem respeito e gosto, mas que privilegia seu pupilo. Danilo é um péssimo lateral, que foi reserva no Real Madrid, City, e arrumou uma vaguinha na, ultimamente, fraca, Juventus. É desse jeito que Dorival quer ganhar a Copa do Mundo? Nem sei se vamos vencer o Equador, pois o futebol brasileiro, hoje, é o sexto da América do Sul, atrás até da Venezuela. Dorival, depois não diga que não foi avisado. Esses fracassados entregaram o Brasil em Copas, e vão continuar a entregar.

Do meio para frente a garotada é boa

Endrick, Estevão, Luiz Henrique, Pedro, Savinho, Rodrigo e Vini Júnior são excelentes jogadores e terão um futuro brilhante na Seleção Brasileira. Não para a Copa de 2026, pois não acredito nisso, mas para 2030, quando terão rodagem e experiência. Talvez seja a melhor geração dos últimos tempos, e ainda falta Neymar, que, se recuperar a forma física e técnica, deverá abastecer esse ataque com sua genialidade e inteligência. O problema é que, até hoje, Neymar não disse ao que veio. É uma espécie de "craque fake", pois nunca fez um grande jogo com a amarelinha, diante de um adversário de verdade. O fato de ter jogado pouco nos últimos 6 anos, e sofrer três contusões graves, agrava sua condição, além da idade já avançada. Espero que Dorival não tenha medo de lançar os garotos. Estevão e Luiz Henrique estão jogando o fino da bola e têm que ser testados agora, e não em amistosos inexpressivos.

Racismo e briga nas arquibancadas

As cenas de torcedores racistas imitando macacos nas arquibancadas dois estádios brasileiros e no restante da América do Sul são nojentas, vergonhosas, e, acima de tudo, criminosas. Um torcedor do Atlético foi identificado e deverá ser "apreendido". Vergonha. Aqui nos Estados Unidos, teria o rosto mostrado na TV, seria preso e responderia a um processo como qualquer adulto. Racismo aqui é crime bárbaro e a pena é de no mínimo 10 anos de cadeia. No Brasil, é proibido mostrar o rosto dos marginais, bandidos, menores de idade, para protegê-los. Por isso, vivemos num país dos mais violentos do mundo, onde as penas são brandas e os bandidos têm a maior proteção do planeta. Também, esperar o quê de um país onde o presidente saiu da cadeia para governá-lo? O dia em que as autoridades propuserem penas altas para esse tipo de crime, a coisa deverá mudar e os racistas vão sumir do mapa. Nas arquibancadas, as brigas entre bandidos, travestidos de torcedores, não têm fim. A mesma impunidade que protege os racistas, protege esses bandidos. Doido é um pai que leva seu filho a um estádio de futebol no Brasil. Ele sai de casa vivo, mas não sabe se vai voltar do mesmo jeito, tamanha a violência que assola os brasileiros do bem, que são maioria esmagadora, mas que, infelizmente, estão perdendo a guerra para os do mal.

CAMPEONATO URUGUAIO

JOGO DO NACIONAL SERÁ REMARCADO

Confronto com o Liverpool é adiado devido ao estado de saúde de Izquierdo, que sofreu arritmia cardíaca diante do São Paulo, pela Libertadores, e está internado na UTI

NELSON ALMEIDA / AFP



JUAN IZQUIERDO É RETIRADO DO GRAMADO E COLOCADO NA AMBULÂNCIA SOB OS OLHARES ATENTOS E PREOCUPADOS DE ATLETAS DAS DUAS EQUIPES

A partida pelo Campeonato Uruguaio entre Nacional e Liverpool, marcada para segunda-feira, foi adiada. A data do novo confronto, que encerrará a segunda rodada do Torneio Clausura, permanece indefinida. A decisão foi tomada em decorrência do estado de saúde do zagueiro Juan Izquierdo, do Nacional. O atleta sofreu arritmia cardíaca durante partida contra o São Paulo, pela Copa Libertadores, nesta quinta-feira, no Morumbi. No momento, o quadro clínico de Izquierdo encontra-se estável e ele passará ao menos mais três dias na UTI.

Seis jogadores do elenco do Nacional – Mateo Antoni, Luis Mejía, Diego Zabala, Mauricio Pereyra, Ruben Bentancourt e Leandro Lozano – permaneceram em São Paulo para prestar solidariedade ao colega. Integrantes da diretoria e da comissão técnica do clube também adiaram retorno a Montevidéu.

Os atletas do Nacional não treinaram ontem. Aqueles que retornaram a Montevidéu receberam o dia de folga após a eliminação na Libertadores.

Quando a partida contra o Tricolor paulista se encaminhava para o fim, aos 39min do segundo tempo, Izquierdo se desequilibrou e caiu sozinho no gramado. Jogadores de ambas as equipes se desesperaram e rapidamente pediram ajuda.

O jogador foi atendido ainda no gramado por médicos das duas equipes. A ambulância entrou rapidamente, Izquierdo foi imobilizado em uma maca e deixou o campo dentro do veículo aos 46 minutos. Ele foi aplaudido pelos torcedores no estádio. O zagueiro foi levado para o Hospital Albert Einstein, próximo ao Morumbi.

Uma arritmia cardíaca é causada pela alteração no ritmo cardíaco normal. O problema pode ser dois tipos: taquicardia [ritmo acelerado] ou bradicardia [ritmo lento].

Izquierdo entrou durante o segundo tempo. O defensor uruguaio, de 27 anos, substituiu Coates no intervalo. Ele deu lugar a Velázquez após deixar o gramado de ambulância. O São Paulo venceu o jogo por 2 a 0 e irá enfrentar o Botafogo nas quartas de final da Libertadores. ■

SÉRIE A

MUDANÇAS À VISTA

NO JOGO DO BEIRA-RIO

Desgaste provocado pelas últimas partidas e pelas seguidas viagens do Cruzeiro pode levar o técnico Fernando Seabra a mexer na equipe que amanhã enfrenta o Colorado

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



ATLETAS COM MAIS TEMPO DE JOGO, CASO DO ZAGUEIRO JOÃO MARCELO, PODEM SER PRESERVADOS NA PARTIDA DE AMANHÃ CONTRA O INTERNACIONAL, EM PORTO ALEGRE

O Cruzeiro pode ter algumas mudanças no time para enfrentar o Internacional, amanhã, às 19h, no Beira-Rio, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Após a classificação suada diante do Boca Juniors, pelas oitavas da Copa Sul-Americana, na última quinta-feira, no Mineirão, o técnico Fernando Seabra disse que avaliará o desgaste físico dos titulares para montar a equipe que entrará em campo em Porto Alegre.

Em entrevista concedida na zona mista do Mineirão, o comandante do Cruzeiro falou sobre a dura sequência enfrentada pela equipe nas últimas partidas para comentar a possibilidade de poupar jogadores diante do Colorado. Além do esforço feito pelos atletas dentro de campo, o treinador também enfatizou o desgaste com as viagens – uma para Buenos Aires e outra para Salvador.

“Sabemos da dificuldade do jogo, é um adversário grandioso e muito qualificado individualmente, que tem um grande treinador. Vamos nos preparar da melhor forma possível, avaliar o elenco e o desgaste. Estamos vindo de uma sequência de um clássico e dois jogos eliminatórios contra o Boca Juniors. Depois, tivemos o jogo contra o Vitória, no qual tivemos um desempenho muito ruim no primeiro tempo e um 2 a 0 adverso. Ou seja, quatro jogos de grande desgaste envolvendo essas duas viagens”, ponderou o comandante.

“A gente precisa fazer uma avaliação com calma e planejar com equilíbrio, porque é um confronto muito difícil. Estamos muito motivados para dar uma resposta no Brasileiro, mas precisamos tomar as decisões com calma”, completou.

SEQUÊNCIA DO CRUZEIRO

A Raposa enfrentou um momento de oscilação no desempenho nos jogos citados por Seabra. No clássico com o Atlético, o time apresentou um baixo repertório ofensivo e ficou apenas no 0 a 0, no Mineirão lotado pela torcida estrelada. Depois, concentrou suas atenções para o duelo de ida das oitavas da Sul-Americana contra o Boca.

Na Bombonera, a atuação celeste foi ainda pior. O time mineiro fez um jogo reativo e deu apenas duas finalizações na meta adversária. Se não bastasse a atuação apática, voltou a Belo Horizonte em desvantagem no placar agregado ao ser derrotado por 1 a 0.

Em meio às decisões, o Cruzeiro ainda encarou outra viagem desgastante. Os celestes viajaram para enfrentar o Vitória no Barradão. Com vários titulares poupados, a equipe fez um primeiro desastroso, que terminou com triunfo parcial dos donos da casa por 2 a 0. Na etapa final, Seabra colocou força máxima e buscou o empate por 2 a 2.

A última partida do Cruzeiro foi a mais desgastante. Precisando reverter a vantagem do Boca, a Raposa buscou o gol desde o início e logo conseguiu. Os celestes abriram 2 a 0 aos 20 minutos de jogo, mas foram vazados no fim da etapa inicial. O alívio veio nos pênaltis, com vitória por 5 a 4.

DESFALQUE CERTO

O Cruzeiro terá um desfalque certo diante do Inter. Matheus Pereira recebeu o terceiro cartão amarelo no empate com o Vitória e terá que cumprir suspensão. No lugar do meia, é provável que Seabra escale Álvaro Barreal como o armador do time.

O treinador também pode fazer algumas mexidas para preservar atletas com mais tempo de jogo na temporada. São os casos do zagueiro João Marcelo e do volante Lucas Romero. O segundo, tem mais chance de iniciar a partida no banco de reservas, já que sofreu uma entrada feia no tornozelo direito no embate com o Boca Juniors. Lucas Villalba e Arthur Gomes aparecem como opções para substituir os dois jogadores.

O provável time para o jogo no Beira-Rio terá Cássio; William, Zé Ivaldo, Lucas Villalba (João Marcelo) e Marlon; Walace, Matheus Henrique e Álvaro Barreal; Arthur Gomes (Lucas Romero), Lautaro Díaz e Juan Dinenno. No entanto, Seabra só confirmará os titulares após o treinamento de hoje, na Toca da Raposa 2. ■

Barreal e a cobrança de pênalti decisivo

Álvaro Barreal foi decisivo para a classificação celeste às quartas de final da Sul-Americana. Por opção técnica de Fernando Seabra, o meia-atacante começou o duelo no banco de reservas, mas teve papel fundamental na vitória por 5 a 4, nas cobranças de pênaltis, após triunfo por 2 a 1 no tempo regulamentar. O argentino se encarregou de bater o último pênalti da Raposa na série e converteu com categoria. Após a partida, ele revelou que pediu a Seabra para assumir a responsabilidade da quinta cobrança. “É uma pressão, mas é uma pressão boa. Eu gosto muito dessas decisões por pênaltis. Eu pedi ao técnico para me colocar como quinto. Por sorte, pude converter e conseguimos ganhar”, disse. Barreal ficou frente a frente com o goleiro Sergio Romero e teve muita frieza para manter os 100% de aproveitamento do Cruzeiro na disputa.

SÉRIE A

OPORTUNIDADE DE SUBIR NA TABELA

Impossibilitado de atuar na Arena MRV, onde o gramado passa por recuperação, Atlético recebe o Fluminense, no Mineirão, de olho no G-6

LUCAS BRETAS

O objetivo é um só: encurtar a distância para o G-6 do Campeonato Brasileiro. Hoje, a partir das 21h, o Atlético receberá o Fluminense no Mineirão, pela 24ª rodada da competição nacional. O time volta a mandar uma partida no Mineirão após mais de oito meses. Na última vez, o resultado foi positivo para o alvinegro, que venceu o São Paulo por 2 a 1 – gols de Hulk e Paulinho –, no jogo da despedida de Réver.

O clube mineiro segue trabalhando por melhorias no gramado da Arena MRV, que tem sido sistematicamente criticado nas últimas semanas pelos próprios jogadores em virtude das más condições para a prática do futebol.

Na tabela de classificação, realidades distintas entre os dois times. O Atlético é o oitavo colocado, com 30 pontos, enquanto o Fluminense é o 18°, com 21. Na 23ª rodada, os times tropeçaram como mandantes. O Galo empatou com o Cuiabá (1 a 1), na Arena MRV, e o Tricolor das Laranjeiras ficou no 0 a 0 diante do Corinthians, no Maracanã.

Oponentes hoje, Galo e Fluminense também medirão forças nas quartas de final da Copa Libertadores. Os confrontos estão previstos para as semanas de 18 e 25 de setembro, com ida no Rio e volta em BH.

Na última terça-feira, o time dirigido pelo técnico Gabriel Milito garantiu a vaga nas quartas do torneio continental ao vencer o San Lorenzo-ARG por 1 a 0, na Arena MRV. Já o Tricolor Carioca avançou por meio de vitória sobre o Grêmio, por 2 a 1 – e depois nos pênaltis, por 4 a 2 –, em jogo disputado no Maracanã.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



ATACANTE EDUARDO VARGAS PODE GANHAR UMA NOVA CHANCE NO ATAQUE DO GALO, JÁ QUE DEYVERSON NÃO CORRESPONDEU NOS ÚLTIMOS JOGOS

24ª rodada da Série A do Brasileiro



ATLÉTICO
Everson; Saravia, Battaglia (Bruno Fuchs) e Junior Alonso; Otávio, Fausto Vera (Alan Franco), Guilherme Arana, Gustavo Scarpa e Bernard; Paulinho e Deyverson (Vargas)
TÉCNICO: Gabriel Milito



FLUMINENSE
Fábio; Guga, Thiago Silva, Thiago Santos e Esquerdinha; André, Martinelli e Paulo Henrique Ganso; Kevin Serna, Jhon Arias e Kauã Elias.
TÉCNICO: Mano Menezes

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Ribeiro e Daniel Luis Marques (SP)
VAR: Márcio Henrique de Gois (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

Diante do Fluminense, o técnico Gabriel Milito deve promover alterações pontuais em relação ao time que iniciou contra o San Lorenzo. O lateral-direito Saravia, o volante Fausto Vera e o meia-atacante Bernard são os nomes com maiores chances de retorno ao 11 iniciais.

Hulk permanece vetado e o meio-campista Zaracho, que tinha esperança de enfrentar o Tricolor, está fora, e vai permanecer sem atuar durante um bom tempo. Segundo o clube, o jogador passará na manhã de hoje por uma intervenção cirúrgica, no Hospital Mater Dei, para correção de uma "hérnia do esporte na região inguinal".

Ainda segundo o Galo, o atleta vinha tratando uma pubalgia decorrente dessa hérnia, responsável por dores e limitação dos movimentos. "O tratamento conservador não surtiu o efeito esperado, sendo necessária a cirurgia."

UMA MUDANÇA

O Tricolor das Laranjeiras deve ter apenas uma mudança em relação ao time que bateu o Grêmio no meio da semana. Com a suspensão de Samuel Xavier, Guga volta à lateral direita, enquanto Esquerdinha deve assumir a lateral esquerda.

Além de Samuel Xavier, ficam de fora Ignácio, Marcelo, Diogo Barbosa, Isaac e Lelê (todos lesionados) e Cano, em transição. ■



"Baita confronto. Histórico. Contra o atual campeão da Libertadores, uma grande equipe. Independentemente do que passam no Brasileiro, estão em uma crescente boa. A gente vai fazer de tudo para impor nosso estilo de jogo"



Gustavo Scarpa
Meio-campista do Atlético



"Essa classificação (na Libertadores) certamente vai ter efeitos positivos no que a equipe vem fazendo no Campeonato Brasileiro. O Fluminense tem a sétima melhor campanha do returno, e as pessoas se esquecem"



Mano Menezes
Técnico do Fluminense



DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

Pois bem, quarta-feira tem mais. Mais uma dose, é claro que eu tô a fim, a noite nunca tem fim, por que a gente é assim? Quando tá valendo, tá valendo!

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Se mereço não sei, mas que venha a Vitória outra vez

Devo confessar, na mais desavergonhada cumplicidade com o raro leitor, minha atual condição de corno. A bem da verdade, um projeto de corno, já que a dor, por enquanto, advém mais do cotovelo do que da carcaça craniana. Ainda assim, já posso sentir a galhada se pronunciando, como aquele que sente o braço inteiro onde está tão somente o coto. O cotovelo não – esse dói como se fosse infarto, subindo da dita articulação até o pobre coração carcomido deste atleticano sofredor.

Não vou entrar nos pormenores, pois me envergonha a fofoca e também à minha (ex)consorte (veja a esperança se imiscuindo perigosamente naqueles parênteses, em lugar do hífen definitivo). Consorte cuja sorte, sem dúvida, foi ter posto fim ao azar que lhe acometia.

Vou logo ao paliativo mais poderoso para a dor em questão. O resolvedor de todos os problemas, o supositório da alma, a minancora do coração – o imprescritível RIVOTRIL LITRÃO, produzido exclusivamente nos laboratórios do Clube Atlético Mineiro.

Na terça passada, a essa altura já um ser humano transformado em réptil, rastejante, foi Battaglia quem catou os caquinhos do alquebrado colunista, cuja coluna envergara ao ponto do segundo subsolo. Tadinho dele, com certeza disse a minha mãe. Como um Brilhante Ustra, foi o Battaglia quem produziu a sessão de afogamento, num ofurô de Rivotril Litrão. Não tive saída a não ser confessar: eu te amo, meu Galo querido.

Devia ter apostado tudo nas bets, visto que "sorte no jogo, azar no amor". Mas fui desencorajado pela coragem da amiga Milly Lacombe, que expôs as mazelas do pai, viciado em apostas. Ademais, o atleticano, esse azarado em estado de arte, está sempre sujeito ao "azar no amor, azar no jogo, sorte no azar".

Dia seguinte, assistindo àquele outro esporte praticado por Palmeiras e Botafogo, dei-me conta da sorte que temos por estarmos nas quartas de final. Há algo de estranho no ar, e não são os meus chifres. Ainda. O Botafogo entregará a paçoca, normal. Anormal é sermos campeões sem merecimento algum, como a Itália de Paolo Rossi, o Flamengo de Wright e Aragão, o Fluminense de 2012.

Chegou a nossa vez! A minha parte estou fazendo, ao oferecer o infortúnio nesse campo do amor. Que ela não me leia, mas a Vitória pela vitória na Libertadores me parece uma troca mais do que justa, vão-se os dedos, ficam as taças, por mim tudo bem. Temo apenas pelo pequeno Davi, sujeito a transformar-se em gremista por aquelas plagas do Sul. Nunca saberá do verdadeiro amor, tadinho, e ainda sem acesso ao Rivotril Litrão, tarja preta e branca, o resolvedor de todos os problemas. No lugar de Reinaldo, Renato Gaúcho. Que tragédia.

No caminho da glória sem nenhum merecimento, eterna do mesmo jeito, o sósia de Karl Marx achou de colocar o Fluminense. É algo reconfortante para quem só gosta de ganhar merecendo. Sim, porque enquanto esse trapaceiro não voltar lá atrás e pagar a série B que ainda deve, todo castigo será merecido, toda derrota um acerto de contas.

A disputa começa hoje, na preliminar do Brasileirão, em pleno Mineirão. Fico a torcer pelo conto da literatura fantástica, um Murilo Rubião em que a grama se recusa a nascer. Técnicos são chamados a averiguar o problema, os melhores jardineiros são convocados mundo afora, xamãs são trazidos das florestas. A grama artificial, enfim a solução, é engolida toda noite pela bocarra da terra revolta. Começa a brotar do solo velhas nascentes, árvores se erguem do dia para a noite, incríveis revoadas de capacetinhos aparecem como nuvens de gafanhoto. O Galo para sempre terá de jogar no Mineirão.

Pois bem, quarta-feira tem mais. Mais uma dose, é claro que eu tô a fim, a noite nunca tem fim, por que a gente é assim? O Hulk de volta. Quando tá valendo, tá valendo! Essa semana mesmo, trocando ideia com o querido Rodolfo Gropen, me peguei chorando, eita homem chorão. Falávamos dela, essa tristeza danada, mas o que rolou mesmo foram as lembranças da Copa do Brasil de 2014, aquela virada no Corinthians, eu em São Paulo, da janela, a vociferar contra a corintianada toda. E depois a virada de todas viradas no Flamengaço Classificadaço, eu no Mineirão, quase velho, e o filme da infância a passar pela cabeça, 1980, 1981.

Se mereço não sei, mas que venha a Vitória outra vez.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	46	23	14	4	5	41	24	17
2 FORTALEZA	45	22	13	6	3	29	20	9
3 PALMEIRAS	41	23	12	5	6	31	19	12
4 FLAMENGO	41	22	12	5	5	36	25	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 BAHIA	38	23	11	5	7	33	25	8
6 SÃO PAULO	38	23	11	5	7	31	23	8
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	37	22	11	4	7	31	24	7
8 ATLÉTICO	30	21	7	9	5	29	29	0
9 ATHLETICO-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10 VASCO	28	22	8	4	10	26	33	-7
11 JUVENTUDE	28	22	7	7	8	27	30	-3
12 BRAGANTINO	27	21	7	6	8	26	26	0
13 INTERNACIONAL	25	19	6	7	6	18	18	0
14 CRICIÚMA	25	21	6	7	8	30	32	-2
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	24	21	7	3	11	20	25	-5
16 VITÓRIA	22	23	6	4	13	25	36	-11
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	22	23	4	10	9	20	29	-9
18 FLUMINENSE	21	22	5	6	11	16	26	-10
19 CUIABÁ	18	21	4	6	11	21	29	-8
20 ATLÉTICO-GO	15	23	3	6	14	18	36	-18

Jogos da 23ª rodada

Atlético 1 x 1 Cuiabá
Grêmio 0 x 2 Bahia
Bragantino 1 x 2 Fortaleza
Fluminense 0 x 0 Corinthians
Atlético-GO 1 x 0 Internacional
Criciúma 2 x 2 Vasco
Palmeiras 2 x 1 São Paulo
Botafogo 4 x 1 Flamengo
Athletico-PR 1 x 2 Juventude
Vitória 2 x 2 Cruzeiro

Jogos da 24ª rodada

HOJE
16h Atlético-GO x Juventude
18h30 Palmeiras x Cuiabá
21h **Atlético x Fluminense**
AMANHÃ
16h Bahia x Botafogo
Criciúma x Grêmio
Fortaleza x Corinthians
18h30 São Paulo x Vitória
19h **Internacional x Cruzeiro**
20h Flamengo x Bragantino
SEGUNDA-FEIRA (26/8)
21h Vasco x Athletico-PR

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SÁBADO, 24/8/2024

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 2/12/2023



BOAS
LEMBRANÇAS

EMBALADO COM A CLASSIFICAÇÃO PARA AS QUARTAS DE FINAL DA COPA LIBERTADORES, ATLÉTICO ENFRENTA O FLUMINENSE, HOJE, ÀS 21H, DESTA VEZ NO MINEIRÃO, PELA SÉRIE A, POIS O GRAMADO DA ARENA MRV PASSA POR REFORMA. A ÚLTIMA PARTIDA DO TIME NO GIGANTE DA PAMPULHA, COMO MANDANTE, NA RETA FINAL DO BRASILEIRO DE 2023, TRAZ ALEGRES RECORDAÇÕES PARA A TORCIDA. ALÉM DE O CONFRONTO TER MARCADO HOMENAGEM NA DESPEDIDA DE RÉVER **(FOTO)** COMO ATLETA, EM CAMPO O TIME VENCEU O SÃO PAULO POR 2 A 1, COM GOLS DE HULK E PAULINHO, EM EMOCIONANTE DUELO. **PÁGINA 34**

INÊS 249

SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

O DISPARO QUE MUDOU A HISTÓRIA

À luz da cobertura jornalística do turbulento agosto de 1954, o pesquisador da UFMG Bruno Viveiros comenta os 70 anos do suicídio de Getúlio Vargas. Leia ainda crônica de Carlos Drummond de Andrade sobre a reação da zona sul carioca à chegada ao poder de Café Filho, vice de Getúlio. **PÁGINAS 4 A 7**

ARQUIVO O CRUZEIRO

O Brasil visto de Minas

Com um protagonista 'macunaímico', Luiz Clavis faz de "Meia Ponte" um passeio pelo século 20 com redimensionamento de acontecimentos históricos em microcosmo mineiro

FAUSTINO RODRIGUES
ESPECIAL PARA O EM

"Meia Ponte", novo livro de Luiz Clavis, será lançado neste sábado, na Livraria Scriptum, na Savassi, a partir de 11h. A obra de 416 páginas, mescla de romance histórico e contos, passeia pelo século 20 remontando a alguns de seus principais acontecimentos, ecoados na cidade que dá nome ao título, situada entre o Alto do Paranaíba e o Triângulo Mineiro.

Em "Meia Ponte", o destaque fica por conta de Zeca, o "macunaímico protagonista", conforme descrito pelo narrador. Sua estrutura remete a personagens, claro, de Mário de Andrade e até de Dias Gomes. Através dele, dimensionamos os impactos dos fatos históricos enunciados por Clavis, podendo ser lidos em uma sequência ou como capítulos independentes, mantendo uma surpreendente coesão na leitura.

Oralidades e regionalismos marcam a narrativa. Meia Ponte é como um microcosmos de Minas Gerais. Zeca, anti-herói, é repleto de contradições, visíveis, por exemplo, na ausência de unanimidade quanto à figura de JK – grosso modo, algo pouco discutido no imaginário mineiro. O artifício nos distancia do essencialismo panfletário, deixando-nos mais próximos de algo real.

Em sua prosa, Clavis consegue dimensionar o impacto de acontecimentos históricos, como os questionamentos quanto à suposta necessidade de ocupação do interior do Brasil, simbolizado por Brasília. A sutileza das perguntas vem na forma das detalhadas descrições de ações e reações de seus personagens: como, em novo exemplo, no entusiasmo de Zeca diante d'O Pasquim em tempos e AI-5.

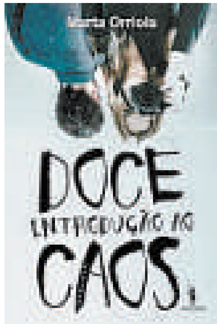
Se Minas Gerais é associada ao imaginário rural brasileiro, Clavis consegue promover questionamentos divertidos e até mesmo comoventes ao trazer para um primeiro plano o crescimento de Meia Ponte ante às transformações urbanas. O autor transcende o senso comum, sem, contudo, desprezá-lo: pelo contrário, valoriza-o, reposicionando-o.

Clavis não é um estreante na literatura. Publicou "Um país no espelho" e "Os fantasmas dos Inconfidentes", lançados pela Alma de Gato, selo da Scriptum. Como notamos ao ler os títulos, todos remetem ao nosso país. Aliás, é difícil olhar para a história nacional sem olhar para a história de Minas Gerais. E com "Meia Ponte", fica evidente como também é difícil olhar para a história de Minas Gerais, para o mineiro em si, sem olhar para o Brasil.



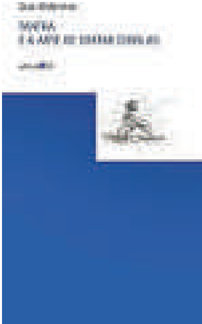
"MEIA PONTE"
- De Luiz Clavis
- 416 páginas
- Editora Scriptum
- Lançamento neste sábado na Livraria Scriptum (Rua Fernandes Tourinho, 99, Savassi, BH)

LANÇAMENTOS



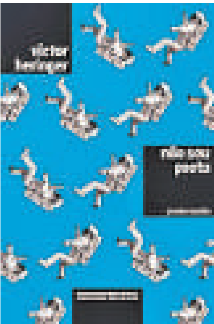
"DOCE INTRODUÇÃO AO CAOS"
- Marta Orriols
- Tradução: Meritxell Hernando Marsal
- Editora Dublinense
- 256 páginas
- R$ 74,90

Lançamento da editora Dublinense, "Doce introdução ao caos", da escritora espanhola Marta Orriols, narra o conflito de um casal ao enfrentar uma gravidez inesperada. Dani, roteirista, e Marta, fotógrafa com ambições artísticas, são confrontados por dúvidas que testam suas decisões individuais e como casal. Enquanto Dani lida com a promessa de nunca abandonar um filho, Marta, que sonha em se mudar para Berlim e focar na carreira, questiona o desejo de ser mãe. A autora, reconhecida pelo sucesso "Aprender a falar com as plantas", examina as contradições entre o desejo de constituir família e as aspirações profissionais.



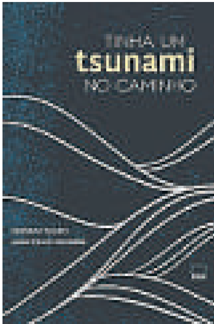
"TANTRA E A ARTE DE CORTAR CEBOLAS"
- Iara Biderman
- Editora 34
- 120 páginas
- R$ 53,00

Jornalista e editora da revista literária Quatro Cinco Um, Iara Biderman lança "Tantra e a arte de cortar cebolas" (Editora 34), livro que explora a conexão entre práticas cotidianas e a espiritualidade ao longo de 21 contos. A obra propõe uma reflexão sobre como as atividades rotineiras podem ser ressignificadas e associadas ao tantra, uma prática milenar que busca a expansão da consciência. A autora mostra como esses momentos triviais podem ser transformados em experiências de autoconhecimento e meditação, sugerindo uma nova forma de olhar para o dia a dia.



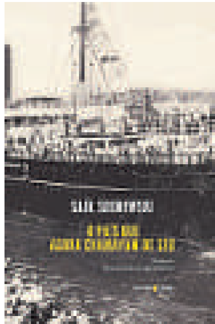
"NÃO SOU POETA: POESIA REUNIDA"
- Victor Heringer
- Companhia das Letras
- 384 páginas
- R$ 99,90

"Não sou poeta: poesia reunida" (Companhia das Letras) reúne a produção poética de Victor Heringer, organizada por seu irmão Eduardo Heringer. A coletânea inclui poemas publicados ao longo da carreira do autor e algumas obras inéditas. Victor, que faleceu em 2018, ganhou destaque na literatura brasileira por sua escrita inovadora e sensível, especialmente pelo romance premiado "O amor dos homens avulsos" (2016). Esta coletânea oferece uma visão abrangente de sua obra.



"TINHA UM TSUNAMI NO CAMINHO"
- Deborah Telesio e Marie Felice Weinberg
- DBA Editora
- 136 páginas
- R$ 55,90

O livro de Deborah Telesio e Marie Felice Weinberg relata a experiência das autoras durante o tsunami que atingiu a Tailândia em 26 de dezembro de 2004. A obra alterna as perspectivas das amigas que enfrentaram o caos e a destruição do desastre. O livro oferece um relato sobre a força da natureza e a resistência humana, destacando a profunda amizade entre as autoras.



"O PAÍS QUE AGORA CHAMAVAM DE SEU"
- Saúl Sosnowski
- Iluminuras Editora
- Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro
- 128 páginas
- R$ 69,00

"O país que agora chamavam de seu" (Iluminuras Editora), de Saúl Sosnowski, examina a identidade e o pertencimento em contextos de migração e dispersão cultural. A obra, com viés autobiográfico, segue o personagem principal na reconstrução de uma memória familiar fragmentada pela diáspora e pelos conflitos do século 20. Sosnowski, professor de história e sociologia, promete trazer em seu novo livro uma reflexão sobre como a experiência de deslocamento molda a identidade e a memória em um mundo plural.

MARCELO DOLABELA

POESIA VISUAL

bater a cabeça nesse martelo,
eis o vil duelo da poesia:
quanto mais se erguer glória e castelo,
mais farelo soprará a ventania.

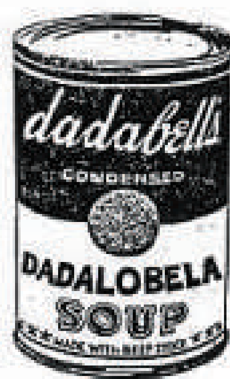
SAFO 22

as estrelas
são escamas
de sereias

FOLIA UM

ai que saldade que eu tenho
da alrora da minha
fase oral
— mamãe, eu quero mamar...

Versos livres



NOITE

a cauda
da raposa
no tinteiro

MARIO ALEX ROSA
ESPECIAL PARA O EM

Edição especial da revista Ágora, que ganha lançamento hoje no Mercado Novo, é mais um passo para consolidação e ampliação da leitura da poesia irônica e lírica de Marcelo Dolabela, impressa em diferentes formatos e cores

"Quem não se arrisca não edita revista"

Não é novidade que a cena alternativa de editoras artesanais vem ganhando visibilidade no cenário brasileiro de impressões de livros, plaquetes, poemas-cartazes. As diversas feiras como Urucum, Faísca, Textura, Motim, Miolos, Tijuana e tantas outras comprovam a qualidade dessas edições. Algumas delas seguem a tradição da tipografia, imprimindo com tipos móveis, na velha tradição gutenberguiana.

Em Belo Horizonte, a Tipografia do Zé, no bairro Paraíso, é literalmente o paraíso dos aficcionados por tipografia, papéis, tintas, livros. Lá fica a tipografia do Senhor Matias, mestre de muitos jovens tipógrafos. Carlos Drummond de Andrade já disse que "louvados sejam os tipógrafos e impressores da pequena tiragem. São maníacos suaves, que restauram uma tradição, ilustre, servindo ao progresso das letras". E é assim que a Tipografia do Zé, pelas mãos do designer e tipógrafo Flávio Vignoli, vem obsessivamente imprimindo livros, plaquetes de maneira belamente singulares, como o número especial da Revista Ágora, totalmente dedicado ao multipoeta Marcelo Dolabela.

Com 24 textos impressos em papéis de diferentes cores, formatos, gramaturas e uma diversidade de tipos móveis. Há sonetos, haicais, frases e visuais, o que confirma e mostra a habilidade não só na técnica dos estilos de poesia, mas sobretudo na capacidade de que Marcelo Dolabela (1957-2020) apresentava em aprofundar assuntos com humor, ironia e lirismo. Todo o conjunto é uma beleza para os olhos e é certo que vai encantar aqueles aficcionados e maníacos por edições que cuidam graficamente de cada poema impresso. É notável como cada poema, solitário numa folha, o torna mais belo e tangível a palma da mão, deixando não só os papéis felizes com a impressão, mas os poetas com a edição.

Na ótima apresentação de Ana Caetano, curadora da obra poética de Marcelo, ela reforça que "a riqueza de estilos e formatos" dessa publicação especial vem confirmar que "há uma marca inconfundível na sua produção poética – a criação transversal, que nunca se rendeu a soluções fáceis. Nenhum de seus estilos é literal. Em todos há um traço (auto)crítico que atravessa estilos e releituras". Assim, o "haicai contamina o soneto e, mesmo neste, a poesia marginal ainda mostra seus dentes".

A diversidade de estilos, de experimentos, dessa bela seleção de poemas proposto pelos editores da revista vai ao encontro do refinamento de um poeta que sabia equilibrar-se entre o recreio e o trabalho, isto é, demonstava de maneira construtiva o seu interesse que tinha pela técnica do verso, porém sabia subverter a linguagem com emoção. Pode-se dizer que Marcelo Dolabela, ao lado de Paulo Leminski, dois poetas fora do eixo Rio/São Paulo, tiveram uma produção entre o coloquial e o formalismo concretista, porém conseguiram formular uma identidade própria. E isto não é pouco.

Com essa edição especial da revista Ágora e o recente livro "Jogo que jogo" (Editora Impressões de Minas, 2024), com uma cuidadosa organização pelo pesquisador Gustavo Cerqueira, espera-se que a poesia de Marcelo Dolabela, comece a ganhar maior reconhecimento e divulgação pelo seu enorme valor de (re)criação na construção de sua linguagem poética. A epígrafe dessa resenha pertence a um poema de Marcelo Dolabela, e nele faz jus aos editores de revista de poesia, sobretudo os raros e "maníacos" tipógrafos que ainda manipulam um componedor. ■

AUTOBIOGRAFIA LAPIDAR

que um dia eu receba
da morte o abraço
e ouça o mote:
chega de fracasso

"ANTES SELVAGEM QUE DIAMANTE"

- Evento de abertura do espaço Memória Gráfica Mercado Novo com lançamento da edição especial da Revista Ágora, gabinete de objetos, videoprojeção, performance de Ed Marte e intervenção cantante de Patricia Ahmaral. Neste sábado, das 12h às 18h, no Mercado Novo (Av. Olegário Maciel, 742, Belo Horizonte).

pranto
impresso a risada tanto
insucesso pra nada

SAUDADE 629

a retina
treina
na neblina

TORQUATO NETO

quando eu nasci
a parteira quis buscar
outro lá no piauí

BAIÃO DO EXÍLIO

sem sol
sem tamarindo
sem volta

EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA ÁGORA: SONETOS, HAICAIS, FRASES E VERSOS IMPRESSOS EM PAPÉIS DE DIFERENTES CORES, FORMATOS, GRAMATURAS COM DIVERSIDADE DE TIPOS MÓVEIS

ANTONIO RONEK/ O CRUZEIRO/EM



VELÓRIO DE GETÚLIO VARGAS NO RIO DE JANEIRO, EM IMAGEM DO FOTÓGRAFO ANTONIO RONEK, PUBLICADA PELA REVISTA O CRUZEIRO



O DISPARO QUE MUDOU A HISTÓRIA



RIO, 24 (M) — O sr. Getulio Vargas deixou o seguinte bilhete: "Deixo à sanha dos meus inimigos o legado da minha morte. Levo o pesar de não ter podido dar aos humildes tudo quanto desejava".

Diario da Tarde

"SE HOUVER INSURREIÇÃO, SÓ ENCONTRARÃO MEU CADAVER"

SUICIDOU-SE GETULIO VARGAS

TRAGICO E CHOCANTE FIM À CRISE

O presidente não resistiu ao impacto dos acontecimentos

"A comoção mal nos deixa articular as idéias"

CUMPRIU O QUE DISSERA

AGOSTO DE 1954

O MÊS QUE SAIU DO CALENDÁRIO PARA ENTRAR NA HISTÓRIA

À luz da cobertura jornalística dos 20 dias mais conturbados do país, pesquisador da UFMG comenta os 70 anos do suicídio de Getúlio Vargas

BERNARDO ESTILLAC

A epítome de um dos mais teatrais políticos da história brasileira completa exatas sete décadas neste sábado e traz de volta ao noticiário um homem que, como poucos, jogou com os desígnios da opinião pública, promoveu sua personalidade e estampou páginas de jornais. Em um 24 de agosto como hoje, mas em 1954, Getúlio Vargas saía da vida para entrar na história e seu trágico desfecho é tema destas páginas do *Pensar*, construída a partir das páginas do acervo do **Estado de Minas** e como foram retratados os 20 dias finais do mais longevo líder brasileiro desde a Proclamação da República.

“Guerra fria, petróleo e política sindical e trabalhista foram exatamente as causas dos principais enfrentamentos políticos. Em torno desses três cavalos de batalha alinharam-se amigos e inimigos do presidente. À medida que a luta se aprofundava, polarizavam-se as posições. De um lado ficavam os nacionalistas, defensores do monopólio estatal do petróleo e de outros recursos básicos, como a energia elétrica, partidários do protecionismo industrial, da política trabalhista e da independência na política externa. Para esses, os inimigos eram entreguistas, pró-americanos, reacionários, golpistas. Do outro lado estavam os defensores da abertura do mercado ao capital externo, inclusive na área dos recursos naturais, os que condenavam a aproximação entre o governo e os sindicatos, os que queriam uma política externa de estreita cooperação com os Estados Unidos. Os oponentes eram por eles estigmatizados como comunistas, sindicalistas, demagogos e golpistas.”

O trecho acima, retirado de “Cidadania no Brasil: o longo caminho”, clássico do historiador José Murilo de Carvalho, sintetiza com precisão o momento vivido pelo país na década de 1950, inaugurada com o retorno de Getúlio Vargas à Presidência da República. O clima de guerra e os ecos dos confrontos nada frios causados pela polarização entre Estados Unidos e União Soviética dividiam as páginas dos jornais brasileiros com o clima de crescente tensão na política interna.

O período entre 5 e 24 de agosto de 1954, iniciado e finalizado com um disparo de arma de fogo, elevou à última potência a disputa política vivida no país. O início se dá com o atentado da Rua Tonelero, quando Carlos Lacerda foi alvo de um atentado a tiros que vitimou um militar da aeronáutica. O jornalista e político era o líder da oposição mais ferrenha a Vargas e a possível ligação dos responsáveis pelo crime com o então presidente deu o combustível perfeito para colocar o gaúcho nas cordas.

As páginas deste **Estado de Minas** daquele mês registraram a repercussão do atentado e como Getúlio reagiu nas semanas seguintes. Integrante dos Diários Associados de Assis Chateaubriand, a publicação mostrou como as Forças Armadas e o mundo político tornavam incontornável a permanência do presidente no poder em edições que se revezavam entre os conflitos internos e externos. As capas ora trazem fotos impactantes da retirada de tropas francesas da Indochina, ora estampam reviravoltas do poder como a manchete “Dutra a favor de renúncia”, ressaltando o “pulo do barco” de um dos maiores aliados de Getúlio.

Para que as críticas e o foco no “período mais difícil da vida pública” de Vargas, conforme estampado na capa da edição de 10 de agosto do EM, se esmaecessem dando lugar a um tom de apoio era preciso que o presidente escrevesse, dramatizasse e encenasse um ato ainda mais impactante que o atentado sofrido por Lacerda. O tiro desferido contra o próprio peito somado a uma emotiva e grandiosa carta de despedida aos brasileiros foi mais que o suficiente.

Em entrevista ao Pensar após análise da cobertura jornalística do agosto de 1954, o doutor em História e pesquisador do Projeto República da UFMG, Bruno Viveiros, contextualizou o período do suicídio presidencial e avaliou os desdobramentos da morte inesperada. O professor conta como Vargas usou de seu talento para manobrar comoções populares até (e com) seu último suspiro e protagonizou ato que deu cabo a uma das figuras mais influentes da história da política brasileira em um tiro que ecoa até os dias atuais.



O DISPARO QUE MUDOU A HISTÓRIA

ENTREVISTA/**Bruno Viveiros** (historiador e pesquisador)

"HÁ UM PATERNALISMO POLÍTICO MUITO GRANDE QUE É FRUTO DESSA AURA DO GETÚLIO VARGAS"



ESTADO DE MINAS

CENAS DE INTENSA EMOÇÃO NAS RUAS DO RIO

A praça se transformou num campo de batalha

TUMULTOS OCORRERAM NAS RUAS DO RIO DE JANEIRO

O P. S. D. E A U. D. N. COOPERARÃO COM O GOVERNO

O PRESIDENTE REALIZA IMPORTANTES GESTÕES

NOVOS MINISTROS DA GUERRA E DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CHEGOU A SÃO BORJA O CORPO DE VARGAS

BATERIAS ATLAS agora com Certificado de garantia

CORREIAS DUNLOP

BERNARDO ESTILLAC

Quando voltamos aos jornais publicados naquele mês de agosto de 1954, vemos que o noticiário se dividia entre temas relacionados à Guerra Fria e as notas locais evidenciando o clima no governo federal após o atentado a Carlos Lacerda. Como o contexto global influenciou neste período tão crucial da história brasileira?

A história de agosto de 1954 é famosíssima, virou livro de Rubem Fonseca e até minissérie na Globo, até porque são menos de 20 dias entre o atentado da Rua Tonelero até o suicídio. Mas é preciso voltar um pouco antes para entender o que foi aquele mês. Desde quando Vargas ganha a eleição lá em 1950 e assume o governo, ele tem um grande opositor de peso, à altura do próprio Getúlio Vargas que é o Carlos Lacerda. Ele era um "homem show" e um grande jornalista. Ele tinha o jornal dele, a TV Tupi, a Rádio Globo e era o líder da UDN. Logo nas eleições, ele diz que Vargas não poderia ganhar; se ganhasse, não poderia tomar posse; e se tomasse posse, não poderia governar. Então, logo de início lá em 1950, Carlos Lacerda já tinha colocado as cartas na mesa. Nesse contexto, os Estados Unidos estão de olho no contexto internacional da Guerra Fria. Depois que acaba a Segunda Guerra em 1945, eles são a grande potência ocidental. A Europa inteira está focada na Cortina de Ferro, na construção do muro de Berlim dividindo a Alemanha, mas os Estados Unidos estão muito preocupados porque na América do Sul há dois grandes líderes políticos com grande aceitação popular: Getúlio Vargas no Brasil, que volta ao governo e Juan Domingo Perón na Argentina. No contexto internacional, o fortalecimento de dois grandes líderes chamados na época de populistas iria colocar uma pedra no sapato dos Estados Unidos e em suas pretensões de influência aqui na América do Sul. Os Estados Unidos estão de olho no mundo inteiro, no que está acontecendo na Indochina, no restante da Ásia, na movimentação militar dos blocos econômicos, na influência deles na Europa e na política de aproximação da União Soviética com o leste europeu. É uma aranha querendo construir sua teia e tomar conta ou saber pelo menos o que está acontecendo com tudo. No caso do Brasil especificamente, os Estados Unidos estão de olho na eleição de 1950. Aquela foi a eleição com o maior número de votantes até então. Antes dela o Brasil foi governado por Eurico Gaspar Dutra, que não era relevante para os EUA, mas quando Getúlio volta ao poder abraçado pelas massas e ganhando uma eleição de lavada com um discurso populista e de propensão à independência diante dos Estados Unidos, gera uma preocupação. A partir de 1952 e 1953, o Brasil passa por várias crises de carestia, o povo vai às ruas em manifestações que chegam a reunir 300 mil pessoas. A resposta de Vargas é feita nessa linha da política nacionalista. Ele cria a Petrobras em 53 para nacionalizar o petróleo, isso afeta o mercado internacional também. Em janeiro de 1954, após já ter aumentado o salário mínimo diante da pressão popular, ele reajusta mais uma vez e, agora, em 100%. Nesse momento a elite política, o exército e também o Carlos Lacerda enlouquecem. É feito um manifesto com 80 coronéis e tenentes com críticas e ameaças: se Vargas não tirar o pé do acelerador, haveria uma intervenção militar. Nisso, Carlos Lacerda está brigando com Samuel Wainer, fundador do Última Hora, único jornal que apoiava o Vargas naquele momento. O jornalismo político era uma peça fundamental nesse xadrez porque o Samuel Wainer era outro líder político que usava a imprensa como arma. Os jornais daquela época botaram para ferver e a opinião pública estava balançada. Chega a haver até um pedido de impeachment em que o Vargas é acusado de tentar fazer uma aliança com o Perón para criar um bloco na América do Sul que seria uma ditadura Argentino-brasileira. O deputado Wilson Passos, da UDN, partido de Carlos Lacerda, entra com o requerimento dizendo que os dois líderes estavam tramando a união na surdina. Esse pedido vai à votação em junho e 211 deputados votaram contra o impeachment, 35 a favor e 40 ficaram em cima do muro. Quando chega agosto, o caldo derrama de vez. Há pedidos de impeachment sendo criados, manifesto público de coronéis contra o presidente e quando sai a notícia na madrugada de que um militar da Aeronáutica foi assassinado em um atentado que mirava Carlos Lacerda, todo o país fica chocado. Nesse momento a oposição interna, a imprensa, Lacerda, as Forças Armadas e a elite ligada aos interesses americanos estavam com a faca e o queijo na mão. Do dia 5 até 24 de agosto, a Aeronáutica criou um IPM (Inquérito Policial Militar) para investigar o crime militar dentro da Aeronáutica e Getúlio até propõe que ele se afastaria enquanto o crime não tivesse solução. A Aeronáutica ganha um apoio do Exército e da Marinha e não aceita nenhum tipo de afastamento. Eles querem a renúncia de Getúlio. Ele está sabendo que se não renunciar vai haver um golpe de estado. Neste contexto, o suicídio passa uma rasteira nessa movimentação. Ele realmente abre mão da vida e entra na história como diz na carta que vira um sucesso instantâneo e vira até marchinha de Carnaval. O circo pega fogo de vez e a gente só consegue entender esses 20 dias se voltarmos um pouco no tempo.

Qual era o clima do país antes e depois do suicídio? Como Getúlio manejava um governo populista e popular mesmo com uma cobertura negativa de parte massiva da imprensa?

Uma das reportagens do Estado de Minas na edição após o suicídio conta que o Juscelino Kubitschek dá uma volta de carro em Belo Horizonte antes de ir ao Rio de Janeiro para o enterro. É interessante, porque ele quer saber o clima e o que está acontecendo. Tem um quebra-pau generalizado, um vendedor ambulante morreu em BH no dia 25 por conta dos confrontos. Todo mundo ficou com medo porque o cenário era de caos absoluto. Para se ter uma ideia, o Carlos Lacerda teve que se esconder na embaixada dos Estados Unidos, o povão descobriu que ele estava lá e foi para depredar o prédio. Lacerda fugiu de helicóptero e ficou escondido num navio na Baía de Guanabara enquanto o tumulto não passava. No Rio de Janeiro, eles queimaram bancas que vendiam o jornal da UDN. Viraram os automóveis d'O Globo de ponta cabeça. Em Porto Alegre, com o Brizola, houve confusão. Em Recife, começaram a tocar marcha fúnebre. E aqui em Minas Gerais, o JK primeiro viu como estava a situação de Belo Horizonte e depois pegou o avião e foi para o Rio de Janeiro para acompanhar o enterro do Vargas. Juscelino é um grande Herdeiro do próprio Getúlio, tanto é que ele vai ser eleito na eleição seguinte. Além disso, pelas reportagens do Estado de Minas, é possível perceber até mesmo quem passou agosto inteiro batendo no Getúlio Vargas e no Samuel Wainer e em quem estava ao lado do do do governo muda um pouco a postura. Em um editorial do dia 26, o próprio Assis Chateaubriand fala sobre "a poesia em Getúlio Vargas", ainda que ao mesmo tempo diga que era patética a maneira como ele queria conduzir as massas. Dentro do exército, principalmente dentro da Aeronáutica, o golpe contra o Getúlio já estava

todo esquematizado, porque eles apostavam que o Getúlio não iria renunciar e isso ia forçar o exército a sair para as ruas. Eles foram pegos no contrapé com o suicídio. O suicídio foi uma manobra política. O tiro aconteceu por volta de 8h30 e acontece uma grande tensão até a confirmação das informações. Quando se tem a certeza que não se trata de um boato, o povo vai para a rua. Esses órgãos de comunicação, os jornalistas que atacaram Vargas, tiveram que tirar o pé. O povo faz quebradeira, bota fogo. Assim que o avião que sai do Santos Dumont para levar o corpo até São Borja decola, a população que estava na porta do aeroporto se dirige à Aeronáutica, que fica ao lado, e acontece um quebra-quebra generalizado, por exemplo.

Getúlio chega a se licenciar antes do suicídio, mas o exército não aceitava que sua deposição se desse de qualquer outra forma que não uma renúncia. Como isso afetou sua decisão de autoextermínio?
Os dados foram lançados e Getúlio, com a resposta negativa do exército, se suicida. Asim ele interrompe a marcha em direção ao golpe militar naquele momento. A população na rua quebrando tudo faz com que os chefes militares recuassem, porque foi um momento de drama. Você vê as fotos das cenas das pessoas chorando, se debulhando em lágrimas com aqueles lenços encharcados pela morte do "pai dos pobres". A carreira política do Getúlio Vargas foi sempre nesse clima. A palavra que define isso é mesmo "drama". O drama que foi criado com os discursos no estádio do Vasco da Gama, com os desfiles. Foi sempre um grande teatro de rua a política naquele momento. O drama está justamente aí. As pessoas indo às lágrimas, pegando pau em pedras para atirar, para quebrar o carro da Tribuna da Imprensa e do jornal O Globo. Lidar com esses ânimos, com essas paixões foi um grande talento do Vargas. Ele já tinha entrado pra história. Mas, com o suicídio, ele entra pra história chutando a porta. É comum ouvir que o suicídio de Vargas atrasou um Golpe de Estado no Brasil em dez anos.

Como foi essa década que separa a morte do presidente e a tomada do poder pelos militares em 1964?
Para se ter uma ideia esse tal Manifesto dos coronéis de 1954 tem como um dos signatários o Olympio Mourão Filho, que dez anos depois daria o pontapé inicial do golpe. Essa elite militar que, em 1964, colocou João Goulart para correr está se formando ao longo desse período todo. Castelo Branco, Golbery, Costa e Silva estão dentro dos quartéis. É uma história longa porque o exército brasileiro sempre teve aspirações políticas desde a guerra do Paraguai. Foi quando eles voltaram e a monarquia os escanteou gestando o golpe de 1889, com a Proclamação da República, um Golpe de Estado dentro dos quartéis. O tenentismo nos anos 1920 também é um exemplo que mostra que essas pretensões existiam também à esquerda. Luiz Carlos Prestes era um tenente e a coluna Prestes é fruto dessa revolta tenentista. Ao longo dos anos 1930, o Getúlio Vargas colocou esse pessoal para correr, tanto o exército, como comunistas e integralistas, o Getúlio mandava e desmandava. Esse sentimento das Forças Armadas só voltou à tona com a guerra com a Segunda Guerra Mundial e os pracinhas indo para para a Itália lutar pela democracia. Quando eles voltam, estão sob uma ditadura do próprio Vargas, que renuncia em 1945. Então, os militares estão sempre de olho no que vai acontecer. Em 1954 o Getúlio Vargas, dá um golpe de mestre e afasta qualquer possibilidade de um golpe militar naquele momento e assim ele segura a barra durante um bom tempo.Mas as tentativas não cessaram. Café Filho assume após o suicídio e governa tentando apaziguar os ânimos. Na eleição seguinte, João Goulart, que foi ministro do Trabalho de Vargas e estava na confusão do aumento de 100% do salário mínimo, era uma peça chave, assim como JK e Carlos Lacerda do outro lado. Naquela época as candidaturas a vice e a presidente eram independentes e Jango se candidata a vice e vence com um número muito maior de votos que o Juscelino, que é eleito presidente. Com o resultado, os militares, a UDN e os alinhados com os Estados Unidos viram que quem ganhou foi um presidente alinhado com Getúlio Vargas e um vice-presidente que tinha sido seu ministro. Ali já houve uma tentativa de golpe para que JK não assumisse, mas o general Lott segura o jogo democrático e garante a posse. Um outro Golpe de Estado foi barrado durante a posse de João Goulart quando Jânio Quadros renunciou. Em 1964 não teve jeito, mas foi uma gestação mesmo, com várias tentativas; idas e vindas para tentar um golpe no Brasil. Logicamente que com os Estados Unidos sempre de olho no que está acontecendo aqui.

De alguma forma podemos dizer que essa aura do Getúlio foi perdendo forças nos anos seguintes ao suicídio e isso permitiu o sucesso do golpe?
Eu acho que essa aura do Getúlio nunca acabou. Ele é o responsável pelo caráter nacionalista e personalista na política brasileira. Vamos pensar, Getúlio é o pai dos pobres; JK é o presidente Bossa Nova; João Goulart e o Brizola se colocavam como herdeiros direto do Getúlio Vargas. Isso perdurou, Tancredo articulou a redemocratização então é "Tancredo já; o Collor era o caçador dos marajás; depois a gente tem o FHC com a alcunha de pai do plano real; depois vêm Lula e Bolsonaro e permanece essa visão de mundo em que uma única pessoa é o salvador da pátria. Uma andorinha só não faz verão, no Brasil a gente acha que um político vai ser capaz de sozinho solucionar todos os nossos problemas. Então há um paternalismo político muito grande que é fruto dessa aura do Getúlio Vargas.

Ele de certa forma inaugurou essa cultura na política brasileira?
Exatamente. Ele inaugura isso. Os presidentes da época da República Velha, do café com leite, não tinham esse apelo popular. A maioria dos brasileiros não sabia nem o nome dos presidentes, porque era uma esfera muito elitizada e distante da rua e do cotidiano. A partir de 45 e 50 é que as grandes massas são incluídas no jogo político e passam a ter um contato direto com essas questões. Getúlio Vargas, já de 1930 a 1945, vai construindo essa imagem que vigora até hoje. Antes dele nenhum nome na política brasileira era tão próximo da população assim. Talvez só o Floriano Peixoto que era o Marechal de Ferro ou o Deodoro da Fonseca. O único nome tão grande quando Getúlio se tornou após chegar ao poder foi Dom Pedro II, que era muito querido. Inclusive, quando ele foi deportado após o golpe da República, vários setores, inclusive da população negra, tentaram defender a permanência do Dom Pedro II aqui no Brasil. Mas os republicanos correm com ele na madrugada para deportar a família real e não ter esse tipo de possibilidade. Então, a figura do Getúlio Vargas é determinante.

Em crônica publicada na edição de 26 de agosto do Estado de Minas, o itabirano Carlos Drummond de Andrade, já radicado na então capital brasileira, se esgueirou entre as dezenas de notícias com o clima de comoção e perplexidade dos brasileiros para escrever um texto mordaz e irônico em que brinca com o sucessor de Vargas, Café Filho, e a provinciana classe alta da Zona Sul do Rio de Janeiro.

Apelo ao vizinho

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Rio, 25 (pelo telefone) - Na manhã de 24, não era apenas a feira livre que punha movimento e côr nas ruas finais de Copacabana. Havia grande agitação dos moradores que saíam de seus apartamentos e casas para conferenciar na calçada. Automóveis em número inusitado iam chegando junto a esse comício de pessoas do bairro, e lhe acrescentavam rostos não costumeiros de senadores, fotógrafos, altos dignitários civis e militares, além desses importantes anônimos, talvez os mais importantes de todos. Olhos e gestos convergiam para certo edifício na esquina da Av. Copacabana e Joaquim Nabuco, de onde devia sair o Messias.

O Messias era o nosso prezado vizinho Café Filho ***(foto),*** *que pela madrugada se investia do mais alto mandato da República. Não fosse a notícia trágica, que logo depois circulou ensombrado o contentamento regional, este seria perfeito. Mesmo assim, os povos da Av. Atlântica, Av. Copacabana e das ruas Joaquim Nabuco, Raul Pompéia, Francisco Otaviano, Rainha Elizabeth e outras nações limítrofes revelavam nas fisionomias esse sentimento de orgulho muito legítimo, por haverem dado um dos seus homens à direção dos negócios do país. Sentimento que já iluminara, anos atrás, o rosto dos cidadãos da rua Gustavo Sampaio, no Leme, quando dali saiu para o governo o general Dutra. As ruas são comunidades sensíveis e consideram-se rincão natal de seus moradores, decorrido certo período de estágio probatório.*


JOSÉ MEDEIROS/O CRUZEIRO/EM/D.A PRESS

Não direi que toda essa efusão em torno da figura do sr. Café Filho tivesse caráter desinteressado. As moscas do carro do poder já lhes zumbiam em volta do domicílio, dispostas a acompanhar aquela viatura, pelo menos ladeira acima. Entre as caras risonhas, muitas havia que não apresentavam o singelo traço comum aos habitantes do posto 6, que é ainda e não sabemos por quanto tempo, o recanto de um pouquinho provinciano e pacato de Copacabana. Nosso barbeiro Braga e nosso farmacêutico Otávio, que exercem suas profissões no mesmo edifício de onde saiu o novo presidente, podem atestar que o bairro é sóbrio em suas expansões e não cultiva absolutamente o hábito do "puxa".

Contudo, há interesse e interesse. E mesmo os vizinhos do dr. Café, que apenas se regozijaram pela ascensão desse co-paroquiano a um posto singular, já agora mais de sofrimento que de brilho, encerravam no peito uma ambição ardente que não será difícil identificar. É que esse trecho da zona sul se tornou seguramente e sem pretensão de destacar-se dos demais pontos do Distrito Federal, o mais afetado pela falta d'água, o mais esquecido, martirizado e angustiado de todos aqueles onde as banheiras há anos são depósito de uma triste água lamacenta e comprada e onde famílias inteiras passam a noite em vigília, à espera que as torneiras deixar cair um pingo d'água que não pinga.

Sem dúvida esperamos antes de tudo, que o presidente Café governe em termos de união nacional, promovendo a moralização dos costumes administrativos e tornando menos alarmante o caos financeiro e econômico. Mas o que pedimos ao vizinho Café, conhecedor do nosso drama cotidiano e local, é que nomeie um prefeito capaz de servir água no posto 6, ao menos 3 vezes por semana.

Não se abstenha de fazê-lo receando a censura de que esta é medida de sua conveniência individual. Beneficiando os vizinhos submeter-se-á em escala pequena a um teste de sua capacidade de beneficiar o povo em geral e daí partirá para maiores e mais espetaculares realizações. Petróleo, saneamento e baixa dos preços virão em seguida.

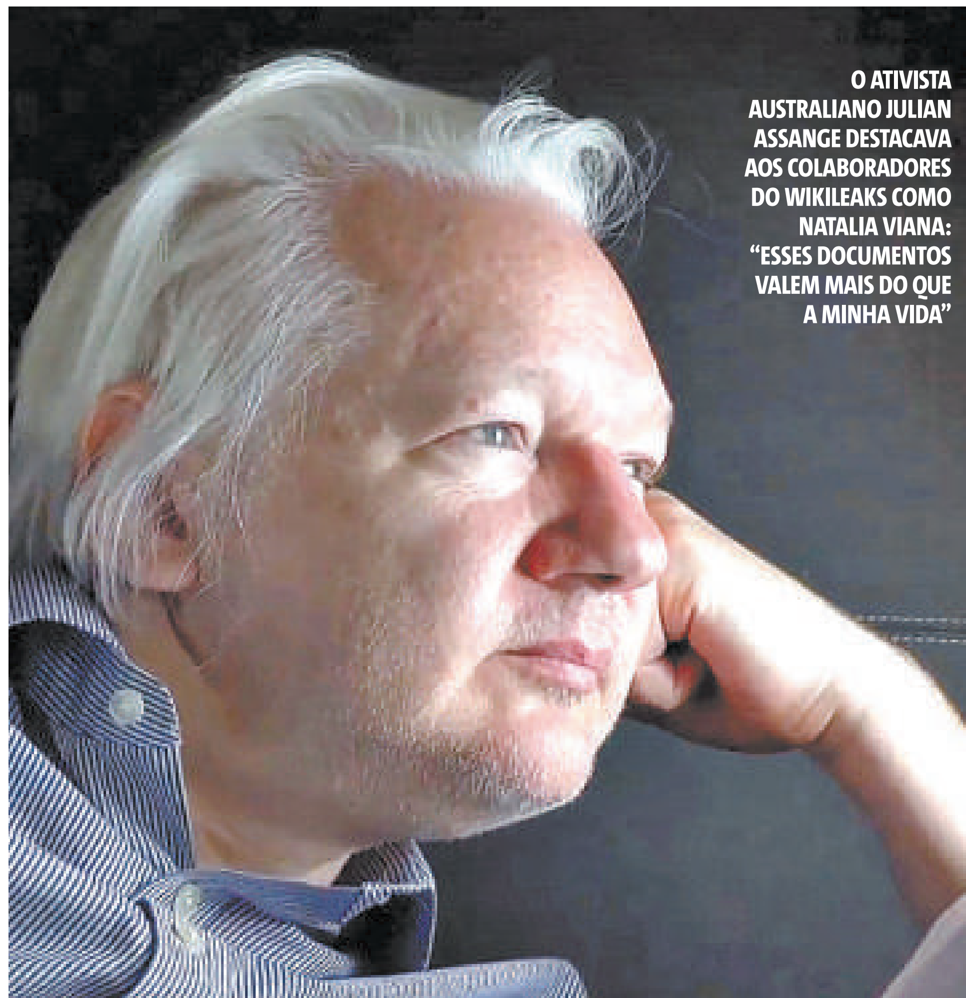
Do fundo da nossa sêca e do nosso abandono elevamos nossa esperança ao ilustre vizinho do edifício Mamoré.

INÊS 249

Minhas memórias do WikiLeaks

Diretora executiva da Agência Pública, a jornalista Natalia Viana narra no livro "O vazamento" como foi escolhida para participar do grupo comandado por Julian Assange que divulgou mais de 700 mil documentos confidenciais dos EUA e ajudou a criar um novo modelo de jornalismo

WIKILEAKS / AFP



O ATIVISTA AUSTRALIANO JULIAN ASSANGE DESTACAVA AOS COLABORADORES DO WIKILEAKS COMO NATALIA VIANA: "ESSES DOCUMENTOS VALEM MAIS DO QUE A MINHA VIDA"

EDU OLIVEIRA

Uma jovem entra em um carro desconhecido, rodeada de pessoas que nunca tinha visto na vida, em direção a um lugar que não fazia ideia de onde seria. Tudo isso para trabalhar com documentos secretos do governo dos Estados Unidos. O enredo hollywoodiano parece ter saído de alguma sinopse de série de ação prestes a estrear nas plataformas de streaming, mas é real e foi vivido pela jornalista brasileira Natalia Viana, que depois se tornaria cofundadora e diretora executiva da Agência Pública. À época, a paulistana se dedicava a fazer reportagens sobre direitos humanos em português, inglês e espanhol para veículos alternativos no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, quando recebeu um convite que mudaria para sempre a sua vida.

Essa história de jornalismo investigativo é contada por Natalia, vencedora de prêmios como Vladimir Herzog de Direitos Humanos, Comunique-se, Troféu Mulher Imprensa, Gabriel García Marquez e Ortega y Gasset, em seu mais novo livro, "O vazamento" (Fósforo). Ela relembra que, em 2010, "abandonou sua vida chata em São Paulo" e se mudou para a Amazônia com o objetivo de produzir reportagens sobre o que cientistas já classificavam como efeitos da "emergência climática". Porém, não imaginava que em Alter do Chão, o vilarejo paradisíaco localizado à beira do Rio Tapajós, no Pará, seria escolhida pelo WikiLeaks para participar de um projeto que provocaria o "maior rebuliço diplomático de todos os tempos".

O WikiLeaks, que foi fundado em 2006 pelo matemático, ativista e hacker Julian Assange, "é fruto de valores da cultura cypherpunk e dos primeiros ativistas digitais". A organização viria a ser mundialmente conhecida a partir de 2010 por divulgar cerca de 700 mil documentos confidenciais e militares dos Estados Unidos. Nascido na costa nordeste da Austrália, Assange foi diagnosticado por médicos britânicos com a síndrome de Asperger, um transtorno neurobiológico do espectro autista. Algumas de suas características, como a própria autora destaca, se enquadram no perfil de Sheldon Cooper, um dos protagonistas da sitcom norte-americana "The Big Bang Theory", ou seja, inteligência acima da média, afinidade à lógica e à matemática, obsessões e compulsões, falta de compreensão de códigos sociais, além de rituais e comportamentos repetitivos.

O australiano conseguiu "convocar" Natalia Viana com a valiosa ajuda de um amigo, o jornalista Gavin MacFadyen, nascido no Colorado, Estados Unidos, e falecido em 2016. Alto, de cabelos grisalhos desgrenhados e voz retumbante, Gavin havia sido chefe da brasileira no Centro de Jornalismo Investigativo em Londres. Ele chegou a ficar hospedado na casa de Natalia, em São Paulo, quando veio ao Brasil para participar do congresso anual da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Foi com um telefonema em tom misterioso que Gavin conseguiu plantar a sementinha da curiosidade que convenceria Natalia a colocar seu projeto na Amazônia em stand-by e partir para a Europa. O veterano costumava dizer: "Natalia tem o coração no lugar certo".

Quando a jornalista desfez as malas na Inglaterra, juntou-se ao grupo chefiado por Julian Assange, que fazia questão de destacar, como quem sublinha uma frase com um marca texto: "esses documentos valem mais que a minha vida". Ela, então, constatou que havia embarcado em uma missão high-tech: os papeis, ou melhor, os ofícios digitalizados continham informações de valor histórico, pois demonstravam como era, na prática, a política externa de vários países, incluindo nomes e datas. Natalia passou várias noites sem dormir analisando as informações dos encontros entre representantes dos EUA com políticos, governantes, jornalistas, ativistas e "puxa-sacos de todo tipo", que prometiam mundos e fundos por apoio norte-americano.

Criava-se ali, um novo modelo de jornalismo, onde profissionais de múltiplas origens integravam uma organização independente e atuavam como editores, diretores, relações públicas, assessoria de imprensa e estrategistas. Natalia Viana, então, apresenta no livro os detalhes de sua aventura: as parcerias com grandes jornais para publicação dos documentos, as dificuldades enfrentadas por estar longe de casa, a relação com colegas de WikiLeaks, as dúvidas, as certezas e os preconceitos que bateram à sua porta. Naquele período, a jornalista parece ter vivido uma vida inteira, tantos foram os percalços e solavancos, tantas foram as alegrias e realizações. "Aquele ano me forjou como jornalista. Foi o meu batismo de sangue", afirma.

Em paralelo, a autora reflete sobre as redes sociais e a lógica dos negócios digitais, controlados pelo oligopólio formado pelas "Big Five": Google, Amazon, Apple, Facebook e Microsoft. De acordo com ela, essas "plataformas ditam as regras das trocas informativas" construindo uma "nova realidade mediada por algoritmos". Esse cenário, portanto, seria corrosivo para a democracia, já que pode gerar lucro, fragmentação e ódio. Com seu livro de memórias, a escritora reconstitui um momento de efervescência política e otimismo incendiário, quando a internet parecia abrir novas possibilidades na luta por um mundo melhor.

LEIA, A SEGUIR, A ENTREVISTA DE NATALIA VIANA AO PENSAR



ENTREVISTA/ **NATALIA VIANA**

PABLO SABORIDO/DIVULGAÇÃO



NATALIA VIANA SOBRE A EXPERIÊNCIA RELATADA NO LIVRO: "ME FORJOU COMO JORNALISTA. FOI O MEU BATISMO DE SANGUE"

"EU GOSTARIA MUITO QUE O LIVRO FOSSE LIDO PRINCIPALMENTE POR JOVENS JORNALISTAS OU ESTUDANTES DE JORNALISMO, E QUE PERMITISSE O CONHECIMENTO DE QUE, NO MOMENTO EM QUE O JORNALISMO ESTÁ SOFRENDO TANTOS ATAQUES DA CRISE FINANCEIRA ECONÔMICA, SOFRENDO UMA REDUÇÃO DA SUA REPUTAÇÃO POR CONTA DA REVOLUÇÃO DIGITAL, É QUE DÁ PARA FAZER JORNALISMO COM QUALIDADE, COM ÉTICA, COM IMPACTO E COM RECONHECIMENTO DE VÁRIAS MANEIRAS"

Julian Assange deixou a prisão, em Londres, no último dia 24 de junho. Você já falou com ele? Como você avalia o acordo que levou à soltura? Por quê?

Eu não falei com Julian, não falo com ele há muitos anos, e a notícia foi uma surpresa para mim também. Eu não sabia que estava havendo essa negociação. Acompanhei com muita atenção todo imbróglio jurídico e, até por conhecer bastante as acusações contra Julian Assange, o acordo no qual ele teve que admitir culpa pelo suposto crime de obter, transportar e transmitir documentos secretos americanos é um acordo abusivo.

Ele cria um precedente muito ruim para liberdade de expressão e coloca em risco jornalistas. É um final muito melancólico e triste para uma perseguição abusiva que ocorreu ao longo de 13 anos. Demonstra que os Estados Unidos podem perseguir um jornalista que não é americano e que não cometeu nenhuma conduta dentro do solo americano. Nesse sentido é uma ampliação da jurisprudência americana que põe em risco todos os jornalistas internacionais que trabalham com documentos americanos.

Não acho que a culpa seja do Julian, ele estava em uma situação humanitária deplorável, de emergência, e esse foi o acordo ao qual se pôde chegar em uma situação que parecia que, para os Estados Unidos, o melhor era mantê-lo preso eternamente.

Seu livro fala de paixões: pelo jornalismo, por pessoas, pela justiça, por uma missão de vida. Como você gostaria que os leitores enxergassem essa história? Por quê?

Esse livro é uma mistura de livro-reportagem com memórias pessoais, acho que a pergunta provavelmente reverbera um pouco de quem eu sou e como eu escrevo. Eu sou uma pessoa apaixonada pelo Jornalismo, que é a minha profissão, e tenho ela como um norteador da minha vida, como um propósito mesmo. Acho que o Jornalismo existe para ajudar a contar a história e ajudar a melhorar o futuro.

Eu gostaria muito que ele fosse lido principalmente por jovens jornalistas ou estudantes de Jornalismo, e que permitisse o conhecimento de que, no momento em que o Jornalismo está sofrendo tantos ataques da crise financeira econômica, sofrendo uma redução da sua reputação por conta da revolução digital, é que dá para fazer jornalismo com qualidade, com ética, com impacto e com reconhecimento de várias maneiras.

A minha trajetória mostra que dá para fazer jornalismo investigativo de qualidade fora das redações e ter uma carreira reconhecida, premiada e de impacto. Então eu gostaria muito que inspirasse novos jornalistas, em especial no Brasil.

Ao revisitar as memórias desse projeto com o WikiLeaks você afirma: "também me estranhei, desconfiei de todo o otimismo, questionei muito mais". O que provocou essa mistura de sentimentos? Por quê?

Eu acho que o que provocou essa mistura de sentimentos foi o tempo que passou entre os fatos narrados, 2010 e 2011, e o ano em que eu fui reescrevê-los, 10 anos depois. Acho que é natural, principalmente para quem escreve, você se reconhecer no texto, mas também se estranhar, né? Porque o texto é um registro momentâneo de um estado de espírito.

Mas eu também acho que esse estranhamento vem de uma reflexão a posteriori e de um aprofundamento de pesquisas que eu tenho tido, principalmente nos últimos três anos, a respeito do impacto da tecnologia na democracia e de como a plataformização da internet e o oligopólio das Big Techs têm sido nefastos para a proteção da democracia no mundo e corroído o tecido social.

Olhar para um momento de muito otimismo em relação à internet traz necessariamente um estranhamento, mas não é ruim, é uma redescoberta positiva porque, embora a internet hoje esteja funcionando sem regras e de uma maneira muito ruim, nada garante que ela precise ser assim, né? Acho que a reflexão é: como a gente volta até aquele espírito otimista daquele tempo. Como voltar a enxergar a tecnologia como uma ferramenta a serviço da humanidade e da democracia, e não contra a democracia.

Por outro lado, você ressalta que colaborar com o WikiLeaks foi seu "batismo de sangue", pois o trabalho lhe forjou como jornalista. O que contribuiu para isso?

Sobre ser o meu batismo de sangue, eu já tinha feito várias coberturas complexas e perigosas e que me marcaram, mas o projeto do WikiLeaks foi um marco na história do jornalismo. A quantidade de pressão envolvida nesse projeto contra mim, mas, principalmente contra o pessoal do WikiLeaks, foi enorme. Manter uma serenidade no trabalho era difícil no momento em que você tinha, por um lado, ameaças explícitas do governo da maior potência mundial, e do outro todos os jornalistas querendo ter esses documentos.

Eu sem receber nenhum dinheiro, tentando fazer um trabalho sério e, ao mesmo tempo, tentando aproveitar o momento para fazer testes sobre como fazer jornalismo, como fazer a coordenação de um projeto desse tamanho de maneira independente, foi um momento de muito aprendizado e não só em termos do fazer jornalístico e das técnicas de tratamento, cuidado e como você lida com vazamentos massivos de informação, com grandes bases de dados secretas, mas também a respeito de como a tecnologia pode ser muito revolucionária.

Como é estar à frente da Agência Pública? Quais são os principais desafios, as dificuldades mais recorrentes? O que vêm por aí?

Nós temos 40 colaboradores no total e somos o maior veículo sem fins de lucro do país. Temos repórteres de diferentes níveis de experiência, inclusive grandes repórteres premiados. Somos a agência de notícias mais premiada do país, ou seja, a gente conseguiu desenvolver, ao longo desses 13 anos, uma reputação e uma trajetória premiada e de impacto que permite que a gente possa focar em fazer jornalismo investigativo com muita qualidade e através de muitas parcerias.

Mas sempre tem coisa vindo por aí. E como nós somos jornalistas investigativos, a gente não costuma adiantar muito o que está investigando, mas o que eu posso dizer é que a gente está fazendo alguns podcasts de muito impacto e que devem sair em breve. Um deles a gente fez através de crowdfunding, financiamento coletivo, que é o podcast sobre a história do Samuel Klein, fundador das Casas Bahia, que é acusado de ter criado e promovido uma rede de exploração de meninas.

Temos grandes investigações também que vão vir esse ano. E, além disso, a gente vai fazer uma cobertura das eleições com foco nas questões climáticas. A gente viu o que aconteceu no Rio Grande do Sul: as nossas políticas públicas estão muito atrasadas em relação a se preparar para a emergência climática que já começou.

Se a jornalista Natalia Viana de hoje pudesse passar uma mensagem ou mesmo um conselho para a Natalia de 2010, qual seria? Por quê?

Eu acho que diria para ela ter mais confiança em si mesma e talvez armar uma estratégia de lançamento da Agência Pública e de defesa desse jornalismo mais ousada, com maior impacto, e com maior alcance. Mas eu acho que também diria para ela ficar tranquila, porque tudo iria dar certo.

Outra coisa que eu diria, obviamente depois de 13 anos observando a importância e a relevância que os podcasts têm atualmente, seria: grave tudo! Seria muito bom ter os registros sonoros daquela época ou até vídeos. Infelizmente não temos, está tudo na minha memória e, agora, apenas nesse livro, nesse registro escrito.



"O VAZAMENTO: MEMÓRIAS DO ANO EM QUE O WIKILEAKS CHACOALHOU O MUNDO"

- De Natalia Viana
- Editora Fósforo
- 344 páginas
- R$ 89,90 (e- book R$ 62,90)



ELISA BRACHER: REPRODUÇÃO DA CAPA DO LIVRO

ILUSTRAÇÃO DE ELISA BRACHER REPRODUZIDA NA CAPA DA EDIÇÃO BRASILEIRA DE "OS PASSOS PERDIDOS", LANÇAMENTO DA EDITORA MINEIRA ZAIN

A grande batalha na guerra do tempo

Leia trecho do posfácio de Leonardo Padura para a edição brasileira de "Os passos perdidos", do também cubano Alejo Carpentier, com lançamento na próxima quinta-feira em BH

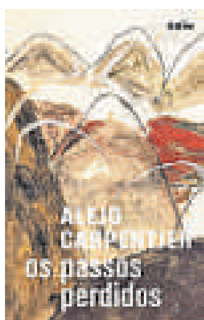
LEONARDO PADURA

Duas grandes teses universais e eternas são exploradas pelo romancista Alejo Carpentier ao conceber e dar forma a esta que é uma das suas maiores obras; para muitos, a mais atraente que ele escreveu, graças a seu assunto, seus personagens, suas peripécias e seus ambientes exóticos. Uma é a possibilidade real de o homem viajar através do tempo e da história; a outra, em dramática contraposição, a impossibilidade de esse mesmo homem se furtar do seu tempo histórico, que o gerou e formou. Duas teses aparentemente contrapostas, mas válidas para o homem de qualquer época e lugar. Para isso serve a arte e por isso, acredito, é pertinente hoje ler e fruir um romance intitulado "Os passos perdidos", publicado lá em 1953.

O romancista cubano Alejo Carpentier (1904-80), considerado uma das sumidades literárias do século 20 ibero-americano, foi um autor cujo centro de interesse literário e conceitual se moveu em torno de uma, para ele, impreterível definição e fixação das singularidades do continente latino-americano, muitas vezes contraposto ao centrista olhar europeu através do qual a região era explicada e definida desde o tempo do chamado "descobrimento" e da conquista. Membro de uma geração intelectual nascida no início do século 20, cujas preocupações giravam em torno dos processos identitários e da necessidade de marcar, definir, revelar aquilo que se tem de mais próprio, Carpentier se vale, para tanto, de várias estratégias artísticas e conceituais que lhe permitiram a realização da sua tarefa.

Alimentado pelos achados das vanguardas europeias das primeiras décadas do século passado, especialmente pelos experimentos surrealistas, dos quais inclusive participou durante os onze anos que residiu na França, ao mesmo tempo se nutriu de um amplo conhecimento da história e da cultura do continente americano que lhe serviu para patentear uma teoria sócio-histórica, além de literária, mas sobretudo ontológica, por ele definida como "o real maravilhoso americano", formulada pela primeira vez em 1948. Com essa elaboração teórica, o intelectual cubano se propôs a concretizar o exercício de distinguir e definir uma realidade real que podia ter singulares comportamentos de presença e assimilação muito complexas. Uma realidade também permeada por manifestações mágicas, mas sempre assumida como emanação de um contexto em que certos descompassos temporais, condições naturais e geográficas, confluências étnicas e culturais, com o pano de fundo de devastadores traumas históricos, deram lugar a uma identidade definida, múltipla e, ao mesmo tempo, única em muitas das suas manifestações.

Sobre esse princípio, como acréscimo de experiências vividas em certas regiões latino-americanas e expressas em artigos teóricos e reportagens jornalísticas, a obra narrativa de Carpentier atinge uma primeira notável maturidade com a publicação, em 1949, do romance 'O reino deste mundo', ambientado no Haiti anterior e posterior à revolução independentista, livro que é seguido de uma das suas obras-primas, 'Os passos perdidos', publicado, como já foi dito, em 1953. Nesses dois romances, que configuram o estado mais ortodoxo da práxis literária da sua teoria do "real maravilhoso", isto é, das suas concepções das fontes e manifestações das singularidades americanas (que incluem revelações mágicas), Alejo Carpentier indaga algumas das obsessões que o perseguiram ao longo da sua carreira literária e as apresenta como processos que podem atingir, na realidade americana, a categoria de maravilhosos (singulares, insólitos), dadas as peculiares condições concretas e simbólicas que rodeiam sua manifestação e os modos como influenciam seu desenvolvimento. Se em 'O reino deste mundo', Carpentier revolve a presença real dos comportamentos mágicos da realidade americana (através dos negros haitianos e da sua cosmogonia), as causas do fracasso da Revolução e a consequente frustração da utopia social, em 'Os passos perdidos' são os descompassos temporais latino-americanos e, por conseguinte, a possibilidade real de viajar no tempo que sustentam sua realização narrativa.



"OS PASSOS PERDIDOS"

- De Alejo Carpentier
- Tradução de Sérgio Molina
- Posfácio de Leonardo Padura
- Editora Zain
- 320 páginas
- Lançamento em BH na próxima quinta-feira (29/08), às 18h30, na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274) em conversa do professor Gustavo Silveira Ribeiro com o escritor Jacques Fux.

SOBRE O LIVRO E O AUTOR

Inspirado nas viagens que Alejo Carpentier (1904-1980) realizou pelo interior da Venezuela, o livro "Os passos perdidos" é considerado um dos grandes romances do autor cubano, um dos expoentes da literatura latino-americana no século 20 com obras como "O século das luzes". No livro, um musicólogo e compositor, ao aceitar o desafio de rastrear instrumentos musicais indígenas em uma selva sul-americana, faz uma viagem na qual passado e presente se misturam. "Carpentier me levou pela floresta primitiva na mais bela jornada que um livro já me levou", afirmou, à época, Simone de Beauvoir. A edição brasileira, lançamento da editora mineira Zain, tem tradução de Sérgio Molina e posfácio do também cubano Leonardo Padura ("O homem que amava os cachorros"). A artista plástica Elisa Bracher assina a ilustração produzida especialmente para a capa.

PRIMEIRA LEITURA

"Chão de saibro"

FREDERICO VIEIRA

"tabebuia"

imperiosa
rochas a jusante
dos nadas
campeia caule
amonteia verde
hiato tronco

maciça assim
galhadas em delicado
alumbra amarelo
carpido
sem afundos
ao sempre chão

vai semeios
vai seiva santa
nem-sabe-onde
em nuvem cova
deflora anverso
em fé versejo
da gema seda

prenhar ipês
longos líneos
a bruto arreio
sigma sina
sangue solar
isto-geraes
: imensidar-se

"emboleio"

poesia estancou entremeio
adentrou pensamento longo
desviou pântano entre flores

janela porta escada
por ela o mundo sobe
escorre lento passado

versos assim descabidos
um nada entorno intranquilos
desmentindo o vento da trança
cabelada moça
a saia roda desvela
chuva h-a-i-c-a-i

entorto mares claros
fluxo desordenado
palavras
já pulso vida própria
nadências roubadas
as memórias nunca encontradas
ao fundo do abismo
aquático
tramam longa conversa

isto é amar? Desamor? Que é?
redemoinho desgramado
flor raiz orvalho

"irapuã"

visita melíflua
inesperada palma do presságio
fino favo
linha viva
saia de cigana negra
novo tempo (de)novo

"enredo"

permita que eu veja
além do vidro do pote

e parta em pedaços
os brilhantes dos olhos

deixa em pupila
a bolha d'água imensa

a boca bate no dente
repara o lábio intensa

abre e guarda para mim
a cada ponto e linha

um desaviso liso
vira farinha

visa a veia cava
aorta viva-morta

corta a cara da quina
e desterra faca sina

ata retalho em nós
depois dá corda

o que sobra e
sai entre mós

"morro velho"

Minha terra é minério, minha água é impura
A minha alma de pedra em dureza perdura
Jacyntho Lins Brandão

serra subiu longe
trilha dos homens vis
linha de minério

sólida paixão
montanha crucificada
em nome do pai

piedade de curral
sem serra nem cerradão
só triste destino

cidade em estorno
dá cheque caução
vira cava estéril

irrompes barro
magma areia

tu ardes só
andina desértica seiva
sob o sol do Sinai

"quadrívio"

minhacasa
quatrocantos
cantotemflor
amorsemal

quatrocantos
cantotemflor
minhacasa
amorsemal

cantotemflor
acasaemim
quatrocantos
amorsemal

casaémflor
quatrosantos
minhaérua
semalaamor

muzenza

"bica"

vim pegar rio doce
balde vazio
cabeça de sifão

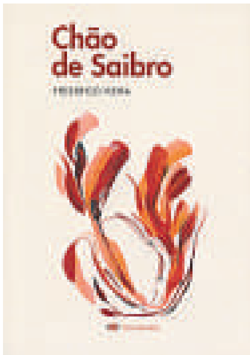
quero lábio pequeno
quente morena
velha cajuína boa

meu peito chama seu nome
calado naquele vestido florido
cor da laranjeira

molho pés afundo
corrente fria do rolar escuro
seixos carregados em-coxas

atravesso a fome de corredeira-riacho
de areia tomara deus
mergulho desejo macho de fome
braços se achegam
cruza esguelha e cata d'água
passam olhos nada

vamo s'imbora
amanhã mulher
quem sabe



"CHÃO DE SAIBRO"

- De Frederico Vieira
- Editora Folheando
- 140 páginas
- R$ 45
- Lançamento neste sábado, às 10h, na Livraria Jenipapo, na Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi, Belo Horizonte

SOBRE O AUTOR

Doutor e mestre em Comunicação Social pela UFMG, Frederico Vieira é aluno do Clipe (Curso Livre de Preparação de Escritores) da Casa das Rosas. O livro "Chão de saibro", que será lançado neste sábado, ganhou a primeira menção honrosa do prêmio de revelação literária "UCCLA-CMLisboa: Novos talentos, novas obras", em Língua Portuguesa.